UNE ✦ SACRA

Judaísmo

Jeremias

(Yirmeyahu)

✦ ✦ ✦

Bíblia Livre

Créditos

Idioma original	Hebraico antigo
Versão	Bíblia Livre
Edição	1.6
Tradução	Diego Santos, Mario Sérgio e Marco Teles
Fonte	eBible.org — Bíblia Livre
Licença	Creative Commons Atribuição 4.0 Brasil

Sobre:

As profecias e os sofrimentos de Jeremias nos últimos anos do reino de Judá, até a queda de Jerusalém, com a promessa de uma nova aliança. Em hebraico: יִרְמְיָהוּ.

Jeremias viveu a queda de Jerusalém em 586 a.C. e foi preso e perseguido por anunciá-la; o seu tom de lamento deu origem à palavra "jeremiada". A tradição judaica lhe atribui também Lamentações e o livro de Reis.

A carta aos exilados (cap. 29) — "procurai a paz da cidade para onde vos deportei" — orientou por séculos a vida judaica na diáspora.

Fonte: https://ebible.org/details.php?id=porbr2018

Bíblia Livre (BLIVRE), Copyright © Diego Santos, Mario Sérgio e Marco Teles, http://sites.google.com/site/biblialivre/ — fevereiro de 2018. Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Brasil. Revisão da tradução de João Ferreira de Almeida (1819).

Consulte a fonte indicada acima para os termos de uso desta versão. O desenho deste arquivo é da Une Sacra (CC BY-NC-SA 4.0); o texto segue a licença indicada acima.

Edição digital gerada em 27 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Capítulo 29

Capítulo 30

Capítulo 31

Capítulo 32

Capítulo 33

Capítulo 34

Capítulo 35

Capítulo 36

Capítulo 37

Capítulo 38

Capítulo 39

Capítulo 40

Capítulo 41

Capítulo 42

Capítulo 43

Capítulo 44

Capítulo 45

Capítulo 46

Capítulo 47

Capítulo 48

Capítulo 49

Capítulo 50

Capítulo 51

Capítulo 52

CAPÍTULO 1

✦

1 Palavras de Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes que estiveram em Anatote, na terra de Benjamim.

2 Ao qual veio a palavra do SENHOR nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá, no décimo terceiro ano de seu reinado.

3 Veio também nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, até o fim do décimo primeiro ano de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, até que Jerusalém foi levada cativa no quinto mês.

4 Veio, pois, a palavra do SENHOR a mim, dizendo:

5 Antes que te formasse no ventre eu te conheci, e antes que saísses do útero eu te santifiquei, te dei por profeta às nações.

6 E eu disse: Ah! Senhor DEUS! Eis que não sei falar, pois sou um menino.

7 Porém o SENHOR me disse: Não digas: sou menino; porque a todos a quem eu te enviar tu irás, e falarás tudo quanto eu te mandar.

8 Não temas diante deles, porque estou contigo para te livrar, diz o SENHOR.

9 Então o SENHOR estendeu sua mão, e tocou em minha boca. E o SENHOR me disse: Eis que tenho posto minhas palavras em tua boca.

10 Olha que eu te pus neste dia sobre nações e sobre reinos, para arrancar e para derrubar, e para destruir e para arruinar, e para edificar e para plantar.

11 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo: O que tu vês, Jeremias? E eu disse: Vejo uma vara de amendoeira.

12 E disse-me o SENHOR: Viste bem; porque eu apresso minha palavra para cumpri-la.

13 E veio a mim palavra do SENHOR segunda vez, dizendo: O que tu vês? E eu disse: Vejo uma panela fervente; e sua face está voltada para o norte.

14 Então o SENHOR me disse: Do norte o mal será solto sobre todos os moradores desta terra.

15 Porque eis que eu convoco todas as famílias dos reinos do norte, diz o SENHOR; e virão, e cada um porá seu trono à entrada das portas de Jerusalém, e junto a todos seus muros ao redor, e em todas as cidades de Judá.

16 E pronunciarei meus juízos contra eles por causa de toda a sua maldade, pois me deixaram, e queimaram incenso a deuses estranhos, e se encurvaram a objetos de suas próprias mãos.

17 Tu pois, prepara tua roupa, e te levanta-te; e fala-lhes tudo quanto eu te mandar; não tenhas medo diante deles, para que eu não te faça ter medo diante deles.

18 Porque eis que eu te ponho hoje como cidade fortificada, e como coluna de ferro, e como muro de bronze contra toda esta terra; contra os reis de Judá, seus príncipes, seus sacerdotes, e contra o povo desta terra.

19 E lutarão contra ti, mas não te vencerão; porque eu sou contigo, diz o SENHOR, para te livrar.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 E veio a mim palavra do SENHOR, dizendo:

2 Vai, e clama aos ouvidos de Jerusalém, dizendo: Assim diz o SENHOR: Lembro-me de ti, da tua bondade que tinhas em tua juventude, do amor do teu noivado, quando andavas após mim no deserto, em terra não semeada.

3 Israel era santidade ao SENHOR, era os primeiros de sua colheita. Todos os que o prejudicavam cometiam pecado e o mal vinha sobre eles, diz o SENHOR.

4 Ouvi a palavra do SENHOR, ó casa de Jacó, e todas as famílias da casa de Israel.

5 Assim diz o SENHOR: Que maldade vossos pais acharam em mim, para terem se afastado de mim, de modo que seguiram coisas inúteis, e eles mesmos se tornarão inúteis?

6 Eles nem disseram: Onde está o SENHOR, que nos fez subir de terra do Egito, que nos guiou pelo deserto, por uma terra deserta e esburacada, por uma terra seca e de sombra de morte, por uma terra pela qual ninguém passava, nem ali homem algum habitava?

7 E eu vos trouxe à terra de Carmelo, para que comêsseis seu fruto e seu bem; mas entrastes, e contaminastes minha terra, e fizestes minha propriedade abominável.

8 Os sacerdotes não disseram: Onde está o SENHOR? E os que teriam de usar a lei não me conheceram; e os líderes se rebelaram contra mim, e os profetas profetizaram em nome de Baal, e seguiram aquilo que não tem proveito algum

9 Por isso ainda brigarei em juízo convosco, diz o SENHOR, e disputarei com os filhos de vossos filhos.

10 Pois passai às ilhas do Chipre e vede; e enviai mensageiros a Quedar, e prestai atenção, e vede se aconteceu alguma coisa semelhante a esta,

11 Se alguma nação tenha mudado de deuses, ainda que eles não sejam deuses. Mas meu povo trocou sua glória pelo que não tem proveito algum.

12 Espantai-vos, céus, por causa disto, e horrorizai-vos; ficai bastante desolados, diz o SENHOR.

13 Pois meu povo fez dois males: deixaram a mim, que sou fonte de água viva, para cavarem para si cisternas, cisternas rachadas, que não retêm águas.

14 Por acaso Israel é um servo? É um escravo de nascimento? Por que, então, ele se tornou uma presa?

15 Os filhotes de leão bramaram sobre ele, deram sua voz; e tornaram sua terra uma assolação; suas cidades estão queimadas, sem morador;

16 Até os filhos de Nofe e de Tafnes te quebraram o topo da cabeça.

17 Não foi tu mesmo que procuraste isto para ti, de abandonar ao SENHOR teu Deus, enquanto andavas pelo caminho?

18 Ora, o que tu tens a ver com o caminho do Egito, para que bebas água do Nilo? E o que tens a ver com o caminho de Assíria, para que bebas água do rio Eufrates?

19 A tua maldade te castigará e tuas infidelidades te repreenderão; então conhece e vê como é mal e amargo teres abandonado ao SENHOR teu Deus, e não teres tido temor a mim, diz o Senhor DEUS dos exércitos.

20 Pois muito tempo atrás, eu quebrei teu jugo, e rompi tuas amarras, e tu disseste: Não servirei. Porém sobre todo morro alto e abaixo de toda árvore frondosa tu te deitavas como prostituta.

21 E eu te plantei de boa vide; ela toda era semente confiável. Como, pois, te tornaste para mim ramos de vide estranha?

22 Ainda que te laves com potassa, e passes muito sabão sobre ti, teu pecado está marcado diante de mim, diz o Senhor DEUS.

23 Como podes dizer: Nunca me contaminei, nunca andei atrás dos baalins? Olha o teu caminho no vale; reconhece o que fizeste, ó dromedária ligeira, que anda errante seus percursos,

24 jumenta selvagem acostumada ao deserto, que aspira o vento por causa do desejo da alma; de seu cio quem a deteria? Todos os que a buscarem não se cansarão; no mês dela a acharão.

25 Impede que teus pés andem descalços, e tua garganta tenha sede. Porém tu disseste: Não há mais esperança; não, porque amo estranhos, e tenho que ir atrás deles.

26 Tal como o ladrão se envergonha quando é pego, assim se envergonharão os da casa de Israel; eles, seus reis, seus príncipes, seus sacerdotes, e seus profetas;

27 Que dizem à madeira: Tu és meu pai; e à pedra: Tu me geraste: pois viraram as costas em minha direção, e não o rosto; porém no tempo de sua angústia dizem: Levanta-te, e livra-nos.

28 Onde estão os teus deuses que fizeste para ti? Eles que se levantem, se é que eles podem te livrar no tempo de tua aflição; porque, ó Judá, os teus deuses foram tantos quantos o número de tuas cidades.

29 Por que discutis comigo? Todos vós transgredistes contra mim, diz o SENHOR.

30 Em vão afligi vossos filhos; eles não aceitaram correção. Vossa própria espada matou vossos profetas como um leão destruidor.

31 Ó geração, considerai vós a palavra do SENHOR. Por acaso eu fui um deserto ou uma terra de escuridão a Israel? Então por que meu povo tem dito: Somos senhores; nunca mais viremos a ti?

32 Por acaso a virgem se esquece de seus enfeites, ou a noiva de seus adornos? Porém meu povo se esqueceu de mim há inúmeros dias.

33 Como enfeitas teu caminho para buscar amor! Pois até às malignas ensinaste teus caminhos.

34 Até nas bordas de tuas roupas se achou o sangue das almas dos pobres inocentes; não o achaste em arrombamento, mas em todas estas coisas.

35 E dizes: Sou inocente, pois certamente sua ira já se afastou de mim. Eis que eu disputarei em juízo contigo, porque disseste: Não tenho pecado.

36 Por que tu te desvias tanto, mudando teus caminhos? Também serás envergonhada pelo Egito, tal como foste envergonhada pela Assíria.

37 Também sairás daqui com as mãos sobre tua cabeça; porque o SENHOR rejeitou tuas confianças, e nelas não terás sucesso.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 Dizem: Se um homem deixar sua mulher, e ela for embora dele, e se juntar a outro homem, por acaso ele voltará a ela? Não será tal terra contaminada por completo? Tu porém tem te prostituído com muitos amantes; mas volta-te a mim, diz o SENHOR.

2 Levanta teus olhos aos lugares altos, e vê onde não tenhas te prostituído; tu te sentavas para eles nos caminhos, como árabe no deserto; e assim contaminaste a terra com tuas prostituições e com tua malícia.

3 Por isso as águas foram retidas, e não houve a chuva tardia; porém tu tens a testa de uma prostituta, e não aceitas ter vergonha.

4 Não foi agora que clamaste a mim: Meu Pai, tu és o guia de minha juventude?

5 Por acaso ele manterá sua ira para sempre? Ele a guardará para sempre? Eis que isto tu falas, porém tu tens feito tantas maldades quanto pudeste.

6 Disse-me mais o SENHOR nos dias do rei Josias: Viste o que fez a rebelde Israel? Ela foi sobre todo monte alto e debaixo de toda árvore frondosa, e ali ela se prostituiu.

7 E eu disse depois que ele fez tudo isto: Volta para mim; mas ela não voltou. E sua traiçoeira irmã Judá viu isto;

8 E eu vi, que por todas estas causas nas quais prostituiu a infiel Israel, eu a tinha mandado embora, e dado-lhe a carta de seu divórcio; porém a traiçoeira Judá sua irmã não temeu; ao contrário; ela também foi se prostituir.

9 E aconteceu que foi pela leviandade de sua prostituição que a terra foi contaminada, e ela adulterou com a pedra e com a madeira.

10 E mesmo com tudo isto, a traiçoeira, sua irmã Judá, não se converteu a mim de todo o seu coração, mas sim falsamente, diz o SENHOR.

11 E disse-me o SENHOR: Israel mostrou-se mais justa em sua alma, mais do que a traiçoeira Judá.

12 Vai, e proclama estas palavras ao norte, e diz: Volta-te, ó infiel Israel, diz o SENHOR; não farei cair minha ira sobre vós: pois sou misericordioso, diz o SENHOR; não guardarei a ira para sempre.

13 Tão somente reconhece tua maldade, pois transgrediste contra o SENHOR teu Deus, e espalhaste teus caminhos aos estrangeiros debaixo de toda árvore frondosa, e não ouviste minha voz, diz o SENHOR.

14 Convertei-vos, filhos infiéis, diz o SENHOR, pois sou vosso marido; e eu os tomarei um de uma cidade, e dois de uma família, e vos levarei a Sião;

15 E vos darei pastores conforme meu coração, que vos apascentem de conhecimento e de inteligência.

16 E será que, quando vos multiplicardes e frutificardes na terra naqueles dias, diz o SENHOR, nunca mais dirão: Arca do pacto do SENHOR; nem virá ao pensamento, nem se lembrarão dela, nem a visitarão, nem será feita novamente.

17 Naquele tempo chamarão a Jerusalém: trono do SENHOR, e todas as nações se ajuntarão a ela no nome do SENHOR em Jerusalém; e nunca mais seguirão a teimosia de seu coração maligno.

18 Naqueles tempos os da casa de Judá andarão com a casa de Israel, e virão juntamente da terra do norte à terra que eu fiz herdar a vossos pais.

19 Mas eu disse: Como te porei por filhos, e te darei a terra desejável, a rica propriedade dos exércitos das nações? E disse: tu me chamarás: Meu pai, e não te desviarás de detrás de mim.

20 Porém, tal como a esposa trai o seu companheiro, assim traístes contra mim, ó casa de Israel, diz o SENHOR.

21 Uma voz se ouve sobre os lugares altos: é o pranto das súplicas dos filhos de Israel; porque perverteram seu caminho, e se esqueceram do SENHOR seu Deus.

22 Convertei-vos, filhos rebeldes; eu sararei vossas rebeliões. Eis-nos aqui; chegamos a ti, porque tu és o SENHOR nosso Deus.

23 Certamente confiar nos morros é inútil, na multidão dos montes; certamente a salvação de Israel está no SENHOR nosso Deus.

24 Pois a vergonha consumiu o trabalho de nossos pais desde nossa juventude; suas ovelhas, suas vacas, seus filhos e suas filhas.

25 Jazemos em nossa vergonha, e nossa humilhação nos cobre; porque pecamos contra o SENHOR nosso Deus, nós e nossos pais, desde nossa juventude até hoje; e não obedecemos a voz do SENHOR nosso Deus.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 4

✦

1 Se te converteres, ó Israel, diz o SENHOR, converte-te a mim; e se tirares tuas abominações de diante de mim, não andarás mais sem rumo.

2 E jurarás, dizendo, Vive o SENHOR, com verdade, com juízo, e com justiça; e nele as nações se bendirão, e nele se orgulharão.

3 Porque assim diz o SENHOR aos homens de Judá e de Jerusalém: Fazei lavoura para vós, e não semeeis sobre espinhos.

4 Circuncidai-vos ao SENHOR, e tirai os prepúcios de vosso coração, ó homens de Judá e moradores de Jerusalém; para que minha ira não venha a sair como fogo, e se incendeie, e não haja quem apague, pela maldade de vossas obras.

5 Anunciai em Judá, e fazei ouvir em Jerusalém, e dizei: Tocai trombeta na terra. Clamai em alta voz, e dizei: Ajuntai-vos, e entremos nas cidades fortes.

6 Erguei bandeia para Sião, retirai-vos, não vos detenhais; porque eu trago um mal do norte, e grande destruição.

7 O leão já subiu de seu refúgio, e o destruidor de nações já se partiu; ele saiu de seu lugar para pôr tua terra em assolação; tuas cidades serão destruídas, de modo que não haja nelas morador.

8 Por isso vesti-vos de saco, lamentai e uivai; porque o ardor da ira do SENHOR não se desviou de nós.

9 E será naquele dia, diz o SENHOR, que o coração do rei e o coração dos príncipes desfalecerão; os sacerdotes ficarão pasmos, e os profetas se maravilharão.

10 Então eu disse: Ah, Senhor DEUS! Verdadeiramente enganaste grandemente a este povo e a Jerusalém, dizendo: Tereis paz; porém a espada chega até a alma.

11 Naquele tempo se dirá a este povo e a Jerusalém: Um vento seco dos lugares altos do deserto veio ao caminho da filha do meu povo; não para padejar, nem para limpar;

12 Um vento forte demais para estas coisas virá de mim; agora também eu pronunciarei juízos contra eles.

13 Eis que ele virá subindo como as nuvens, e suas carruagens como o redemoinho de vento; seus cavalos serão mais velozes que as águias; Ai de nós, porque somos assolados!

14 Lava teu coração da maldade para que sejas salva; ó Jerusalém! Até quando deixarás os teus meus pensamentos permanecerem em meio a ti?

15 Porque uma voz se anuncia desde Dã, e fala de calamidade desde o monte de Efraim:

16 Disto mencionai às nações: eis aqui! Proclamai contra Jerusalém: Guardas vêm de uma terra remota, e levantam sua voz contra as cidades de Judá.

17 Como guardas dos campos, assim eles estão ao redor contra ela; pois ela se rebelou contra mim, diz o SENHOR.

18 Teu caminho e teus atos te causaram estas coisas; esta é tua maldade, tão amarga, que chega ao teu coração.

19 Ai minhas entranhas, minhas entranhas! Estou com grandes dores nas paredes do meu coração; meu coração se inquieta, não consigo me calar; porque tu, ó alma minha, ouves o som da trombeta, o clamor da guerra.

20 Destruição sobre destruição se anuncia, pois toda a terra já está arruinada; de repente foram destruídas minhas tendas, num instante minhas cortinas.

21 Até quando verei a bandeira, e ouvirei a voz da trombeta?

22 De fato meu povo está louco, já não me conhecem; são filhos tolos, sem entendimento; são "sábios" para fazer o mal, mas para fazer o bem nada sabem.

23 Vi a terra, e eis que estava sem forma e vazia; e vi os céus, e não tinham sua luz.

24 Vi os montes, e eis que estavam tremendo; e todos os morros se sacudiam.

25 Vi, e eis que nenhum homem havia; e todas as aves do céu tinham fugido.

26 Vi, e eis que a terra fértil tinha se tornado um deserto, e todas as suas cidades foram derrubadas, por causa do SENHOR, por causa do ardor de sua ira.

27 Porque assim diz o SENHOR: Toda esta terra será assolada; porém não a destruirei por completo.

28 Por isto a terra lamentará, e os céus acima se tornarão negros; porque assim falei, assim o propus, e não me arrependerei, nem desviarei disso.

29 Do ruído dos cavaleiros e dos flecheiros, os moradores de todas as cidades fugirão; entrarão nos bosques, e subirão em penhascos; todas as cidades ficarão abandonadas, e não haverá nelas morador algum.

30 E que farás tu, ó assolada? Ainda que te vistas de vermelho, ainda que te adornes com ornamentos de ouro, ainda que pintes teus olhos, em vão te enfeitarias; os teus amantes te desprezam, e buscarão matar a tua alma.

31 Porque ouço uma voz, como de mulher que está de parto, uma angústia como de parto de primeiro filho; é a voz da filha de Sião, que lamenta e estende suas mãos, dizendo: Ai de mim agora! Pois minha alma desmaia por causa dos assassinos.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 Correi pelas ruas de Jerusalém, e olhai agora, e informai-vos, e buscai em suas praças, para ver se achais algum homem, se há alguém que faça juízo, que busque a verdade; e eu a perdoarei.

2 E ainda que digam: Vive o SENHOR; contudo juram falsamente.

3 Ah SENHOR, por acaso teus olhos não enxergam a verdade? Tu os feriste, mas não lhes doeu; tu os consumiste, mas não aceitaram receber correção; endureceram seus rostos mais que rocha; não quiseram se converter.

4 Eu porém disse: Certamente eles são pobres; enlouqueceram, pois não conhecem o caminho do SENHOR, o juízo de seu Deus.

5 Irei aos grandes, e falarei com eles; porque eles conhecem o caminho do SENHOR, o juízo de seu Deus. Porém eles também quebraram o jugo; também romperam as amarras.

6 Por isso um leão do bosque os ferirá; um lobo do deserto os destruirá; um leopardo vigiará sobre suas cidades; qualquer um que delas sair, será despedaçado; pois suas transgressões se multiplicaram, foram numerosas suas infidelidades.

7 Como te perdoaria por isto? Teus filhos me deixaram, e juram pelo que não é Deus. Eu os saciei, porém eles adulteraram, e se aglomeraram em casa de prostitutas.

8 Como cavalos bem alimentados, levantam-se pela manhã; cada um relinchava à mulher de seu próximo.

9 Não teria eu de fazer visitação sobre isto? diz o SENHOR. De uma nação como esta não vingaria minha alma?

10 Subi seus muros, e destruí; mas não destruais por completo. Tirai os ramos de seus muros, porque não pertencem ao SENHOR.

11 Pois a casa de Israel e a casa de Judá traíram enganosamente contra mim, diz o SENHOR.

12 Negaram ao SENHOR, e disseram: Não é ele; não virá mal sobre nós; não veremos espada, nem fome;

13 e até os profetas serão como o vento, pois a palavra não está neles; assim acontecerá a eles mesmos.

14 Portanto assim diz o SENHOR Deus dos exércitos: Visto que falastes esta palavra, eis que tornarei minhas palavras em tua boca em fogo, e a este povo será lenha; e o fogo os consumirá.

15 Eis que trarei sobre vós uma nação de longe, ó casa de Israel, diz o SENHOR; uma nação forte, nação bastante antiga; uma nação cuja língua não saberás, e o que falarem não entenderás.

16 Sua aljava é como uma sepultura aberta; todos eles são poderosos.

17 E comerão tua colheita e teu pão, que teus filhos e tuas filhas comeriam; comerão tuas ovelhas e tuas vacas, comerão tuas vides e tuas figueiras; e derrubarão por meio da espada tuas cidades fortes em que confias.

18 Porém naqueles dias, diz o SENHOR, não vos acabarei por completo.

19 E será que quando disserdes: Por que o SENHOR nosso Deus fez conosco todas estas coisas? Então lhes dirás: Assim como vós me abandonastes e servistes a deuses estrangeiros em vossa terra, assim também servireis a estrangeiros numa terra que não é vossa.

20 Anunciai isto na casa de Jacó, e fazei com que isto se ouça em Judá, dizendo:

21 Ouvi agora isto, ó povo tolo e insensato, que têm olhos e não veem, que têm ouvidos e não ouvem:

22 Por acaso não me temereis? diz o SENHOR; Não vos assombrareis perante mim, que pus a areia por limite ao mar por ordenança eterna, a qual não passará? Ainda que se levantarem suas ondas, mas elas não prevalecerão; ainda que bramem, não a passarão.

23 Porém este povo tem coração teimoso e rebelde; viraram-se, e se foram.

24 Nem sequer dizem em seu coração: Temamos agora ao SENHOR nosso Deus, que dá chuva temporã e tardia em seu tempo; os tempos estabelecidos da ceifa ele nos guarda.

25 Vossas perversidades têm desviado estas coisas; e vossos pecados afastaram de vós o bem.

26 Porque foram achados perversos em meu povo; eles espiavam como quem põe laços; puseram armadilhas para prenderem homens.

27 Como uma gaiola cheia de pássaros, assim estão suas casas cheias de engano: assim eles se fizeram grandes e ricos.

28 Eles se engordaram e ficaram lustrosos, e ultrapassaram os limites das obras do mal; não julgam causa nenhuma, nem sequer a causa do órfão; porém fizeram-se prósperos; nem julgam o direito dos necessitados.

29 Por acaso eu não os puniria por causa disto? Diz o SENHOR; e de tal nação não se vingará minha alma?

30 Uma coisa espantosa e horrível está sendo feita na terra:

31 Os profetas profetizam falsamente, e os sacerdotes exercem liderança por suas próprias mãos; e meu povo assim o quer. Mas o que fareis quando isto chegar ao fim?

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 6

✦

1 Fugi, ó filhos de Benjamim, do meio de Jerusalém; e tocai trombeta em Tecoa, e levantai um sinal de fumaça sobre Bete-Haquerém; porque do norte já se vê o desastre e grande destruição.

2 Destruirei a filha de Sião ainda que seja formosa e delicada.

3 A ela virão pastores com seus rebanhos; levantarão contra ela tendas ao redor; e cada um apascentará em seu lugar.

4 Preparai guerra contra ela; levantai-vos e subamos até o meio-dia! Ai de nós! que vai caindo já o dia, que as sombras da tarde já estão se estendendo.

5 Levantai-vos, e subamos de noite, e destruamos seus palácios.

6 Porque assim diz o SENHOR dos exércitos: Cortai árvores, e levantai cercos junto a Jerusalém; esta é a cidade que tem de ser punida; opressão há no meio dela.

7 Tal como a fonte jorra suas águas, assim também ela constantemente jorra sua malícia; violência e destruição se ouve nela; continuamente há enfermidade e feridas perante mim.

8 Corrige-te, Jerusalém, para que minha alma não se afaste de ti, para que eu não te torne desolada, uma terra não habitada.

9 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Sacudirão por completo o restante de Israel tal como a vide; volta tua mão aos cestos como alguém que colhe uvas.

10 A quem falarei e testemunharei, para que ouçam? Eis que seus ouvidos são incircuncisos, e não podem escutar; eis que a palavra do SENHOR lhes é coisa vergonhosa, não gostam dela.

11 Por isso estou cheio dá fúria do SENHOR, e cansado estou de retê-la; eu a derramarei sobre os meninos pelas ruas, e sobre a reunião dos jovens juntamente; porque até o marido com a mulher serão presos, e o velho com o cheio de dias.

12 E suas casas passarão a ser de outros, suas propriedades e juntamente suas mulheres; porque estenderei minha mão contra os moradores da terra, diz o SENHOR.

13 Porque desde o menor deles até o maior deles, cada um deseja com ganância; e desde o profeta até o sacerdote, todos agem com falsidade.

14 E curam a ferida da filha de meu povo apenas superficialmente, dizendo, Paz, paz; sem que haja paz.

15 Eles se envergonham de fazerem abominação? Não, não se envergonham de maneira nenhuma, nem sequer sabem ter vergonha. Por isso cairão entre os que caem; tropeçarão quando eu os visitar, diz o SENHOR.

16 Assim diz o SENHOR: Ficai parados nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; então achareis descanso para vossa alma. Mas disseram: Não andaremos.

17 Também pus vigilantes sobre vós, que dissessem: Prestai atenção à voz da trombeta. Mas eles disseram: Não prestaremos atenção.

18 Portanto ouvi, ó nações, e saiba disto, o multidão que nelas está;

19 Ouve tu, ó terra: Eis que eu trarei mal sobre este povo: o fruto de seus pensamentos; pois não dão atenção a minhas palavras, e rejeitam a minha lei.

20 Afinal, para que vem a mim o incenso de Sabá, e a boa cana aromática de uma terra distante? Vossos holocaustosnão me são aceitáveis, nem vossos sacrifícios me são agradáveis.

21 Portanto assim diz o SENHOR: Eis que porei tropeços a este povo, e cairão neles juntamente os pais e os filhos; o vizinho e seu companheiro perecerão.

22 Assim diz o SENHOR: Eis que vem um povo da terra do norte; e uma grande nação se levantará dos confins da terra.

23 Eles trarão arco e lança; são cruéis, que não terão misericórdia; a voz deles rugirá como o mar, e sobre cavalo cavalgarão, como homens dispostos para a guerra contra ti, ó filha de Sião.

24 Nós ouvimos a fama deles, e nossas mãos perderam a força; fomos tomados pela angústia, e dor como de mulher no parto.

25 Não saiais ao campo, nem andeis pelo caminho; porque a espada do inimigo e o terror está ao redor.

26 Tu, filha de meu povo, veste-te de saco, e revolve-te em cinza; chora de luto como por um filho único, pranto de amarguras; porque logo virá sobre nós o destruidor.

27 Eu te pus por avaliador e por fortaleza entre meu povo, para que reconheças, e examines o caminho deles.

28 Todos eles são os mais teimosos rebeldes, que vivem enganando; são duros como cobre e ferro: todos eles são corruptos.

29 O fole já se queimou, o chumbo já se consumiu pelo fogo; em vão é feita a fundição, pois os maus não são arrancados.

30 Eles são chamados prata rejeitada, porque o SENHOR os rejeitou.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 7

✦

1 Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, dizendo:

2 Põe-te à porta da casa do SENHOR, e clama ali esta palavra, e dize: Ouvi palavra do SENHOR, toda Judá, vós que entrais por estas portas para adorar ao SENHOR!

3 Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Melhorai vossos caminhos e vossos atos, e eu vos farei habitar neste lugar.

4 Não confieis em palavras falsas, que dizem: Templo do SENHOR! Templo do SENHOR! Este é o templo do SENHOR!

5 Mas se verdadeiramente melhorardes vossos caminhos e vossas obras; se verdadeiramente fizerdes justiça entre o homem e seu próximo;

6 E não oprimirdes ao estrangeiro que peregrina entre vós, ao órfão, e à viúva, nem derramardes sangue inocente neste lugar, nem seguirdes deuses estrangeiros para vosso mal;

7 Eu vos farei morar neste lugar, na terra que dei a vossos pais desde os tempos antigos para sempre.

8 Eis que vós os confiais em palavras falsas, que não têm proveito algum.

9 Por acaso furtareis, matareis, e adulterareis, e jurareis falsamente, e queimareis incenso a Baal, e andareis atrás de deuses estrangeiros, a quem não conheceis,

10 E então vireis e vos poreis perante mim nesta casa, que se chama pelo meu nome, e direis: Libertos somos, para fazer todas estas abominações?

11 Por acaso esta casa, que se chama pelo meu nome, é uma caverna de assaltantes perante vossos olhos? Eis que também vi isso, diz o SENHOR.

12 Porém ide agora a meu lugar, que era em Siló, onde fiz habitar meu nome no princípio; e vede o que lhe fiz pela maldade do meu povo Israel.

13 Portanto agora, visto que vós tendes feito todas estas obras, diz o SENHOR, e vos falei, insistindo em falar, mas não ouvistes, e eu os chamei, mas não respondestes;

14 Farei também a esta casa, que se chama pelo meu nome, em que vós confiais, e a este lugar que dei a vós e a vossos pais, tal como fiz a Siló:

15 E eu vos lançarei fora de minha presença, tal como lancei a todos os vossos irmãos, toda a geração de Efraim.

16 Por isso não ores tu por este povo, nem levantes por eles clamor nem oração, nem rogues a mim, pois eu não te ouvirei.

17 Não vês o que eles costumam fazer nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém?

18 Os filhos coletam a lenha, e os pais acendem o fogo, e as mulheres amassam a massa, para fazerem bolos à rainha dos céus e dedicarem ofertas de bebidas a deuses estrangeiros, para me provocarem à ira.

19 Por acaso eles me provocam à ira? diz o SENHOR, eles não acabam provocando mais a si mesmos, para vergonha de seus próprios rostos?

20 Por isso assim diz o Senhor DEUS: Eis que minha ira e meu furor serão derramados sobre este lugar: sobre os homens, sobre os animais, sobre as árvores do campo, e sobre os frutos da terra; e se acenderá, e não se apagará.

21 Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Acrescentai os vossos holocaustos aos vossos sacrifícios, e comei carne.

22 Pois não falei a vossos pais, nem lhes mandei, no dia em que os tirei da terra do Egito, coisa alguma sobre holocaustos ou sacrifícios;

23 porém isto lhes mandei, dizendo: Escutai a minha voz, e eu serei vosso Deus, e vós sereis meu povo; e andai em todo o caminho que eu vos mandar, para que o bem vos aconteça.

24 Mas eles não ouviram, nem inclinaram seus ouvidos; ao invés disso, caminharam em seus próprios conselhos, na teimosia de seu coração maligno, e foram para trás, e não para frente.

25 Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito até hoje, eu vos enviei a todos os meus servos os profetas, e enviando-os dia após dia.

26 Mas eles não me ouviram, nem inclinaram seu ouvidos; ao invés disso, teimaram ainda mais, e fizeram pior que seus pais.

27 Por isso tu lhes dirás todas estas palavras, mas eles não te ouvirão; e tu os chamarás, mas eles não te responderão.

28 Então tu lhes dirás: Esta é a nação que não escutou a voz do SENHOR seu Deus, nem aceitou correção; a verdade pereceu, e foi cortada de suas bocas.

29 Tosquia o teu cabelo, e lança-o fora, e levanta pranto sobre os lugares altos; porque o SENHOR tem rejeitado e abandonado a nação que causou sua ira.

30 Porque os filhos de Judá fizeram o mal perante meus olhos, diz o SENHOR; puseram suas abominações na casa que se chama pelo meu nome, para contaminá-la.

31 E edificaram os altos de Tofete, que ficam no vale do filho de Hinom, para queimarem no fogo seus filhos e suas filhas, o que eu nunca mandei, nem pensei em meu coração.

32 Por isso eis que virão dias, diz o SENHOR, que não se dirá mais Tofete, nem Vale do filho de Hinom, mas sim Vale da Matança; e serão enterrados em Tofete, por não haver lugar.

33 E os cadáveres deste povo serão para comida das aves dos céus e dos animais da terra; e ninguém os espantará.

34 E farei cessar das cidades de Judá e da ruas de Jerusalém a voz de júbilo e voz de alegria, voz de noivo e voz de noiva; porque a terra se tornará desolação.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 8

✦

1 Naquele tempo, diz o SENHOR, tirarão os ossos dos reis de Judá, e os ossos de seus príncipes, e os ossos dos sacerdotes, e os ossos dos profetas, e os ossos dos moradores de Jerusalém, para fora de suas sepulturas;

2 E os estenderão ao sol, à lua, e a todo o exército do céu, a quem amaram, e a quem serviram, e atrás de quem se foram, e a quem buscaram, e a quem se prostraram. Não serão recolhidos nem sepultados: serão por esterco sobre a superfície da terra.

3 E a morte será preferida à vida por todos os restantes que restarem desta má geração, que restarem em todos os lugares onde eu os lancei, diz o SENHOR dos exércitos.

4 Dize-lhes também: Assim diz o SENHOR: Por acaso os que caem não se levantam? Os que se desviam, não voltam ao caminho?

5 Então por que este povo de Jerusalém continuam se desviando permanentemente? Eles se mantêm no engano, não querem voltar.

6 Escutei e ouvi; não falam daquilo que é correto, ninguém há que se arrependa de sua maldade, dizendo: O que é que fiz? Cada um se virou ao seu percurso, tal como cavalo que corre com ímpeto para a batalha.

7 Até a cegonha no céu conhece seus tempos certos, e a rolinha, o grou e a andorinha dão atenção ao tempo de sua vinda; mas meu povo não conhece o juízo do SENHOR.

8 Como, pois, dizeis: Nós somos sábios, e a lei do SENHOR está conosco? Certamente eis que a falsa pena dos escribas tem se feito em mentira.

9 Os sábios serão envergonhados, espantados, e presos; eis que rejeitaram a palavra do SENHOR; que sabedoria, então, eles têm?

10 Por isso darei suas mulheres a outros, e suas propriedades a quem as possuam: pois desde o menor até o maior, cada um se enche de avareza, desde o profeta até o sacerdote, todos agem com falsidade.

11 E curam a ferida da filha de meu povo apenas superficialmente, dizendo: Paz, paz; sem que haja paz.

12 Por acaso eles se envergonham de terem feito abominação? Não, eles não se envergonharam; eles nem sequer sabem o que é ter vergonha; por isso cairão entre os que caírem, tropeçarão no tempo em que eu os castigar, diz o SENHOR.

13 Certamente eu os apanharei, diz o SENHOR. Não haverá uvas na vide, nem figos na figueira, e até a folha cairá; e aquilo que lhes dei passará deles.

14 Por que ainda estamos sentados? Ajuntai-vos, e entremos nas cidades fortes; e ali pereçamos: pois o SENHOR nosso Deus tem nos matado, e nos deu a beber bebida de fel, porque pecamos contra o SENHOR.

15 Esperávamos paz, mas nada de bom houve; esperávamos tempo de cura, e eis aqui terror.

16 Desde Dã se ouve o ronco de seus cavalos; toda a terra treme pelo som do relinchar de seus fortes; e eles vêm e devoram a terra e sua abundância, a cidade e seus moradores.

17 Porque eis que eu envio entre vós serpentes, e cobras venenosas, contra as quais não há encantamento; e elas vos morderão, diz o SENHOR.

18 Até meu consolo está em tristeza; meu coração desfalece em mim.

19 Eis a voz do clamor da filha de meu povo, desde uma da terra distante: Por acaso não está o SENHOR em Sião? Não está nela o seu rei? Por que me provocaram à ira com suas imagens de escultura, com coisas estrangeiras inúteis?

20 Passou a ceifa, acabou-se o verão, e nós não fomos salvos.

21 Quebrantado estou pelo quebrantamento da filha de meu povo; estou de luto, fui tomado pelo assombro.

22 Por acaso não há bálsamo em Gileade, ou não há ali médico? Então por que não houve cura para a filha de meu povo?

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 9

✦

1 Ah, se minha cabeça se tornasse em águas, e meus olhos em um manancial de águas! Então eu choraria dia e noite pelos mortos da filha de meu povo.

2 Ah, se houvesse para mim no deserto uma hospedaria para caminhantes! Então eu deixaria o meu povo, e me afastaria deles; pois todos eles são adúlteros, são um bando de traiçoeiros.

3 Eles estendem suas línguas, como se lhes fossem arcos, para atirarem mentira; e se fortaleceram na terra, mas não por meio da verdade; porque se avançam de mal em mal, e não me conhecem, diz o SENHOR.

4 Guardai-vos cada um de seu amigo, nem em irmão algum tende confiança: porque todo irmão só faz enganar, e todo amigo anda com falsidades.

5 E cada um engana a seu amigo, e não falam a verdade; ensinaram sua língua a falar mentira, e agem perversamente até se cansarem.

6 Tua habitação é em meio ao engano; por meio do engano se negam a me conhecer, diz o SENHOR.

7 Portanto assim diz o SENHOR dos exércitos: Eis que eu os fundirei, e os provarei; pois de que outra maneira agiria eu com a filha de meu povo?

8 A língua deles é uma flecha mortífera, que fala engano; com sua boca fala paz com seu próximo, mas em seu interior lhe arma ciladas.

9 Por acaso eu não os puniria por estas coisas? Diz o SENHOR. Por acaso
minha alma não se vingaria de tal nação?

10 Sobre os montes levantarei choro e pranto, e lamentação as moradas do
deserto; porque foram desoladas até não haver quem por ali passe, nem ali
se ouve bramido de gado; desde as aves do céu e até os animais da terra fu-
giram, e foram embora.

11 E tornarei Jerusalém em amontoados de pedras, para morada de chacais;
e tornarei as cidades de Judá em ruínas, de modo que não haja morador.

12 Quem é homem sábio, que entenda isto? E a quem falou a boca do SE-
NHOR, para que possa anunciá-lo? Por que razão a terra pereceu, quei-
mada como deserto, de modo que não há quem nela passe?

13 E disse o SENHOR: Foi porque abandonaram minha lei, que dei diante
deles, nem deram ouvidos a minha voz, nem caminharam conforme a ela;

14 Ao invés disso, eles seguiram atrás da teimosia de seu coração, e atrás dos
Baalins, que seus pais lhes ensinaram.

15 Por isso assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Eis que a
este povo eu lhes darei de comer absinto, e lhes darei de beber água de fel.

16 E os espalharei entre nações que nem eles, nem seus pais conheceram; e
mandarei espada atrás deles, até que eu os acabe.

17 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Considerai, e chamai carpideiras,
que venham; e enviai as mais hábeis, que venham:

18 E se apressem, e levantem pranto sobre nós, e desfaçam-se nossos olhos
em lágrimas, e nossas pálpebras se destilem em águas.

19 Porque uma voz de pranto foi ouvida de Sião: Como fomos destruídos! Nós nos tornamos muito envergonhados, por termos deixado a terra, por nossas moradas terem sido arruinadas.

20 Ouvi pois, vós mulheres, a palavra do SENHOR, e vossos ouvidos recebam a palavra de sua boca; e ensinai pranto a vossas filhas, e cada uma lamentação a sua companheira.

21 Porque a morte subiu a nossas janelas, e entrou em nossos palácios; para arrancar os meninos das ruas, os rapazes das praças.

22 Fala: Assim disse o SENHOR: Os cadáveres dos homens cairão como esterco sobre a face do campo, e como espigas de cereal atrás do ceifeiro, que não há quem as recolha.

23 Assim diz o SENHOR: Não se orgulhe o sábio em sua sabedoria, nem o valente se orgulhe em sua valentia, nem o rico se orgulhe em suas riquezas.

24 Mas aquele que se orgulhar, orgulhe-se nisto: em me entender e me conhecer, que eu sou o SENHOR, que faço bondade, juízo, e justiça na terra; porque destas coisas eu me agrado, diz o SENHOR.

25 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que castigarei todo circunciso e todo incircunciso:

26 A Egito, a Judá, a Edom, aos filhos de Amom e de Moabe, e a todos os dos cantos mais distantes, que moram no deserto; pois todas as nações são incircuncisas; mas toda a casa de Israel é incircuncisa no coração.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 10

✦

1 Ouvi a palavra que o SENHOR fala sobre vós, ó casa de Israel.

2 Assim diz o SENHOR: Não aprendais o caminho das nações, nem vos espanteis dos sinais do céu; ainda que as nações as temam.

3 Porque as ordenanças dos povos são inúteis; pois cortam madeira do bosque, obra de mãos de artífice, com machado.

4 Com prata e ouro a enfeitam; com pregos e martelo a firmam, para que não se abale.

5 São como espantalhos numa plantação, não podem falar; têm que ser levados, pois não podem andar. Não tenhais temor deles; pois nem podem fazer o mal, nem neles há capacidade de fazer o bem.

6 Pois ninguém há semelhante a ti, SENHOR! Grande és tu, e grande é teu nome em poder!

7 Quem não temeria a ti, ó Rei das nações? Porque a ti pertence o temor; porque entre todos os sábios das nações, e em todos seus reinos, não há semelhante a ti.

8 E juntamente se tornaram irracionais e tolos. Ensino inútil é o ídolo de madeira.

9 Trazem prata estendida de Társis, e ouro de Ufaz; para trabalho do artífice, e das mãos do fundidor; eles os vestem de azul celeste e de púrpura; todos eles são obra de trabalhadores habilidosos.

10 Mas o SENHOR Deus é a verdade; ele é Deus vivo e o Rei eterno; a terra treme pela sua ira, e as nações não podem suportar sua fúria.

11 Assim lhes direis: Os deuses que não fizeram os céus nem a terra perecerão da terra e de debaixo deste céu.

12 Mas o SENHOR é aquele que fez a terra com seu poder, que preparou o mundo com sua sabedoria, e estendeu os céus com seu entendimento.

13 Quando ele pronuncia sua voz, logo há ruído de águas no céu, e faz subir vapores dos confins da terra; faz os relâmpagos com a chuva, e faz sair o vento de seus tesouros.

14 Todo homem se tornou irracional e sem conhecimento; envergonha-se todo fundidor de imagem de escultura, pois sua imagem fundida é uma mentira, e nelas não há espírito.

15 Elas são inúteis, obras de engano; no tempo de sua punição, virão a perecer.

16 A Porção de Jacó não é como eles; porque ele é o Formador de tudo, e Israel é a tribo de sua herança; EU-SOU dos exércitos é o seu nome.

17 Recolhe tuas mercadorias da terra; tu que habitas em cerco,

18 Porque assim diz o SENHOR: Eis que desta vez lançarei como que por uma funda aos moradores da terra; e eu os oprimirei, de modo que sejam achados em opressão.

19 Ai de mim, por causa do meu quebrantamento! Minha ferida me causa grande dor. E eu havia dito: Isto de fato é uma enfermidade, e terei que suportá-la.

20 Minha tenda está destruída, e todas as minhas cordas arrebentadas; meus filhos saíram de perto de mim, e nenhum deles há; ninguém há que estenda minha tenda, nem que levante minhas cortinas;

21 Porque os pastores se tornaram irracionais, e não buscaram ao SENHOR; por isso não agiram prudentemente, e todo o seu rebanho se dispersou.

22 Eis que vem uma voz de aviso, e um grande tremor da terra do norte; para tornar em desolação as cidades de Judá, em morada de chacais.

23 Eu sei, SENHOR, que não pertence ao homem o seu caminho, nem ao homem que anda a direção de seus passos.

24 Corrige-me, SENHOR, porém com moderação; não em tua ira, para que não me destruas.

25 Derrama tua ira sobre as nações que não te conhecem, e sobre os povos que não invocam o teu nome; pois devoraram a Jacó; eles o devoraram, consumiram e assolaram sua morada.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 11

✦

1 Palavra que veio do SENHOR, a Jeremias, dizendo:

2 Ouvi as palavras deste pacto, e falai aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém.

3 Dize-lhes, pois: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Maldito o homem que não ouvir as palavras deste pacto,

4 Que mandei a vossos pais no dia que os tirei da terra do Egito, do forno de ferro, dizendo: Ouvi a minha voz, e as fazei conforme a tudo quanto eu vos mando; então vós sereis meu povo, e eu serei vosso Deus;

5 Para que eu confirme o juramento que fiz a vossos pais, que lhes daria uma terra em que mana leite e mel, tal como hoje. E eu respondi, e disse: Amém, SENHOR!

6 E disse-me o SENHOR: Proclama todas estas palavras nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, dizendo: Ouvi as palavras deste pacto, e praticai-as;

7 Porque insistentemente adverti a vossos pais o dia que eu os tirei da terra do Egito até o dia de hoje, repetidamente advertindo, dizendo: Ouvi minha voz.

8 Porém não ouviram, nem inclinaram seus ouvidos; ao invés disso, seguiram cada um a teimosia de seu coração maligno. Por isso trouxe sobre eles todas as palavras deste pacto, que mandei que cumprissem, mas não cumpriram.

9 E disse-me o SENHOR: Achou-se conspiração entre os homens de Judá,
e entre os moradores de Jerusalém.

10 Voltaram às maldades de seus primeiros pais, que se recusaram a ouvir
minhas palavras; ao invés disso, eles seguiram deuses estrangeiros, para lhes
servirem; a casa de Israel e a casa de Judá violaram meu pacto, que eu tinha
feito com seus pais.

11 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que trarei sobre eles calamidade, da
qual não poderão escapar; e clamarão a mim, mas eu não os ouvirei.

12 Então as cidades de Judá e os moradores de Jerusalém irão, e clamarão
aos deuses a quem queimam incensos; porém de maneira nenhuma pode-
rão os salvar no tempo de sua calamidade.

13 Porque teus deuses foram tão numerosos quanto tuas cidades, ó Judá; e
tão numerosos quanto tuas ruas, ó Jerusalém, vós pusestes altares da vergo-
nha, altares para queimar incensos a Baal.

14 Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por eles clamor nem ora-
ção; porque eu não ouvirei no dia em que clamarem a mim em meio a cala-
midade deles.

15 Que direito tem minha amada em minha casa, visto que muitos têm
feito tão grandes abominações? Podem carnes “santificadas” te livrar, de
modo que te alegras com tua maldade?

16 O SENHOR chamava o teu nome de Oliveira verde, formosa de belos
frutos. Porém agora, à voz de grande tumulto, ele acendeu fogo sobre ela, e
seus ramos foram quebrados.

17 Pois o SENHOR dos exércitos, que te plantou, pronunciou calamidade contra ti, por causa da maldade da casa de Israel e da casa de Judá, que fizeram entre si mesmos, para me provocarem à ira queimando incenso a Baal.

18 E o SENHOR me fez saber, e conhecer; então tu me fizeste ver suas ações.

19 E eu estava como cordeiro manso, que levam para degolar, pois não entendia que tramavam planos contra mim, dizendo: Destruamos a árvore com seu fruto, e o cortemos da terra dos viventes, e não haja mais lembrança de seu nome.

20 Mas, ó SENHOR dos exércitos, justo juiz, que provas os sentimentos e pensamentos, veja eu tua vingança deles; porque a ti mostrei minha causa.

21 Portanto assim diz o SENHOR quanto aos homens de Anatote, que buscam matar tua alma, dizendo: Não profetizes em nome do SENHOR, para que não morras por meio de nossas mãos;

22 Portanto assim diz o SENHOR dos exércitos: Eis que eu os punirei; os rapazes morrerão a espada; seus filhos e suas filhas morrerão de fome;

23 E não restará sobrevivente deles, pois eu trarei calamidade sobre os homens de Anatote, no ano em que serão punidos.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 12

✦

1 Justo és tu, SENHOR, mesmo quando eu discuto contigo; falarei, porém, de juízos contigo. Por que o caminho dos perversos prospera, e todos os que agem enganosamente têm boa vida?

2 Tu os plantaste, e firmaram raízes; eles progridem, e dão fruto; tu estás perto de suas bocas, porém longe de seus sentimentos.

3 Mas tu, SENHOR, me conheces; tu me vês, e provas o meu coração para contigo. Arranca-os como a ovelhas para o matadouro, e reserva-os para o dia da matança.

4 Até quando lamentará a terra, e a erva de todo o campo ficará seca? Pela maldade dos que nela habitam, os animais e as aves perecem; porque dizem: Ele não verá ele nosso fim.

5 Se ao correres com os que estão a pé, eles te cansam, como competirás com os cavalos? E se somente em terra de paz te sentes seguro, como agirás tu nos matagais junto ao Jordão?

6 Porque até teus irmãos e a casa de teu pai passaram a agir traiçoeiramente contra ti, até eles gritaram atrás de ti. Não creias neles, quando te falarem coisas boas.

7 Deixei minha casa, abandonei minha herança, entreguei a amada de minha alma nas mãos de seus inimigos.

8 Minha herança se tornou para mim como um leão na floresta: ela levantou sua voz contra mim; por isso que eu a odeio.

9 Não é minha herança para mim uma ave de rapina de muitas cores? Não estão contra ela aves de rapina ao redor? Vinde, ajuntai-vos, todos os animais do campo, vinde para devorá-la.

10 Muitos pastores destruíram minha vinha, pisaram meu campo; tornaram meu campo desejado em um deserto devastado.

11 Tornaram-no em desolação, e lamenta a mim, desolado; toda a terra está desolada, porque ninguém há que pense nisso no coração.

12 Sobre todos os lugares altos do deserto vieram destruidores; porque a espada do SENHOR devora desde um extremo da terra até o outro extremo; não haverá paz para nenhuma carne.

13 Semearam trigo, e ceifarão espinhos; cansaram-se, mas não tiveram proveito algum. Envergonhai-vos de vossos frutos, por causa da ardente ira do SENHOR.

14 Assim diz o SENHOR quanto a todos os meus maus vizinhos, que tocam a minha herança, a qual dei por herança a meu povo Israel: Eis que eu os arrancarei de sua terra, e arrancarei a casa de Judá do meio deles.

15 E será que, depois de os arrancar, voltarei, terei compaixão deles, e os farei voltar cada um à sua herança, e cada um à sua terra.

16 E será que, se cuidadosamente aprenderem os caminhos de meu povo, para jurar em meu nome, dizendo: Vive o SENHOR, assim como ensinaram a meu povo a jurar por Baal; eles serão edificados em meio do meu povo.

17 Porém, se não quiserem ouvir, arrancarei à tal nação por completo, e a destruirei, diz o SENHOR.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 13

1 Assim me disse o SENHOR: Vai, e compra para ti um cinto de linho, e o põe sobre teus lombos; e não o metas em água.

2 E comprei o cinto conforme à palavra do SENHOR, e o pus sobre meus lombos.

3 E veio a mim a palavra do SENHOR pela segunda vez, dizendo:

4 Toma o cinto que compraste, que está sobre teus lombos, levanta-te, e vai ao Eufrates, e ali o escondes na fenda de uma rocha.

5 Então eu fui, e o escondi em Eufrates, como o SENHOR tinha me mandado.

6 E sucedeu, que ao fim de muitos dias, o SENHOR me disse: Levanta-te, vai ao Eufrates, e toma dali o cinto que ali te mandei esconder.

7 Então fui ao Eufrates, cavei, e tomei o cinto do lugar de onde o havia escondido; e eis que o cinto tinha se apodrecido; para nada mais prestava.

8 Então veio a mim palavra do SENHOR, dizendo:

9 Assim diz o SENHOR: assim farei apodrecer a arrogância de Judá, e a grande arrogância de Jerusalém,

10 Este povo maligno, que recusa ouvir minhas palavras, que caminha conforme a teimosia de seu coração, e segue atrás de deuses estrangeiros para lhes servir, e para se encurvar a eles; e tal será como este cinto, que para nenhuma coisa presta.

11 Porque assim como o cinto está junto aos lombos do homem, assim fiz juntar a mim toda a casa de Israel e toda a casa de Judá, diz o SENHOR, para que me fossem por povo e por nome, e por louvor e por glória; porém não quiseram escutar.

12 Por isso dize-lhes esta palavra: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Todo odre se encherá de vinho. E te dirão: Por acaso nós não sabemos muito bem que todo odre se encherá de vinho?

13 Então dize-lhes: Assim diz o SENHOR: Eis que eu encherei de embriaguez todos os moradores desta terra, e aos reis que se sentam sobre o trono de Davi, e aos sacerdotes e aos profetas, e a todos os moradores de Jerusalém;

14 E eu os despedaçarei um contra o outro, e juntamente os pais com os filhos, diz o SENHOR; não perdoarei, nem pouparei, nem terei compaixão; nada me impedirá de destruí-los.

15 Escutai e ouvi: não sejais arrogantes, pois o SENHOR falou.

16 Dai glória ao SENHOR vosso Deus, antes que ele faça escurecer, e antes que vossos pés tropecem nos montes no meio da escuridão, e espereis luz, e ele a torne em sombra de morte e cause trevas.

17 Mas se não ouvirdes isto, minha alma chorará em segredo por causa de vossa arrogância; e chorando amargamente, meus olhos se desfarão em lágrimas, porque o rebanho do SENHOR foi levado cativo.

18 Dize ao rei e à rainha-mãe: Humilhai-vos, sentai-vos rebaixados; porque a coroa de vossa glória já caiu de vossas cabeças.

19 As cidades do Negueve estão fechadas, e ninguém há que as abra; toda Judá foi levada, ela foi levada cativa por completo.

20 Levantai vossos olhos, e vede os que vêm do norte; onde está o rebanho que te foi dado, a ovelhas de tua glória?

21 O que dirás quando ele te punir? Pois tu os ensinaste a serem príncipes e cabeça sobre ti. Por acaso as dores não te tomarão, como uma mulher em parto?

22 E quando disseres em teu coração: Por que estas coisas me aconteceram? A resposta é: Foi pela grandeza de tua maldade que tuas roupas foram descobertas, e foste violentada.

23 Pode o negro mudar a sua pele, ou o leopardo suas manchas? Assim também podeis vós fazer o bem, sendo tão acostumados a praticar o mal?

24 Portanto eu os espalharei como os restos de palha que passam com o vento do deserto.

25 Isto é o que terás, a porção de tuas medidas que te reservo, diz o SENHOR; pois tu te esqueceste de mim, e confiaste na mentira.

26 Asim também eu descobrirei também tuas roupas até sobre teu rosto, e tua desonra ficará à mostra;

27 Eu vi as tuas abominações: teus adultérios, teus relinchos, a maldade de tua prostituição sobre os morros no campo. Ai de ti, Jerusalém! Até quando continuarás sem te purificares?

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 14

✦

1 Palavra do SENHOR que veio a Jeremias, quanto à seca:

2 Judá está de luto, e suas portas se enfraqueceram; lamentam até o chão, e o clamor de Jerusalém está a subir.

3 E os mais ilustres deles enviaram seus inferiores à água; eles vêm aos tanques, e não acham água; voltam com seus vasos vazios; eles se envergonham, se sentem humilhados, e cobrem suas cabeças.

4 Pois o chão se rachou, por não haver chuva na terra; envergonhados estão os trabalhadores, e cobrem suas cabeças.

5 E até as cervas nos campos geram filhotes, e os abandonam, pois não há erva.

6 E os asnos monteses se põem nos lugares altos, aspiram o vento como os chacais; seus olhos se enfraquecem, pois não há erva.

7 Ainda nossas maldades dão testemunho contra nós, SENHOR, age por amor de teu nome; pois nossas rebeldias se multiplicaram, contra ti pecamos.

8 Ó tu, esperança de Israel, Redentor seu em tempo de angústia! Por que serias tu como um peregrino na terra, e como um caminhante que apenas se recolhe para passar a noite?

9 Por que serias tu como um homem atônito, e como um guerreiro que não pode salvar? Tu porém estás no meio de nós, ó SENHOR, e nós somos chamados pelo teu nome! Não nos desampares.

10 Assim diz o SENHOR quanto a este povo: Já que amaram tanto se moverem, e detiveram seus pés, por isso o SENHOR não se agrada deles; agora se lembrará da maldade deles, e punirá por causa de seus pecados.

11 Disse-me mais o SENHOR: Não rogues pelo bem deste povo.

12 Quando jejuam, não ouvirei seu clamor, e quando oferecem sacrifícios de queima e ofertas de cereais, não os aceitarei; em vez disso, eu os consumirei por meio da espada, da fome, e da pestilência.

13 Então eu disse: Ah, Senhor DEUS! Eis que os profetas lhes dizem: Não vereis espada, nem tereis fome; eu, porém, vos darei uma paz verdadeira neste lugar.

14 Então o SENHOR me disse: Os profetas profetizam falsidade em meu nome; eu não os enviei, nem lhes mandei, nem lhes falei; eles vos profetizam visão falsa, adivinhação, inutilidade, e engano de seus próprios corações.

15 Portanto assim diz o SENHOR quanto aos profetas que profetizam em meu nome, sem que eu tenha lhes enviado, que dizem "não haverá nem espada nem fome nesta terra": Com espada e com fome tais profetas serão consumidos;

16 E o povo a quem eles profetizam será lançado fora nas ruas de Jerusalém, por causa da fome e da espada; e não haverá quem os enterre, eles, suas mulheres, seus filhos, e suas filhas; e sobre eles derramarei sua maldade.

17 Portanto tu lhes dirás esta palavra: Corram meus olhos em lágrimas noite e dia, e não cessem; porque a virgem filha de meu povo está quebrada de grande quebrantamento, de praga muito dolorosa.

18 Se saio ao campo, eis os mortos a espada; e se entro na cidade, eis os doentes de fome; e até os profetas e os sacerdotes andam rodeando na terra, e nada sabem.

19 Rejeitaste a Judá por completo? Tua alma detesta a Sião? Por que nos feriste de modo que não haja cura para nós? Esperávamos paz, mas nada há de bom; esperávamos tempo de cura, e eis o terror!

20 Ó SENHOR, reconhecemos nossa perversidade, a maldade de nossos pais; pois pecamos contra ti.

21 Não nos rejeites por amor de teu nome, nem desonres ao trono de tua glória; lembra-te, não invalides o teu pacto conosco.

22 Por acaso há entre as futilidades das nações alguém que faz chover? Ou podem os céus dar chuvas? Não és somente tu, SENHOR, nosso Deus? Por isso em ti esperamos, pois tu fazes todas estas coisas.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 15

✦

1 Disse-me, porém, o SENHOR: Ainda que Moisés e Samuel se pusessem diante de mim, minha boa vontade não seria com este povo. Lança-os de diante de mim, e saiam.

2 E será que, quando te perguntarem: Para onde sairemos? Tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR: Os que são para a morte, para a morte; e os que são para a espada, para a espada; e os que são para a fome, para a fome; e os que são para o cativeiro, para o cativeiro.

3 Pois eu lhes darei quatro tipos de castigos, diz o SENHOR: espada para matar, cães para despedaçar, e aves do céu e animais da terra para devorar e para destruir.

4 E farei deles que sejam motivo de horror a todos os reinos da terra, por causa de Manassés filho de Ezequias rei de Judá, pelo que ele fez em Jerusalém.

5 Pois quem terá compaixão de ti, ó Jerusalém? Ou quem se entristecerá por tua causa? Ou quem se desviaria para perguntar se estás bem?

6 Tu me deixaste, diz o SENHOR, voltaste para trás de mim; por isso estenderei minha mão contra ti, e te destruirei; já estou cansado de sentir pena.

7 E eu os padejarei com pá até as portas da terra, e os deixarei sem filhos; destruirei meu povo, pois não voltaram atrás de seus caminhos.

8 Suas viúvas se multiplicaram mais que a areia dos mares; eu lhes trouxe sobre a mãe dos rapazes um destruidor ao meio dia; sobre ela eu fiz cair de angústia e terrores.

9 Enfraqueceu-se a que teve sete filhos; a sua alma perdeu o fôlego; seu sol se lhe pôs, sendo ainda de dia; envergonhou-se, e ficou humilhada; e os que dela restarem, eu os entregarei a espada diante de seus inimigos, diz o SENHOR.

10 Ai de mim, minha mãe, que me geraste homem de brigas e homem de confrontos a toda a terra! Nunca lhes emprestei a juros, nem deles emprestado; e mesmo assim todos eles me amaldiçoam.

11 Disse o SENHOR: Certamente eu te livrarei para o bem; certamente intervirei por ti no tempo do mal, e no tempo de angústia, por causa do inimigo.

12 Pode, por acaso o ferro comum quebrar o ferro do norte, ou o bronze?

13 Tuas riquezas e teus tesouros darei ao despojo por preço nenhum, por todos os teus pecados, e em todos os teus limites;

14 E te levarei com teus inimigos a uma terra que não conheces; porque fogo se acendeu em minha ira, que arderá sobre vós.

15 Tu sabes, ó SENHOR; lembra-te de mim, visita-me, e vinga-me de meus perseguidores. Na lentidão de tua ira não me elimines; tu sabes que é por causa de ti que sofro insultos.

16 Achando-se tuas palavras, logo eu as comi; e tua palavra me foi por prazer e por alegria a meu coração; pois me chamo pelo teu nome, ó SENHOR Deus dos exércitos.

17 Não me sentei em companhia de zombadores, nem com eles me alegrei;
por causa de tua mão, eu me sentei sozinho, pois me encheste de
indignação.

18 Por que minha dor é contínua, e minha ferida intratável, que não per-
mite cura? Por acaso serias tu para mim como uma ilusão, como águas que
não se pode confiar?

19 Portanto assim diz o SENHOR: Se te converteres, eu te restaurarei, e di-
ante de mim estarás; e se tirares o que é de precioso ao invés do vil, serás
como minha boca. Convertam-se eles a ti, e tu não te convertas a eles.

20 Pois eu te porei para este povo para seres como um forte muro de
bronze; e lutarão contra ti, mas não te vencerão; pois eu estou contigo para
te guardar e te livrar, diz o SENHOR.

21 E eu te livrarei da mão dos maus, e te resgatarei da mão dos terríveis.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 16

✦

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Não tomes para ti mulher, nem tenhas filhos nem filhas neste lugar.

3 Porque assim diz o SENHOR quanto aos filhos e às filhas que nascerem neste lugar, e às suas mães que os tiverem e aos pais que os gerarem nesta terra:

4 De dolorosas enfermidades morrerão; não serão pranteados nem sepultados; servirão de esterco sobre a face da terra; e com espada e com fome serão consumidos, e seus cadáveres servirão de alimento para as aves do céu e para os animais da terra.

5 Porque assim diz o SENHOR: Não entres em casa de luto, nem vás para lamentar, nem mostre compaixão deles; pois deste povo eu tirei minha paz, bondade e misericórdia, diz o SENHOR.

6 E nesta terra morrerão grandes e pequenos; não serão sepultados, nem pranteados, nem por eles se cortarão, ou rasparão seus cabelos;

7 Nem repartirão pão aos que estiverem de luto, para consolá-los de seus mortos; nem lhes darão a beber copo de consolações pelo pai ou pela mãe.

8 Nem também entres em casa de banquete, para te sentares com eles para comer e beber;

9 Porque assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Eis que farei cessar neste lugar, diante de vossos olhos e em vossos dias, toda voz de prazer e toda voz de alegria, toda voz de noivo e toda voz de noiva.

10 E será que quando anunciares a este povo todas estas palavras, eles te dirão: Por que o SENHOR falou sobre nós este mal tão grande? E que maldade é a nossa, ou que pecado é o nosso, que cometemos contra o SENHOR nosso Deus?

11 Então lhes dirás: Porque vossos pais me deixaram, diz o SENHOR, e seguiram deuses estrangeiros, os serviram e a eles se prostraram; e me abandonaram, e não guardaram minha Lei;

12 E vós fizestes pior que vossos pais; pois eis que vós caminhais cada um atrás da teimosia de seu coração maligno, sem me obedecerem.

13 Por isso eu vos lançarei fora desta terra, para uma terra que nem vós nem vossos pais conhecestes; e lá servireis a deuses estrangeiros de dia e de noite, porque não terei misericórdia de vós.

14 Porém eis que vêm dias, diz o SENHOR, que não se dirá mais: Vive o SENHOR, que trouxe os filhos de Israel da terra do Egito;

15 Mas sim: Vive o SENHOR, que trouxe os filhos de Israel da terra do norte, e de todas as terras aonde ele tinha os lançado; pois eu os farei voltar à sua terra, a qual dei a seus pais.

16 Eis que enviarei muitos pescadores, diz o SENHOR, que os pescarão; e depois enviarei muitos caçadores, que os caçarão de todo monte, e de todo morro, e até das fendas das rochas.

17 Pois meus olhos estão sobre todos seus caminhos; eles não estão escondidos de mim, nem a maldade deles está oculta de diante de meus olhos.

18 Mas primeiro pagarei em dobro a iniquidade e o pecado deles, pois contaminaram minha terra com os cadáveres de suas coisas detestáveis, e encheram minha herança de suas abominações.

19 Ó SENHOR, fortaleza minha, e força minha, e meu refúgio no tempo da aflição; a ti virão nações desde os confins da terra, e dirão: Certamente o que nossos pais possuíam era mentira e inutilidade; não havia nessas coisas proveito algum.

20 Pode, por acaso, o homem fazer deuses para si? Eles, porém, não são deuses.

21 Portanto eis que desta vez lhes farei conhecer, lhes farei conhecer minha mão e meu poder, e saberão que EU-SOU é o meu nome.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 17

✦

1 O pecado de Judá está escrito com cinzel de ferro, com ponta de diamante; está esculpido na tábua de seu coração, e nas pontas de vossos altares;

2 Enquanto seus filhos se lembram de seus altares e de seus bosques, junto às árvores verdes, sobre os altos morros.

3 Ó minha montanha no campo! Tua riqueza e todos os teus tesouros darei como despojo por causa do pecado de teus altos em todos teus limites.

4 Assim por causa de ti deixarás de ter a herança que eu te dei, e te farei servir a teus inimigos em uma terra que não conheces; porque acendestes fogo em minha ira, que arderá para sempre.

5 Assim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem, e põe sua confiança na força humana,) e seu coração se afasta do SENHOR;

6 Pois será como um arbusto no deserto, e não sente quando vier o bem; ao invés disso morará nas securas no deserto, em terra salgada e inabitável.

7 Bendito o homem que confia no SENHOR, cuja confiança é o SENHOR;

8 Porque ele será como a árvore plantada junto a águas, que estende suas raízes junto à corrente; não tem preocupação quando vier o calor, e sua folha permanece verde; e no ano de seca não se cansa, nem deixa de dar fruto.

9 O coração é mais enganoso que todas as coisas, e perverso; quem pode conhecê-lo?

10 Eu, o SENHOR, que examino o coração, e provo os sentimentos, para dar a cada um conforme seus caminhos, conforme o fruto de suas ações.

11 Como a perdiz que choca os ovos que não pôs, assim é o que junta riquezas, mas não com justiça; no meio de seus dias ele deixará de tê-las, e em seu fim ele será tolo.

12 Trono de glória, elevado desde o princípio, é o lugar de nosso santuário.

13 Ó SENHOR, esperança de Israel! Todos os que te abandonam serão envergonhados; e os que de mim se afastam, serão escritos no chão; pois abandonaram ao SENHOR, a fonte de águas vivas.

14 Sara-me, ó SENHOR, e serei sarado; salva-me, e serei salvo; pois tu és meu louvor.

15 Eis que eles me dizem: Onde está a palavra do SENHOR? Cumpra-se ela agora!

16 Mas eu não me apressei para deixar de ser pastor após ti, nem desejei o dia de calamidade, tu o sabes. O que saiu de minha boca foi em tua presença.

17 Não sejas tu assombro para mim; tu és minha esperança no dia mal.

18 Envergonhem-se os que me perseguem, e eu não me envergonhe; assombre-se eles, e eu não me assombre: traze sobre eles o dia mal, e destrói-os com destruição dobrada.

19 Assim me disse o SENHOR: Vai, e põe-te à porta dos filhos do povo, pela qual entram e saem os reis de Judá, e a todas as portas de Jerusalém,

20 E dize-lhes: Ouvi a palavra do SENHOR, vós reis de Judá, e todo Judá, e todos os moradores de Jerusalém que entrais por esta portas;

21 Assim diz o SENHOR: Guardai-vos por vossas vidas, e não tragais carga no dia do sábado, para fazê-las entrar pelas portas de Jerusalém;

22 Nem tireis carga de vossas casas no dia do sábado, nem façais obra alguma; ao invés disso, santificai o dia do sábado, assim como mandei a vossos pais;

23 Porém eles não deram ouvidos, nem escutaram; ao invés disso, tornaram-se teimosos,) para não ouvirem, nem receberem correção.

24 Será, pois, se vós me ouvirdes cuidadosamente, diz o SENHOR, não fazendo entrar carga pelas portas desta cidade no dia do sábado, e santificardes o dia do sábado, não fazendo nele nenhuma obra;

25 Então entrarão pelas portas desta cidade reis e os príncipes que se sentem sobre o trono de Davi, montados em carros e em cavalos; eles e seus príncipes, e os homens de Judá, e os moradores de Jerusalém; e esta cidade será habitada para sempre.

26 E pessoas virão das cidades de Judá, dos arredores de Jerusalém, da terra de Benjamim, dos campos, do monte, e do Negueve, trazendo holocaustos, sacrifícios, ofertas de alimento e incensos, e trazendo sacrifícios de louvor à casa do SENHOR.

27 Porém se não me ouvirdes para santificardes o dia do sábado, e para não trazerdes carga nem fazê-la entrar pelas portas de Jerusalém no dia de sábado, eu acenderei fogo em suas portas, que consumirá os palácios de Jerusalém, e não se apagará.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 18

✦

1 Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, dizendo:

2 Levanta-te, e desce à casa do oleiro; e ali te farei ouvir minhas palavras.

3 Então desci à casa do oleiro, e eis que ele estava fazendo uma obra sobre a roda.

4 E o vaso de barro que ele estava fazendo se quebrou na mão do oleiro; então ele voltou a fazer dele outro vaso, conforme o que ao oleiro pareceu melhor fazer.

5 Então veio a mim palavra do SENHOR, dizendo:

6 Por acaso não poderei eu fazer de vós como este oleiro, ó casa de Israel? diz o SENHOR. Eis que tal como o barro na mão do oleiro, assim sois vós em minha mão, ó casa de Israel.

7 Caso em algum momento eu falar contra uma nação e contra um reino, para arrancar, dissipar, e destruir,

8 Se tal nação se converter de sua maldade, contra a qual falei, eu mudarei de ideia quanto ao mal que tinha pensado lhe fazer.

9 Caso em algum momento eu falar de uma nação e de um reino, para edificar e para plantar;

10 Se ela fizer o mal diante dos meus olhos, não obedecendo à minha voz, eu mudarei de ideia quanto ao bem que tinha dito lhe fazer.

11 Então agora, fala, pois, a todo homem de Judá, e aos moradores de Jerusalém, dizendo: Assim diz o SENHOR: Eis que eu determino o mal contra vós, e faço planos contra vós; convertei-vos agora, cada um de seu mau caminho, e melhorai vossos caminhos e vossas ações.

12 Porém dizem: Não há esperança; porque seguiremos nossas próprias intenções, e faremos cada um o pensamento de seu maligno coração.

13 Portanto assim diz o SENHOR: Perguntai agora entre as nações, quem tenha ouvido tal coisa. Grande horror fez a virgem de Israel.

14 Por acaso pode faltar neve nas rochas das montanhas do Líbano? Ou pode deixar de haver as águas frias que correm de terras distantes?

15 Porém meu povo se esqueceu de mim, queimando incenso à inutilidade, e fazem-lhes tropeçar em seus caminhos, nas veredas antigas, para que andassem por veredas de caminho não aplanado;

16 Para tornar sua terra em desolação, e em assovios perpétuos; todo aquele que passar por ela se espantará e balançará sua cabeça.

17 Tal como vento oriental, eu os espalharei diante do inimigo; eu lhes mostrarei as costas, e não o rosto, no dia de sua perdição.

18 Então disseram: Vinde, e façamos planos contra Jeremias; porque a Lei não perecerá do sacerdote, nem o conselho do sábio, nem a palavra do profeta. Vinde e o firamos com a língua, e não prestemos atenção a nenhuma de suas palavras.

19 Ó SENHOR, presta atenção a mim, e ouve a voz dos que brigam comigo.

20 Por acaso se pagará ao bem com o mal? Pois já cavaram uma cova para a
minha alma! Lembra-te que me pus diante de ti para falar pelo bem deles,
para desviar deles a tua ira.

21 Portanto entrega os filhos deles à fome, e derrama-os pelo poder da es-
pada; e restem suas mulheres sem filhos e viúvas; e seus maridos sejam pos-
tos a morte, e seus rapazes sejam feridos à espada na guerra.

22 Ouçam-se gritos de suas casas, quando tu trouxeres tropas contra eles de
repente; pois cavaram uma cova para me prender, e armaram laços para
meus pés.

23 Mas tu, SENHOR, conheces todo o plano deles contra mim para me
matar; não perdoes sua maldade, nem apagues o pecado deles de diante de
tua presença, e tropecem diante de ti; faze assim com eles no tempo de tua
ira.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 19

✦

1 Assim diz o SENHOR: Vai, e compra uma jarra de barro de oleiro, e toma contigo dos anciãos do povo e dos anciãos dos sacerdotes;

2 E sai ao vale do filho de Hinom, que fica à entrada da porta oriental; e ali declara as palavras que eu te disser.

3 E dize: Ouvi a palavra do SENHOR, ó reis de Judá, e moradores de Jerusalém. Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Eis que trarei calamidade sobre este lugar, de tal modo que quem o ouvir, lhe retinirão os ouvidos.

4 Pois me abandonaram, e profanaram este lugar, e queimaram nele incenso a outros deuses, que nunca tinham conhecido, nem eles, nem seus pais, nem os reis de Judá; e encheram este lugar com sangue de inocentes;

5 E edificaram altares a Baal, para queimarem a fogo seus filhos como holocaustos a Baal; coisa esta que nunca lhes mandei, nem falei, nem jamais pensei em meu coração.

6 Por isso eis vêm dias, diz o SENHOR, que este lugar não se chamará mais Tofete, nem Vale do filho de Hinom, mas sim Vale da Matança.

7 E tornarei vazio o conselho de Judá e de Jerusalém neste lugar; e os farei cair à espada diante de seus inimigos, e nas mãos dos que buscam tirar suas vidas; e darei seus cadáveres por comida às aves do céu e aos animais da terra;

8 E farei desta cidade espanto e assovio; todo aquele que passar por ela se espantará e assoviará por causa de todas as suas pragas.

9 E farei com que comam a carne de seus filhos e a carne de suas filhas; e cada um comerá a carne de seu próximo durante o cerco e a opressão com que os seus inimigos e os que buscam tirar suas vidas lhes oprimirão.

10 Então quebrarás a jarra perante os olhos dos homens que tiverem ido contigo,

11 E lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos exércitos: Assim quebrarei a este povo e a esta cidade, como quem quebra um vaso de oleiro, que não pode mais ser restaurado; e em Tofete serão enterrados, pois não haverá outro lugar para enterrar.

12 Assim farei a este lugar, diz o SENHOR, e a seus moradores, para fazer desta cidade como a Tofete.

13 E as casas de Jerusalém, e as casas dos reis de Judá, serão imundas tal como o lugar de Tofete; todas as casas sobre cujos telhados foi queimado incenso a todo o exército do céu, e derramaram ofertas de bebida a deuses estrangeiros.

14 Então voltou Jeremias de Tofete, onde o SENHOR tinha lhe mandado profetizar, e se pôs em pé no pátio da casa do SENHOR, e disse a todo o povo:

15 Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Eis que eu trago sobre esta cidade e sobre todas as suas vilas todo o mal que falei contra ela; pois endureceram seu pescoço para não ouvirem minhas palavras.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 20

✦

1 E Pasur, filho de Imer, o sacerdote, que era o principal supervisor na casa do SENHOR, ouviu a Jeremias enquanto profetizava estas palavras.

2 Então Pasur feriu ao profeta Jeremias, e o pôs no tronco que ficava à porta superior de Benjamim, a qual fica na casa do SENHOR.

3 E foi no dia seguinte que Pasur tirou a Jeremias do tronco. Disse-lhe então Jeremias: O SENHOR não chama teu nome Pasur, mas sim "Terror por todos os lados".

4 Porque assim diz o SENHOR: Eis que eu farei de ti um terror a ti mesmo, e a todos os teus amigos; e cairão pelo espada de seus inimigos, e teus olhos o verão; e a todo Judá entregarei na mão do rei da Babilônia, e os levará cativos a Babilônia, e os ferirá à espada.

5 Entregarei também toda a riqueza desta cidade, e todo seu trabalho, e todas suas coisas preciosas; e entregarei todos os tesouros dos reis de Judá nas mãos de seus inimigos, e os saquearão, e os tomarão, e os levarão a Babilônia.

6 E tu, Pasur, e todos os moradores de tua casa ireis ao cativeiro, e entrarás na Babilônia, e ali morrerás; e ali serás sepultado, tu, e todos os teus amigos, aos quais profetizaste falsamente.

7 Persuadiste-me, ó SENHOR, e eu fiquei persuadido; mais forte foste que eu, e prevaleceste; sirvo de escárnio o dia todo; cada deles zomba de mim.

8 Pois desde que falo, grito; eu clamo violência e destruição; pois a palavra do SENHOR tem me servido de insulto e zombaria o dia todo.

9 Então eu disse: Não me lembrarei dele, nem falarei mais em seu nome; porém ela foi em meu coração como um fogo ardente contido em meus ossos; resisti até me cansar, mas não pude.

10 Porque ouço a murmuração de muitos, temor por todos os lados: Anunciai, e anunciaremos. Todos os meus amigos observam meu manquejar, dizendo: Talvez se enganará; então prevaleceremos contra ele, e nos vingaremos dele.

11 Mas o SENHOR está comigo como temível guerreiro; por isso meus perseguidores tropeçarão, e não prevalecerão; eles serão muito envergonhados, por não terem agido prudentemente; terão humilhação perpétua, que jamais será esquecida.

12 Tu, SENHOR dos exércitos, que examinas o justo, que vês os sentimentos e pensamentos, faz-me ver a tua vingança sobre eles; pois a ti revelei a minha causa.

13 Cantai ao SENHOR, louvai ao SENHOR; pois ele livra a alma do necessitado da mão dos malfeitores.

14 Maldito seja o dia em que nasci! O dia em que minha mãe me teve não seja bendito!

15 Maldito seja o homem que deu as novas a meu pai, dizendo, Um filho macho te nasceu, trazendo-lhe assim muita alegria.

16 E seja tal homem como as cidades que o SENHOR assolou sem se arrepender; e ouça gritos de manhã, e clamores ao meio dia;

17 Por ele não ter me matado no ventre, de modo que minha mãe teria sido
minha sepultura, e o ventre uma gravidez perpétua.

18 Para que saí do ventre? Para ver trabalho e dor, e meus dias serem gastos
com vergonha?

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 21

✦

1 Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, quando o rei Zedequias lhe enviou a Pasur filho de Malquias, e a Sofonias, sacerdote, filho de Maaseias, para que lhe dissessem:

2 Pergunta agora por nós ao SENHOR; pois Nabucodonosor, rei da Babilônia, está fazendo guerra contra nós; talvez o SENHOR faça conosco segundo todas as suas maravilhas, e o mande embora de sobre nós.

3 E Jeremias lhes disse: Direis assim a Zedequias:

4 Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Eis que eu virarei para trás as armas de guerra que estão em vossas mãos, com as quais lutais contra o rei da Babilônia e os Caldeus que vos têm cercado fora da muralha; e eu os juntarei no meio desta cidade.

5 E eu mesmo lutarei contra vós com mão estendida e com braço forte; e com ira, indignação, e grande furor.

6 E ferirei aos moradores desta cidade; tanto aos homens quanto aos animais; morrerão de grande pestilência.

7 E depois, assim diz o SENHOR, entregarei a Zedequias rei de Judá, e a seus servos, e ao povo, e aos que restarem na cidade da pestilência, da espada, e da fome, nas mãos de Nabucodonosor rei de Babilônia, nas mãos de seus inimigos, e na mão dos que buscam tirar suas vidas. Ele os matará ao fio de espada; não lhes poupará, nem terá deles compaixão, nem misericórdia.

8 E a este povo dirás: Assim diz o SENHOR: Eis que ponho diante de vós caminho de vida e caminho de morte.

9 Aquele que permanecer nesta cidade, morrerá a espada, ou pela fome, ou pela pestilência; mas o que sair e se render aos Caldeus, que têm vos cercado, viverá, e terá sua vida como despojo.

10 Porque pus meu rosto contra esta cidade para o mal, e não para o bem, diz o SENHOR; nas mãos do rei de Babilônia será entregue, e ele a queimará a fogo.

11 E à casa do rei de Judá dirás: Ouvi palavra do SENHOR.

12 Casa de Davi, assim diz o SENHOR: Julgai de manhã com justiça, e livrai a vítima de roubo da mão do opressor; para que minha ira não saia como fogo, e incendeie de modo que não haja quem apague, por causa da maldade de vossas ações.

13 Eis que eu sou contra ti, ó moradora do vale, da rocha do planalto, diz o SENHOR; contra vós que dizeis: Quem descerá contra nós? E quem entrará em nossas moradas?

14 Eu vos punirei conforme o fruto de vossas ações, diz o SENHOR, e acenderei fogo em seu bosque, que consumirá tudo o que estiver ao redor dela.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 22

✦

1 Assim diz o SENHOR: Desce à casa do rei de Judá, e fala ali esta palavra,

2 E dize: Ouve a palavra do SENHOR, ó rei de Judá, que te sentas sobre o trono de Davi; tu, teus servos, e teu povo, que entrais por estas portas.

3 Assim diz o SENHOR: Fazei juízo e justiça, e livrai a vítima de roubo da mão do opressor, e não oprimais, nem façais violência contra o estrangeiro, o órfão, ou à viúva, nem derrameis sangue inocente neste lugar.

4 Porque se verdadeiramente cumprirdes esta palavra, os reis que se sentam em lugar de Davi sobre seu trono entrarão montados sobre carruagens e sobre cavalos pelas portas desta casa; eles, e seus servos, e seu povo.

5 Porém se não obedecerdes estas palavras, por mim mesmo tenho jurado, diz o SENHOR, que esta casa se tornará deserta.

6 Porque assim diz o SENHOR quanto à casa do rei de Judá: Tu és para mim como Gileade, e o topo do Líbano; porém certamente te tornarei em deserto, e cidades desabitadas.

7 Pois prepararei contra ti destruidores, cada um com suas armas; e cortarão teus mais valiosos cedros, e os lançarão no fogo.

8 E muitas nações passarão junto a esta cidade; e cada um dirá a seu companheiro: Por que o SENHOR fez isto com esta grande cidade?

9 E responderão: Porque deixaram o pacto do SENHOR seu Deus, e adoraram a deuses estrangeiros, e os serviram.

10 Não choreis pelo morto, nem dele vos lastimeis; mas chorai mesmo por aquele que vai embora; porque nunca mais voltará, nem verá a terra onde nasceu.

11 Porque assim diz o SENHOR quanto a Salum, filho de Josias, rei de Judá, que reinava em lugar de Josias seu pai, que saiu deste lugar: Nunca mais voltará;

12 Em vez disso, morrerá no lugar aonde o levaram cativo, e nunca mais verá esta terra.

13 Ai daquele que edifica sua casa com injustiça, e seus cômodos sem fazer o que é correto, que usa do serviço de seu próximo de graça, sem lhe dar o pagamento de seu trabalho!

14 Que diz: Edificarei para mim uma casa ampla, com cômodos arejados; e lhe abre janelas, e a cobre de cedro, e a pinta de vermelho.

15 Por acaso é acumulando cedro que serás rei? Por acaso teu pai não comeu e bebeu, e fez juízo e justiça, e então teve o bem?

16 Ele julgou a causa do aflito e do necessitado, e então esteve bem. Por acaso conhecer a mim não é isto? diz o SENHOR.

17 Mas teus olhos e teu coração não são para outra coisa, a não ser para tua ganância, para derramar sangue inocente, e para praticar opressão e violência.

18 Portanto assim diz o SENHOR quanto a Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: Não lamentarão por ele, dizendo: Ai meu irmão!, ou Ai minha irmã!, Nem lamentarão por ele, dizendo: Ai senhor! Ai sua majestade!

19 Com sepultamento de asno será sepultado; arrastando e lançando-o longe, fora das portas de Jerusalém.

20 Sobe ao Líbano, e clama, levanta tua voz em Basã, e grita desde Abarim; porque todos teus amantes estão destruídos.

21 Falei contigo em tuas prosperidades; mas disseste: Não ouvirei. Este tem sido o teu caminho desde tua juventude, que nunca deste ouvidos à minha voz.

22 O vento apascentará a todos os teus pastores, e teus amantes irão ao cativeiro; então certamente te envergonharás e te humilharás por causa de toda a tua maldade.

23 Tu, que habitas no Líbano, que fazes teu ninho nos cedros: como gemerás quando te vierem as dores, os sofrimentos como de mulher em parto!

24 Vivo eu, diz o SENHOR, que se Conias, filho de Jeoaquim rei de Judá, fosse um anel em minha mão direita, até dali eu te arrancaria;

25 E eu te entregarei na mão dos que buscam a tua vida, e na mão daqueles a quem tu temes: na mão de Nabucodonosor rei da Babilônia, e nas mão dos Caldeus.

26 E lançarei a ti e a tua mãe, que te fez nascer, em uma terra estrangeira, em que não nascestes; e lá morrereis.

27 Mas a terra à qual suas almas anseiam voltar, para lá nunca voltarão.

28 É este homem Conias um pote quebrado, ou um vaso de quem ninguém se agrada? Por que ele e sua geração foram arremessados fora, e lançados a uma terra que não conhecem?

29 Terra, terra, terra: ouve a palavra do SENHOR!

30 Assim diz o SENHOR: Escrevei este homem como sem filhos, homem a quem nada prosperará nos dias de sua vida; pois nenhum homem de sua semente prosperará em se sentar sobre o trono de Davi, e em reinar em Judá.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 23

✦

1 Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas de meu rebanho!, Diz o SENHOR.

2 Portanto assim diz o SENHOR Deus de Israel quanto aos pastores que apascentam meu povo: Vós dispersastes minhas ovelhas, e as afugentastes, e não cuidastes delas; eis que eu cuidarei contra vós pela maldade de vossas ações, diz o SENHOR.

3 E eu mesmo recolherei o restante de minhas ovelhas de todas as terras para onde as afugentei, e as farei voltar a seus apriscos; e crescerão, e se multiplicarão.

4 E porei sobre elas pastores que as apascentem; e nunca mais temerão, nem se assombrarão, nem haverá falta de uma sequer, diz o SENHOR.

5 Eis que vêm os dias, diz o SENHOR, que levantarei por Davi um justo Renovo, e sendo rei, reinará; o qual prosperará, e fará juízo e justiça na terra.

6 Em seus dias Judá será salvo, e Israel habitará em segurança; e este será seu nome com que o chamarão: O SENHOR é nossa justiça.

7 Portanto eis que vêm dias, diz o SENHOR, que não mais dirão: Vive o SENHOR, que fez subir os filhos de Israel da terra do Egito;

8 Mas sim: Vive o SENHOR, que fez subir e trouxe a geração da casa de Israel da terra do norte, e de todas as terras para onde eu os afugentei; e habitarão em sua terra.

9 Quanto aos profetas: meu coração está quebrantado em meu interior, todos os meus ossos tremem; estou como um homem bêbado, como um homem dominado pelo vinho, por causa do SENHOR, e por causa de suas santas palavras.

10 Pois a terra está cheia de adúlteros: e por causa da maldição a terra lamenta; as cabanas do deserto se secaram; pois o percurso deles tem sido mau, e a força deles não é correta.

11 Pois tanto o profeta como o sacerdote são corruptos; até em minha casa achei sua maldade, diz o SENHOR.

12 Portanto o caminho deles lhes será como lugares escorregadios na escuridão; serão empurrados, e nele cairão; porque eu trarei mal sobre eles no ano de sua punição, diz o SENHOR.

13 Nos profetas de Samaria vi coisas desagradáveis: profetizavam por Baal, e faziam errar a meu povo Israel.

14 Mas nos profetas de Jerusalém tenho vejo coisas horríveis: cometem adultérios, e andam com falsidade, e fortalecem as mãos dos malfeitores, para que ninguém se converta de sua maldade. Para mim, todos eles são como Sodoma, e seus moradores como Gomorra.

15 Por isso, assim diz o SENHOR dos exércitos sobre os profetas: Eis que eu lhes darei de comer absinto, e lhes farei beber águas envenenadas; porque dos profetas de Jerusalém a corrupção se espalhou sobre toda a terra.

16 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Não deis ouvidos às palavras dos profetas que profetizam para vós; eles vos iludem; falam visão de seus próprios corações, e não da boca do SENHOR.

17 Dizem continuamente aos que me desprezam: O SENHOR diz: Tereis paz; E a qualquer um que segue a teimosia de seu próprio coração, dizem: Não virá mal algum sobre vós.

18 Pois quem esteve no conselho do SENHOR, e viu e ouviu sua palavra? Quem prestou atenção a sua palavra, e a ouviu?

19 Eis que a tempestade da ira do SENHOR já saiu; e a tempestade é violenta, que atingirá violentamente sobre a cabeça dos maus.

20 Não se afastará a ira do SENHOR, enquanto não tiver executado e cumprido os pensamentos de seu coração; nos últimos dias entendereis isso claramente.

21 Eu não enviei aqueles profetas, porém eles foram correndo; eu não lhes falei, porém eles profetizaram.

22 Mas se eles tivessem estado em meu conselho, então teriam anunciado minhas palavras a meu povo; e teriam feito com que deixassem seu mau caminho e a maldade de suas ações.

23 Por acaso sou eu Deus apenas de perto, diz o SENHOR, e não também Deus de longe?

24 Pode alguém se esconder num esconderijo, diz o SENHOR, que eu não o veja? Por acaso não sou eu, diz o SENHOR, que encho os céus e a terra?

25 Tenho ouvido o que aqueles profetas dizem, profetizando mentiras em meu nome, dizendo: Sonhei, sonhei.

26 Até quando será isto no coração dos profetas que profetizam mentiras, dos que profetizam o engano de seu coração?

27 Que pretendem, por meio de seus sonhos que cada um conta a seu próximo, fazer com que meu povo se esqueça de meu nome, tal como seus pais se esqueceram de meu nome por causa de Baal.

28 O profeta que tiver sonho, conte o sonho; e aquele que tiver minha palavra, conte minha palavra de forma fiel. O que a palha tem a ver com o trigo?, diz o SENHOR.

29 Por acaso não é minha palavra como o fogo? diz o SENHOR, E como um martelo que esmigalha a pedra?

30 Portanto eis que eu sou contra os profetas, diz o SENHOR, que furtam minhas palavras cada um de seu próximo.

31 Eis que eu sou contra os profetas, diz o SENHOR, que usam suas línguas, e declaram: Assim ele disse.

32 Eis que eu sou contra os que profetizam sonhos mentirosos, diz o SENHOR, e os contam, e fazem meu povo errar com suas mentiras e com suas lisonjas. E eu não os enviei, nem lhes mandei; e proveito nenhum fizeram a este povo, diz o SENHOR.

33 E quando este povo, ou o profeta, ou o sacerdote, te peguntar, dizendo: Qual é a revelação, a carga do SENHOR? Então tu lhes dirás: Que carga? Eu os abandonarei, diz o SENHOR.

34 E quanto ao profeta, o sacerdote, ou alguém do povo, que disser: Carga do SENHOR; eu enviarei castigo sobre tal homem e sobre sua casa.

35 Assim direis cada um a seu próximo, e cada um a seu irmão: O que o SENHOR respondeu?, e, O que o SENHOR falou?

36 E nunca mais mencionareis a carga do SENHOR; porque a palavra de cada um lhe servirá por carga; pois pervertestes as palavras do Deus vivente, do SENHOR dos exércitos, nosso Deus.

37 Assim dirás ao profeta: O que o SENHOR te respondeu? e, O que o SENHOR falou?

38 Mas se disserdes: Carga do SENHOR; então por isso o assim diz o SENHOR: Porque dissestes esta palavra, Carga do SENHOR, tendo eu vos mandado, dizendo: Não digais "Carga do SENHOR",

39 Portanto eis que eu esquecerei totalmente; e lançarei fora de minha presença a vós, e à cidade que dei para vós e para vossos pais;

40 E porei sobre vós humilhação perpétua e vergonha eterna, que nunca será esquecida.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 24

✦

1 O SENHOR me mostrou, e eis dois cestos de figos postos diante do templo do SENHOR, depois de Nabucodonosor, rei da Babilônia, haver levado cativo a Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e aos príncipes de Judá, e aos carpinteiros e ferreiros de Jerusalém, e os ter trazido à Babilônia.

2 Um cesto tinha figos muito bons, como os primeiros figos a ficarem maduros; e a outra cesta tinha figos muito ruins, que não podiam ser comidos de tão ruins.

3 E disse-me o SENHOR: O que tu vês, Jeremias? E eu disse: Figos: os figos bons, muito bons; e os ruins, muito ruins, que de tão ruins não podem ser comidos.

4 Então veio a mim palavra do SENHOR, dizendo:

5 Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Tal como a estes bons figos, assim também conhecerei aos levados de Judá cativos, aos quais mandei embora deste lugar à terra de Caldeus, para o bem deles.

6 E porei meus olhos sobre eles para o bem, e os farei voltar a esta terra; eu os edificarei, e não os destruirei; eu os plantarei, e não os arrancarei.

7 E lhes darei coração para que me conheçam, que eu sou o SENHOR; e eles serão meu povo, e eu lhes serei seu Deus; porque se converterão a mim de todo seu coração.

8 E tal como os figos ruins, que de tão ruins não podem ser comidos, assim diz o SENHOR, assim também farei a Zedequias rei de Judá, e a seus príncipes, e ao resto de Jerusalém que restarem nesta terra, e aos que habitam na terra do Egito.

9 E os farei de motivo de horror para o mal a todos os reinos da terra; de insulto, de ditado, de ridículo, e de maldição a todos os lugares para onde eu os expulsei.

10 E enviarei entre eles espada, fome, e pestilência, até que sejam eliminados de sobre a terra que dei a eles e a seus pais.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 25

✦

1 Palavra que veio a Jeremias quanto a todo o povo de Judá, no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, (o qual é o primeiro ano de Nabucodonosor rei de Babilônia);

2 A qual o profeta Jeremias falou a todo o povo de Judá, e a todos os moradores de Jerusalém, dizendo:

3 Desde o ano treze de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até este dia, isto é, há vinte e três anos, tem vindo a mim a palavra do SENHOR; e eu tenho vos falado, insistentemente vos falando; porém vós não escutastes.

4 E o SENHOR enviou a vós todos seus servos os profetas, insistentemente os enviando; porém vos não escutastes, nem inclinastes vossos ouvidos para escutar,

5 Quando diziam: Convertei-vos agora, cada um de seu mau caminho, e da maldade de vossas ações, e habitai na terra que o SENHOR deu a vós e a vossos pais para todo o sempre;

6 E não segui deuses estrangeiros, para os servirdes e encurvardes a eles, nem me provoqueis à ira com a obra de vossas mãos; para que eu não vos faça mal.

7 Porém vós não me destes ouvidos, diz o SENHOR, para me provocardes à ira com a obra de vossas mãos, para o vosso mal.

8 Portanto assim diz o SENHOR dos exércitos: Visto quanto não tendes ouvido minhas palavras,

9 Eis que eu enviarei, e tomarei a todas as famílias do norte, diz o SENHOR, e a Nabucodonosor rei de Babilônia, meu servo, e os trarei contra esta terra, e contra seus moradores, e contra todas estas nações ao redor; e os destruirei, e os farei de espanto, assovio, e de desolações perpétuas.

10 E eliminarei dentre eles a voz de júbilo e voz de alegria, voz de noivo e voz de noiva, o ruído das pedras de moer, e a luz de lâmpada.

11 E toda esta terra se tornará em desolação, e em espanto; e estas nações servirão ao rei da Babilônia por setenta anos.

12 E será que, quando os setenta anos forem completados, punirei ao rei da Babilônia e àquela nação por sua maldade, diz o SENHOR, assim como a terra dos Caldeus; e a tornarei em desolações para sempre.

13 E trarei sobre aquela terra todas as minhas palavras que falado contra ela: tudo o que está escrito neste livro, que Jeremias profetizou contra todas as nações.

14 Porque também deles se servirão muitas nações e grandes reis; assim lhes pagarei conforme seus feitos, conforme a obra de suas mãos.

15 Porque assim me disse o SENHOR Deus de Israel: Toma de minha mão este copo de vinho do meu furor, e dá de beber dele a todas as nações às quais eu te envio.

16 E beberão, tremerão, e enlouquecerão, por causa da espada que eu envio entre eles.

17 E eu tomei o copo da mão do SENHOR, e dei de beber a todas as nações às quais o SENHOR tinha me enviado:

18 A Jerusalém, às cidades de Judá; e a seus reis e seus príncipes, para torná-
los em desolação, em espanto, em assovio, e em maldição, tal como é hoje;

19 A Faraó rei do Egito, e a seus servos, seus príncipes, e a todo o seu povo;

20 E a todos os povos ali misturados; e a todos os reis da terra de Uz, e a to-
dos os reis da terra dos filisteus, e a Asquelom, Gaza, e Ecrom; e aos restan-
tes de Asdode;

21 A Edom, Moabe, e aos filhos de Amom;

22 E a todos os reis de Tiro, e a todos os reis da Sidom, e aos reis dos litorais
que estão além do mar;

23 E a Dedã, e Tema, e Buz, e a todos os dos cantos mais distantes.

24 E a todos os reis de Arábia, e a todos os reis dos povos misturados que
habitam no deserto;

25 E a todos os reis de Zinri, e a todos os reis de Elão, e a todos os reis de
Média;

26 E a todos os reis do norte, os de perto e os de longe, tanto uns como os
outros; e a todos os reinos da terra que estão sobre a face da terra; e o rei de
Sesaque beberá depois deles.

27 Pois tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel:
Bebei, e embriagai-vos, vomitai, caí, e não vos levanteis, por causa da es-
pada que eu envio entre vós.

28 E será que, se não querem tomar o copo de tua mão para beber, então tu
lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos exércitos: Certamente bebereis;

29 Pois eis que na cidade que se chama pelo meu nome eu começo a castigar; e vós ficaríeis impunes? Não ficareis impunes, porque eu estou chamando espada contra todos os moradores da terra, diz o SENHOR dos exércitos.

30 Tu, pois, profetizarás a eles todas estas palavras, e lhes dirás: O SENHOR bramará desde o alto, e levantará sua voz a sua santa morada; bramará intensamente sobre sua morada; dará forte grito, tal como os que pisam as uvas, contra todos os moradores da terra.

31 Chegará o estrondo até o extremo da terra; porque o SENHOR disputa com as nações; entrará em juízo com todos; e entregará os perversos à espada, diz o SENHOR.

32 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Eis que a calamidade sai de nação em nação, e uma grande tempestade se levantará desde os confins da terra.

33 E os mortos pelo SENHOR naquele dia serão desde um extremo da terra até o outro extremo; não serão lamentados, nem recolhidos, nem sepultados; serão como esterco sobre a face da terra.

34 Uivai, pastores, e clamai; e revolvei-vos na cinza, líderes do rebanho; porque já se cumpriram vossos dias para serdes mortos; e sereis dispersos e caireis como um vaso precioso.

35 E não haverá meio de fuga para os pastores, nem escape para os líderes do rebanho.

36 Haverá voz do grito dos pastores, e uivo dos lideres do rebanho; porque o SENHOR assolou os seus pastos.

37 E as pastagens quietas serão devastadas por causa do furor da ira do SENHOR.

38 Ele deixou seu abrigo tal como filhote de leão; pois assolada foi a terra deles, pelo furor do opressor, e pelo furor de sua ira.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 26

1 No princípio do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra do SENHOR, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR: Põe-te no pátio da casa do SENHOR, e fala a todas as cidades de Judá, que vêm para adorar na casa do SENHOR, todas as palavras que te mandei que lhes falasses; não diminuas uma só palavra.

3 Pode ser que ouçam, e se convertam cada um de seu mal caminho; então eu me arrependeria do mal que pretendo lhes fazer pela maldade de suas ações.

4 Dize-lhes, pois: Assim diz o SENHOR: Se não me ouvirdes para andardes em minha Lei, a qual dei diante de vós,

5 Para dar atenção às palavras de meus servos, os profetas, que eu vos envio, insistentemente os enviando, mas não os ouvistes;

6 Então farei desta casa como a Siló, e tornarei esta cidade em maldição a todas as nações da terra.

7 E os sacerdotes, os profetas, e todo o povo, ouviram a Jeremias falar estas palavras na casa do SENHOR.

8 E sucedeu que, acabando Jeremias de falar tudo o que o SENHOR tinha lhe mandado falar a todo o povo, os sacerdotes e os profetas e todo o povo lhe pegaram, dizendo: Certamente morrerás;

9 Pois profetizaste em nome do SENHOR, dizendo: Esta casa será como Siló, e esta cidade será assolada até não restar morador. E juntou-se todo o povo contra Jeremias na casa do SENHOR.

10 E os príncipes de Judá, ao ouvirem estas coisas, subiram da casa do rei à casa do SENHOR; e sentaram-se à entrada da porta nova do SENHOR.

11 Então os sacerdotes e os profetas falaram aos príncipes e a todo o povo, dizendo: Pena de morte deve ter este homem, pois profetizou contra esta cidade, como ouvistes com vossos próprios ouvidos.

12 E Jeremias falou a todos os príncipes e a todo o povo, dizendo: O SENHOR me enviou para profetizar contra esta casa e contra esta cidade todas as palavras que ouvistes.

13 Agora, portanto, melhorai vossos caminhos e vossas ações, e ouvi à voz do SENHOR vosso Deus; então o SENHOR mudará de ideia quanto ao mal que falou contra vós.

14 Eu, porém, eis que estou em vossas mãos: fazei de mim como parecer melhor e mais correto aos vossos olhos.

15 Mas sabei certamente que, se vós me matardes, então trareis sangue inocente sobre vós, e sobre esta cidade, e sobre seus moradores; porque em verdade o SENHOR me enviou a vós para falar aos vossos ouvidos todas estas palavras.

16 Então os príncipes e todo o povo disseram aos sacerdotes e profetas: Este homem não é merecedor de pena de morte, porque em nome do SENHOR nosso Deus ele nos falou.

17 E se levantaram alguns dos anciãos da terra, e falaram a todo o ajuntamento do povo, dizendo:

18 Miqueias, o morastita, profetizou nos dias de Ezequias rei de Judá, e falou a todo o povo de Judá, dizendo: Assim diz o SENHOR dos exércitos: Sião será arada como campo, e Jerusalém se tornará em amontoados de pedras, e o monte do templo em lugares altos de mato.

19 Por acaso foi ele morto por Ezequias rei de Judá e todo Judá? Por acaso Ezequias não temeu ao SENHOR, e orou na presença do SENHOR, e o SENHOR mudou de ideia quanto ao mal que tinha falado contra eles? E nós, faremos pois tão grande mal contra nossas próprias almas?

20 Houve também um homem que profetizava em nome do SENHOR: Urias, filho de Semaías de Quiriate-Jearim, o qual profetizou contra esta cidade e contra esta terra, conforme todas as palavras de Jeremias;

21 E quando ouviu suas palavras o rei Jeoaquim, e todos seus grandes, e todos seus príncipes, então o rei procurou matá-lo; e Urias, ao ouvir isso, teve medo, fugiu, e foi ao Egito;

22 Porém o rei Jeoaquim enviou alguns homens a Egito: Elnatã filho de Acbor, e outros homens com ele, ao Egito;

23 Os quais tiraram a Urias do Egito, e o trouxeram ao rei Jeoaquim, que o feriu à espada, e lançou seu cadáver nas sepulturas do povo comum.

24 Porém a mão de Aicã, filho de Safã, foi com Jeremias, para que não o entregassem nas mãos do povo para o matarem.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 27

1 No princípio do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio do SENHOR esta palavra a Jeremias, dizendo:

2 Assim me disse o SENHOR: Faz para ti amarras e jugos, e os põe sobre teu pescoço;

3 E envia-os ao rei de Edom, ao rei de Moabe, ao rei dos filhos de Amom, ao rei de Tiro, e ao rei de Sidom, pelas mãos dos mensageiros que vêm a Jerusalém a Zedequias, rei de Judá.

4 E manda-lhes que digam a seus senhores: Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Assim direis a vossos senhores:

5 Eu fiz a terra, o homem, e os animais que estão sobre a face da terra, com meu grande poder e com meu braço estendido, e a dou a quem for do meu agrado.

6 E agora dei todas estas terras na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, meu servo, e até mesmo os animais do campo eu lhe dei, para que o sirvam.

7 E todas as nações servirão a ele, a seu filho, e ao filho de seu filho, até que também venha o tempo de sua própria terra; então servirá a muitas nações e grandes reis.

8 E será que a nação e o reino que não servir a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e que não puser seu pescoço sob do jugo do rei de Babilônia, então com espada, com fome e com pestilência castigarei tal nação, diz o SENHOR, até que eu os consuma por meio de sua mão.

9 E vós não deis ouvidos a vossos profetas, nem a vossos adivinhos, nem a vossos sonhos, nem a vossos videntes, nem a vossos encantadores, que vos falam, dizendo: Não servireis ao rei da Babilônia.

10 Pois eles vos profetizam mentiras, para vos afastardes de vossa terra, e para que eu vos afugente, e pereçais.

11 Mas a nação que pôr seu pescoço sob o jugo do rei da Babilônia, e o servir, a essa eu deixarei ficar em seu terra, e a cultivará, e nela habitará diz o SENHOR.

12 E falei também a Zedequias, rei de Judá, conforme todas estas palavras, dizendo: Ponde vossos pescoços sob o jugo do rei da Babilônia, e servi a ele e a seu povo; então vivereis.

13 Por que morreríeis, tu e teu povo, pela espada, pela fome, pela pestilência, tal como disse o SENHOR sobre a nação que não servir ao rei da Babilônia?

14 Não escuteis as palavras dos profetas que vos falam, dizendo: Não servireis ao rei da Babilônia; pois eles vos profetizam mentiras.

15 Pois eu não os enviei, diz o SENHOR, e eles profetizam falsamente em meu nome, para que eu vos afugente, e pereçais, vós e os profetas que vos profetizam.

16 Também falei aos sacerdotes e a todo este povo, dizendo: Assim diz o SENHOR: Não escuteis as palavras de vossos profetas, que vos profetizam, dizendo: Eis que os vasos da casa do SENHOR voltarão da Babilônia em breve. Pois eles vos profetizam mentiras.

17 Não escuteis a eles; servi ao rei de Babilônia, e então vivereis; por que se tornaria esta cidade em deserto?

18 Porém se eles são profetas, e se a palavra do SENHOR é com eles, orem agora ao SENHOR dos exércitos, que os objetos de valor que restaram na casa do SENHOR, na casa do rei de Judá, e em Jerusalém, não vão para a Babilônia.

19 Porque assim diz o SENHOR dos exércitos quanto às colunas, ao mar, às bases, e ao restante dos objetos de valor que restaram nesta cidade,

20 Que Nabucodonosor, rei da Babilônia, não tomou, quando levou cativo de Jerusalém a Babilônia a Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e a todos os nobres de Judá e de Jerusalém;

21 Assim pois diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, quanto aos objetos de valor que restaram na casa do SENHOR, e na casa do rei de Judá, e em Jerusalém:

22 Para a Babilônia serão levados, e ali ficarão até o dia em que eu os punirei, diz o SENHOR; então depois eu os farei subir, e os restituirei a este lugar.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 28

1 E aconteceu no mesmo ano, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, no quarto ano, no quinto mês, que Hananias, filho de Azur, profeta que era de Gibeom, falou para mim na casa do SENHOR diante dos sacerdotes e de todo o povo, dizendo:

2 Assim fala o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, dizendo: Quebrarei o jugo do rei da Babilônia.

3 Dentro do tempo de dois anos, trarei de volta a este lugar todos os objetos de valor da casa do SENHOR, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, tomou deste lugar para os levar à Babilônia;

4 E eu trarei de volta a este lugar a Jeconias filho de Jeoaquim, rei de Judá, e a todos os levados cativos de Judá que entraram na Babilônia, diz o SENHOR; pois quebrarei o jugo do rei da Babilônia.

5 Então o profeta Jeremias disse ao profeta Hananias, diante dos sacerdotes e diante de todo o povo que estava na casa do SENHOR.

6 Disse, pois, o profeta Jeremias: Amém! Assim o faça o SENHOR! Que o SENHOR confirme as tuas palavras, com que profetizaste; para que os objetos de valor da casa do SENHOR, e sejam trazidos de volta todos os cativos da Babilônia para este lugar.

7 Porém ouve agora esta palavra, que eu falo aos teus ouvidos e aos ouvidos de todo o povo:

8 Os profetas que foram antes de mim e antes de ti, desde os tempos antigos, profetizaram contra muitas terras e grandes reinos, guerra, aflição, e pestilência.

9 O profeta que profetizar paz, quando suceder a palavra daquele profeta, será reconhecido tal profeta, que o SENHOR verdadeiramente o enviou.

10 Então o profeta Hananias tomou o jugo do pescoço do profeta Jeremias, e o quebrou,

11 E falou Hananias diante dos olhos de todo o povo, dizendo: Assim diz o SENHOR: Desta maneira quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei da Babilônia, dentro do tempo de dois anos, de sobre o pescoço de todas as nações. E Jeremias saiu dali.

12 Mas depois que o profeta Hananias quebrou o jugo do pescoço do profeta Jeremias, veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

13 Vai, e fala a Hananias, dizendo: Assim diz o SENHOR: Jugos de madeira quebraste, mas farás em seu lugar jugos de ferro.

14 Porque assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Jugo de ferro pus sobre o pescoço de todas estas nações, para que sirvam a Nabucodonosor rei da Babilônia, e a ele servirão; e até os animais do campo eu lhe dei.

15 E disse o profeta Jeremias ao profeta Hananias: Agora ouve, Hananias: o SENHOR não te enviou, porém tu fizeste este povo confiar em mentiras.

16 Por isso assim diz o SENHOR: Eis que eu te expulso de sobre a face da terra; morrerás neste ano, porque falaste rebelião contra o SENHOR.

17 E morreu o profeta Hananias no mesmo ano, no sétimo mês.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 29

✦

1 Estas são as palavras da carta que o profeta Jeremias enviou de Jerusalém ao restante dos anciãos levados cativos, como também aos sacerdotes e aos profetas, e a todo o povo, que Nabucodonosor havia transportado de Jerusalém para a Babilônia,

2 Depois da saída do rei Jeconias, da rainha-mãe, dos príncipes de Judá e Jerusalém, e dos carpinteiros e ferreiros de Jerusalém,

3 Enviada pela mão de Elasá, filho de Safã, e de Gemarias, filho de Hilquias, os quais Zedequias rei de Judá enviou a Nabucodonosor rei da Babilônia, dizendo:

4 Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, a todos os levados cativos, os quais fiz transportar de Jerusalém à Babilônia:

5 Edificai casas, e nelas habitai; plantai hortas, e comei o fruto delas.

6 Tomai esposas, e gerai filhos e filhas, e tomai esposas para vossos filhos, e dai vossas filhas a homens, para que gerem filhos e filhas; e ali multiplicai-vos, e não vos diminuais.

7 E buscai a paz da cidade para onde eu vos levei, e orai por ela ao SENHOR; porque na paz dela vós tereis paz.

8 Porque assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Os vossos profetas, que há entre vós, e vossos adivinhos não vos enganem; nem escutais a vossos sonhos, que vós sonhais.

9 Pois eles vos profetizam falsamente em meu nome; eu não os enviei, diz o SENHOR.

10 Porque assim diz o SENHOR: Certamente que, quando se cumprirem setenta anos na Babilônia, eu vos visitarei; e cumprirei sobre vós minha boa palavra, trazendo-vos de volta a este lugar.

11 Porque eu sei os pensamentos que penso quanto a vós, diz o SENHOR, pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar um futuro com esperança.

12 Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei;

13 E vós me buscareis e achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração.

14 E serei achado por vós, diz o SENHOR, e vos restauarei de vosso infortúnio, e vos ajuntarei de todas as nações, e de todos os lugares para onde eu vos lancei, diz o SENHOR; e vos farei voltar ao lugar de onde vos fiz serdes levados cativos.

15 Visto que dizeis: "O SENHOR tem nos levantado profetas na Babilônia",

16 por isso assim diz o SENHOR acerca do rei que se assenta sobre o trono de Davi, e de todo o povo que mora nesta cidade, os vossos irmãos que não saíram convosco ao cativeiro;

17 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Eis que enviarei contra eles espada, fome, e pestilência; e farei deles como a figos podres, que de tão ruins não podem ser comidos.

18 E os perseguirei com espada, com fome e com pestilência; e os farei de horror a todos os reinos da terra, de maldição e de espanto, e de assovio e de humilhação entre todas a nações às quais eu os tiver lançado;

19 Porque não deram ouvidos às minhas palavras, diz o SENHOR, que lhes enviei por meus servos os profetas, insistindo em os enviar; próem não escutastes, diz o SENHOR.

20 Vós, pois, ouvi a palavra do SENHOR, todos os do cativeiro que enviei de Jerusalém à Babilônia.

21 Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, quanto a Acabe filho de Colaías, e quanto a Zedequias filho de Maaseias, que vos profetizam falsamente em meu nome: Eis que os entregarei na mão de Nabucodonosor rei da Babilônia, e ele os ferirá diante de vossos olhos.

22 E todos os exilados de Judá que estão na Babilônia, os usarão como objeto de maldição, dizendo: Que o SENHOR faça a ti como a Zedequias e como a Acabe, aos quais o rei de Babilônia assou no fogo;

23 porque fizeram loucura em Israel, e cometeram adultério com as mulheres de seus próximos; e falaram falsamente em meu nome palavra que não lhes mandei; e disso eu sei, e sou testemunha, diz o SENHOR.

24 E a Semaías o neelamita falarás, dizendo:

25 Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, dizendo: Enviaste em teu nome cartas a todo o povo que está em Jerusalém, e a Sofonias, filho do sacerdote Maaseias, e a todos os sacerdotes, dizendo:

26 O SENHOR te pôs por sacerdote em lugar do sacerdote Joiada, para que sejas supervisor na casa do SENHOR sobre todo homem furioso e profetizante, para o lançares na prisão e no tronco.

27 Agora, pois, por que não repreendeste a Jeremias de Anatote, que vos profetiza?

28 Porque por isso ele nos mandou dizer na Babilônia: O cativeiro será duradouro; edificai casas, e nelas morai; plantai hortas, e comei o fruto delas.

29 E o sacerdote Sofonias leu esta carta aos ouvidos do profeta Jeremias.

30 Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

31 Manda dizer a todos os do cativeiro: Assim diz o SENHOR quanto a Semaías, o neelamita: Visto que Semaías vos profetizou, sem que eu tenha o enviado, e vos fez confiar em mentiras;

32 Portanto assim diz o SENHOR: Eis que castigarei Semaías o neelamita, e a sua descendência; ele não terá ninguém que habite entre este povo, nem verá o bem que eu farei a meu povo, diz o SENHOR; pois ele falou rebelião contra o SENHOR.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 30

1 Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR Deus de Israel, dizendo: Escreve para ti em um livro todas as palavras que tenho te falado;

3 Porque eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que restaurarei o meu povo, Israel e Judá, de seus infortúnios, diz o SENHOR, e os trarei de volta à terra que dei a seus pais, e a possuirão.

4 E estas são as palavras que o SENHOR falou quanto a Israel e a Judá;

5 Porque assim diz o SENHOR: Ouvimos voz de tremor; há temor, e não paz.

6 Perguntai pois, e olhai se o homem dá à luz; então por que vejo que todo homem com as mãos sobre seus lombos, como se fosse mulher de parto? E por que todos os rostos ficaram pálidos?

7 Ai! Pois aquele dia é tão grande, que não houve outro semelhante; é tempo de angústia para Jacó; porém será livrado dela.

8 Pois será naquele dia, diz o SENHOR dos exércitos, que eu quebrarei seu jugo de teu pescoço, e romperei tuas amarras; e estrangeiros nunca mais se servirão dele.

9 Em vez disso servirão ao SENHOR, seu Deus, e a Davi, seu rei, o qual lhes levantarei.

10 Tu pois, servo meu Jacó, não temas, diz o SENHOR, nem te espantes, ó Israel; porque eis que te salvarei de longe, e a tua descendência da terra do seu cativeiro; e Jacó voltará, descansará e sossegará, e não haverá quem o atemorize.

11 Pois estou contigo, diz o SENHOR, para te salvar; e pois exterminarei todas as nações entre a quais te espalhei; porém eu não exterminarei, mas te castigarei com moderação, e não te deixarei impune.

12 Porque assim diz o SENHOR: Teu quebrantamento é incurável, tua ferida é grave.

13 Não há quem julgue tua causa quanto a tua enfermidade; não há para ti remédios que curem.

14 Todos os teus amantes se esqueceram de ti e não te buscam; pois te feri com ferida de inimigo, com castigo como de alguém cruel, por causa da grandeza de tua maldade, e da multidão de teus pecados.

15 Por que gritas por causa de teu quebrantamento? Tua dor é incurável; pois pela grandeza de tua maldade, e pela multidão de teus pecados te fiz estas coisas.

16 Porém serão devorados todos os que te devoram; e todos os teus adversários, todos eles irão ao cativeiro; e roubados serão os que te roubam, e a todos os que te despojam entregarei para que sejam despojados.

17 Mas eu te farei ter saúde, e sararei tuas feridas, diz o SENHOR; pois te chamaram de rejeitada, dizendo: Esta é Sião, a quem ninguém busca.

18 Assim diz o SENHOR: Eis que restaurarei as tendas de Jacó de seu infortúnio, e me compadecerei de suas moradas; e a cidade será reedificada de suas ruínas, e o templo será posto no lugar de costume.

19 E sairá deles louvor, e voz dos que estão cheios de alegria; e eu os multiplicarei, e não serão diminuídos; eu os glorificarei, e não serão menosprezados.

20 E seus filhos serão como no passado; e sua congregação será confirmada diante de mim; e punirei a todos os seus opressores.

21 E seu líder será dele, e seu governador saíra do meio dele; e eu o farei chegar perto, e ele se achegará a mim; pois quem jamais confiou em seu próprio coração para se achegar a mim? diz o SENHOR.

22 E vós sereis meu povo, e eu serei vosso Deus.

23 Eis que a tempestade do SENHOR sai com furor, a tempestade impetuosa, que sobre a cabeça dos ímpios cairá.

24 A ardente ira do SENHOR não retrocederá enquanto não tiver feito e cumprido os pensamentos de seu coração; no fim dos dias entendereis isto.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 31

✦

1 Naquele tempo, diz o SENHOR, eu serei o Deus de todas as famílias de Israel, e elas serão o meu povo.

2 Assim diz o SENHOR: O povo dos que escaparam da espada encontrou graça no deserto; este é Israel, quando eu o fizer descansar.

3 O SENHOR apareceu a mim já há muito tempo, dizendo: Com amor eterno eu tenho te amado; por isso com bondade te sustento.

4 Novamente te edificarei, e serás edificada, ó virgem de Israel; novamente serás adornada com teus tamborins, e sairás na dança dos que se alegram.

5 Novamente plantarás vinhas nos montes de Samaria; os plantadores plantarão, e delas desfrutarão.

6 Pois haverá dia em que os vigilantes no monte de Efraim gritarão: Levantai-vos, e subamos a Sião, ao SENHOR nosso Deus!

7 Porque assim diz o SENHOR: Cantai por Jacó com alegria, e jubilai por causa da principal de nações; anunciai, louvai, e dizei: Salva, SENHOR, o teu povo, o restante de Israel.

8 Eis que eu os trarei da terra do norte, e os juntarei desde os confins da terra, entre os quais haverá cegos e aleijados, mulheres grávidas e as que tiveram parto juntamente; em grande multidão voltarão para cá.

9 Virão com choro, e com suplicações os trarei; e os guiarei a ribeiros de
águas, por um caminho plano, em que não tropeçarão; porque sou um pai
para Israel, e Efraim é meu primogênito.

10 Ouvi a palavra do SENHOR, ó nações, e a anunciai nos litorais de longe,
e dizei: Aquele que espalhou a Israel o juntará e o guardará, tal como um
pastor ao seu gado.

11 Pois o SENHOR resgatou a Jacó, o livrou da mão do mais forte que ele.

12 E virão, e jubilarão no lugar alto de Sião, e correrão para o bem do SE-
NHOR: ao trigo, ao suco de uva, ao azeite, e aos cordeiros e bezerros; e a
alma deles será como um jardim regado, e nunca mais se enfraquecerão.

13 Então a virgem se alegrará na dança, como também os jovens e os velhos
juntamente; e tornarei seu pranto em alegria, e os consolarei, e os alegrarei
em sua tristeza.

14 E encherei a alma dos sacerdotes de fartura, e meu povo será saciado com
o meu bem, diz o SENHOR.

15 Assim diz o SENHOR: Uma voz foi ouvida em Ramá, lamentação e
choro amargo: Raquel chora por seus filhos; não quer ser consolada por
causa de seus filhos, pois já não existem.

16 Assim diz o SENHOR: Reprime tua voz de choro, e teus olhos de lágri-
mas; pois há recompensa para teu trabalho, diz o SENHOR, pois voltarão
da terra do inimigo.

17 E há esperança para o teu futuro, diz o SENHOR, pois os teus filhos vol-
tarão a suas próprias fronteiras.

18 De fato ouvi Efraim se queixar, dizendo: Castigaste-me, e fui castigado como um novilho não domado; converte-me e serei convertido; pois tu és o SENHOR meu Deus.

19 Pois depois que me desviei, arrependi-me; depois que entendi, golpeei-me na coxa; envergonhei-me, e me senti humilhado, porque levei a vergonha de minha juventude.

20 Por acaso não é Efraim um filho precioso para mim? Não é ele um filho do meu agrado? Pois mesmo tendo eu falado contra ele, eu me lembro dele constantemente. Por isso minhas entranhas se comovem por ele; certamente terei compaixão dele, diz o SENHOR.

21 Levanta para ti sinais, põe para ti marcos altos; presta atenção à vereda, ao caminho por onde vieste; volta-te, ó virgem de Israel, volta-te para estas tuas cidades.

22 Até quando andarás sem rumo, ó filha rebelde? Pois o SENHOR criará uma coisa nova sobre a terra: uma fêmea cercará ao varão.

23 Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Novamente dirão esta palavra na terra de Judá e em suas cidades, quando eu os restaurar de seu infortúnio: O SENHOR te abençoe, ó morada de justiça, ó monte santo.

24 E nela habitarão Judá, e em todas as suas cidades juntamente: os lavradores, e os que caminham com o rebanho.

25 Porque terei saciado a alma cansada, e enchido toda alma entristecida.

26 (Nisto me despertei, e olhei; e meu sonho me foi agradável).

27 Diz o SENHOR: Eis que vêm dias, em que semearei a casa de Israel e a casa de Judá com semente de homens e com semente de animais.

28 E será que, como tive atenção com eles para arrancar e para derrubar, para transtornar para destruir, e afligir, assim terei atenção com eles para edificar e plantar, diz o SENHOR.

29 Naqueles dias nunca mais dirão: Os pais comeram uvas verdes, mas foram os dentes dos filhos que se estragaram.

30 Ao contrário, cada um morrerá por sua própria maldade; todo homem que comer as uvas verdes estragará seus dentes.

31 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que farei um novo pacto com a casa de Jacó e a casa de Judá;

32 Não como o pacto que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão para os tirar da terra do Egito; pois invalidaram meu pacto, ainda que eu tenha me casado com eles, diz o SENHOR.

33 Mas este é o pacto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: Darei minha lei em seu interior, e a escreverei em seus corações; e eu serei o Deus deles, e eles serão meu povo.

34 E não ensinará mais ninguém a seu próximo, nem ninguém a seu irmão, dizendo: Conhece ao SENHOR; pois todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior, diz o SENHOR; porque perdoarei a maldade deles, e nunca mais me lembrarei mais de seus pecados.

35 Assim diz o SENHOR, que dá o sol para a luz do dia, e as ordenanças da lua e das estrelas para a luz da noite; que divide o mar, e bramam suas ondas; EU-SOU dos exércitos é seu nome:

36 Se estas ordenanças se desviarem diante de mim, diz o SENHOR, também a semente de Israel deixará de ser nação diante de mim para sempre.

37 Assim diz o SENHOR: Se os céus acima ser medidos, e se podem investigar abaixo os fundamentos da terra, então também eu rejeitarei toda a semente de Israel por tudo quanto fizeram, diz o SENHOR.

38 Diz o SENHOR: Eis que vêm dias em que a cidade de Jerusalém será edificada ao SENHOR, desde a torre de Hananeel até a porta da esquina.

39 E a linha de medir sairá também diante dela, até sobre à colina de Garebe, e virará ao redor até Goa.

40 E todo o vale dos cadáveres e da cinza, e todos os campos até o ribeiro de Cedrom, até a esquina da porta dos cavalos ao oriente, serão consagrados ao SENHOR; nunca mais será arrancada nem derrubada.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 32

✦

1 Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, no décimo ano de Zedequias rei de Judá, que foi o décimo oitavo ano de Nabucodonosor.

2 (Quando então o exército do rei da Babilônia tinha cercado a Jerusalém; e o profeta Jeremias estava preso no pátio da guarda, que estava na casa do rei de Judá,

3 Pois Zedequias rei de Judá tinha lhe prendido, dizendo: Por que profetizas tu dizendo: Assim diz o SENHOR: "Eis que eu entrego esta cidade na mão do rei da Babilônia, e ele a tomará,

4 E Zedequias rei de Judá não escapará da mão dos caldeus; ao contrário, certamente será entregue na mão do rei da Babilônia, e falará com ele face a face, e seus olhos verão seus olhos,

5 E levará Zedequias à Babilônia, e ali ficará até que eu o visite, diz o SENHOR; se lutardes com os Caldeus, não vencereis"?)

6 Disse, pois, Jeremias: A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

7 Eis que Hanameel, filho de Salum teu tio, está vindo a ti para dizer: Compra para ti minha propriedade que está em Anatote; pois tu tens o direito de resgate para comprá-la.

8 E veio a mim Hanameel, filho de meu tio, conforme à palavra do SENHOR, ao pátio da guarda, e me disse: Compra agora minha propriedade que está em Anatote, na terra de Benjamim; pois teu é o direito de herança,

e teu é o resgate; compra-a para ti. Então entendi que isto era a palavra do SENHOR.

9 Assim comprei a propriedade de Hanameel, filho de meu tio, a qual está em Anatote; e pesei para ele o dinheiro: dezessete siclos de prata.

10 E assinei o documento, e o selei, e o fiz testemunhar a testemunhas; e pesei o dinheiro em balanças.

11 Tomei logo o documento de compra selado, que continha os termos e condições, e a cópia aberta.

12 E dei o documento de compra a Baruque, filho de Nerias, filho de Maasias, diante da vista de Hanameel filho de meu tio, e diante da vista das testemunhas que assinaram o documento de compra, e diante da vista de todos os judeus que estavam sentados no pátio da guarda.

13 E mandei a Baruque diante da vista deles, dizendo:

14 Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Toma estes documentos, este documento de compra, tanto o que está selado como este documento aberto, e põe-nos em um vaso de barro, para que durem muitos dias.

15 Pois assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Ainda se comprarão casas, campos, e vinhas nesta terra.

16 E depois que dei o documento de compra a Baruque filho de Nerias, orei ao SENHOR, dizendo:

17 Ah Senhor DEUS! Eis que tu fizeste os céus e a terra com teu grande poder, e com teu braço estendido; não há coisa alguma que seja difícil para ti;

18 Tu, que mostras bondade a milhares, e retribuis a maldade dos pais no seio de seus filhos depois deles; o grande, poderoso Deus; EU-SOU dos exércitos é o seu nome;

19 Grande em conselho, e magnífico em feitos; pois teus olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para dar a cada um conforme seus caminhos, e conforme o fruto de suas obras;

20 Que puseste sinais e maravilhas na terra do Egito até o dia de hoje, e em Israel, e entre os homens; e fizeste para ti um nome tal como é este dia;

21 E tiraste teu povo Israel da terra do Egito com sinais e maravilhas, com mão forte e braço estendido, e com grande espanto;

22 E deste-lhes esta terra, da qual juraste a seus pais lhes dar, terra que mana leite e mel:

23 E entraram, e tomaram posse dela; porém não obedeceram à tua voz, nem andaram em tua lei; nada fizeram do que lhes mandaste fazer; por isso fizeste vir sobre eles todo este mal.

24 Eis aqui os cercos! Já vieram à cidade para tomá-la; e a cidade está entregue nas mãos dos caldeus que lutam contra ela, por causa da espada, da fome e da pestilência; e o que falaste se cumpriu, e eis que tu estás vendo isso.

25 Porém tu, ó Senhor DEUS, me disseste: Compra para ti o campo por dinheiro, e faze com que testemunhas testemunhem; mesmo estando a cidade já entregue nas mãos dos caldeus?

26 Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

27 Eis que eu sou o SENHOR, Deus de toda carne: Existe, por acaso, algo difícil demais para mim?

28 Portanto assim diz o SENHOR: Eis que eu entrego esta cidade nas mãos dos caldeus, e na mão de Nabucodonosor rei de Babilônia, e ele a tomará;

29 E os caldeus que lutam contra esta cidade entrarão, e incendiarão esta cidade com fogo, e a queimarão, juntamente com as casas sobre cujas terraços ofereceram incenso a Baal e fizeram ofertas de bebidas a deuses estrangeiros, para me provocarem à ira;

30 Pois os filhos de Israel e os filhos de Judá têm feito somente o mal diante dos meus olhos desde sua juventude; porque os filhos de Israel nada têm feito, a não ser somente me provocar à ira com a obra de suas mãos, diz o SENHOR.

31 Pois esta cidade tem me causado minha ira e meu furor desde o dia que a edificaram até hoje, de tal maneira que eu a removerei de minha presença;

32 Por toda a maldade dos filhos de Israel e dos filhos de Judá, que têm feito para me provocarem à ira; eles, seus reis, seus príncipes, seus sacerdotes, seus profetas, os homens de Judá, e os moradores de Jerusalém.

33 E viraram para mim as costas, e não o rosto. Ainda que eu tenha lhes ensinado, insistindo em ensinar, contudo se recusaram a ouvir para receberem correção;

34 Ao invés disso, puseram suas abominações na casa que se chama pelo meu nome, para a profanarem.

35 E edificaram os altos de Baal, que ficam no vale do filho de Hinom, para fazer seus filhos e suas filhas passarem pelo fogo a Moloque, o que nunca lhes mandei, nem pensei em meu coração, para que fizessem tal abominação, para fazerem pecar a Judá.

36 E portanto agora assim diz o SENHOR Deus de Israel, quanto a esta cidade, da qual vós dizeis: Já está entregue nas mãos do rei de Babilônia à espada, à fome, e à pestilência:

37 Eis que eu os ajuntarei de todas as terras para onde eu os tiver lançado com minha ira, meu furor e grande indignação; e os farei voltar a este lugar, e os farei habitar em segurança;

38 E eles serão meu povo, e eu lhes serei seu Deus.

39 E lhes darei um só coração e um só caminho, para que me temam todos os dias, para o bem deles, e de seus filhos depois deles.

40 E farei com eles um pacto eterno, que não lhes deixarei de fazer o bem, e porei o temor a mim no coração deles, para que nunca se afastem de mim.

41 E me alegrarei com eles fazendo-lhes bem, e fielmente os plantarei nesta terra, com todo meu coração e com toda a minha alma.

42 Pois assim diz o SENHOR: Assim como trouxe sobre este povo todo este grande mal, assim também trarei sobre eles todo o bem que eu lhes prometo.

43 E campos serão comprados nesta terra da qual vós dizeis: Está desolada, sem homens e sem animais; está entregue nas mãos dos caldeus.

44 Campos serão comprados por dinheiro, e se assinarão documentos, e os selarão, e farão testemunhas testificarem, na terra de Benjamim, nos arredores de Jerusalém, e nas cidades de Judá; nas cidades das montanhas, e nas cidades das planícies, e nas cidades do Negueve; porque eu os restaurarei de seu infortúnio, diz o SENHOR.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 33

✦

1 E veio a palavra do SENHOR a Jeremias pela segunda vez, estando ele ainda preso no pátio da guarda, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR que faz isto; o SENHOR, que forma isto para o confirmar; EU-SOU é o seu nome:

3 Clama a mim, e eu te responderei; e te direi coisas grandes e difíceis que tu não conheces.

4 Pois assim diz o SENHOR, Deus de Israel, quanto às casas desta cidade, e às casas dos reis de Judá, que foram derrubadas com as rampas de cerco e com espada:

5 Vieram lutar contra os caldeus, para enchê-las de cadáveres de homens, aos quais feri em minha ira e meu furor; pois escondi meu rosto desta cidade, por causa de toda a sua malícia.

6 Eis que eu lhes trarei saúde e cura, e os sararei; e lhes manifestarei abundância de paz e de verdade.

7 E restaurarei Judá de seu infortúnio, e israel de seu infortúnio, e os edificarei como no princípio.

8 E os purificarei de toda a sua maldade com que pecaram contra mim; e perdoarei todas as suas maldades com que pecaram contra mim, e que se rebelaram contra mim.

9 E esta cidade será para mim como nome de alegria, de louvor e de glória, entre todas as nações da terra, que ouvirem todo o bem que eu lhes faço; e se espantarão e tremerão por causa de todo o bem e de toda a paz que eu lhes darei.

10 Assim diz o SENHOR: Neste lugar, do qual dizeis que está desolado, sem homens nem animais, nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, que estão desoladas, sem homem, nem morador, nem animal, ainda se ouvirá

11 Voz de júbilo e voz de alegria, voz de noivo e voz de noiva, e voz dos que dizem: Louvai ao SENHOR dos exércitos, pois o SENHOR é bom; pois sua bondade dura para sempre; e também dos que trazem louvor à casa do SENHOR; porque restaurarei esta terra de seu infortúnio para o que era no princípio, diz o SENHOR.

12 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Neste lugar desolado, sem homem nem animal, e em todas as suas cidades, haverá novamente morada de pastores, que façam deitar o gado.

13 Nas cidades das montanhas, nas cidades das planícies, nas cidades do Negueve, na terra de Benjamim, e ao redor de Jerusalém e nas cidades de Judá, novamente passará o gado pelas mãos dos contadores, diz o SENHOR.

14 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que eu confirmarei a boa palavra que prometi à casa de Israel e à casa de Judá.

15 Naqueles dias e naquele tempo farei brotar a Davi um Renovo de justiça; e ele fará juízo e justiça na terra.

16 Naqueles dias Judá será salvo, e Jerusalém habitará em segurança, e isto é o que a chamarão: O SENHOR é a nossa justiça.

17 Pois assim diz o SENHOR: Não faltará a Davi homem que se sente sobre o trono da casa de Israel;

18 Nem aos sacerdotes levitas faltará homem diante de mim que ofereça holocaustos, queime oferta de cereais, e faça sacrifícios todos os dias.

19 E veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

20 Assim diz o SENHOR: Se puderdes invalidar meu pacto do dia e meu pacto da noite, de tal modo que não haja dia e noite a seu tempo,

21 Também se poderá invalidar meu pacto com meu servo Davi, para que não tenha filho que reine sobre seu trono, e com os levitas e sacerdotes, trabalhadores a meu serviço.

22 Assim como não se pode contar o exército do céu, nem se pode medir a areia do mar, assim também multiplicarei a descendência de Davi meu servo, e os levitas que me servem.

23 E veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

24 Por acaso não tens visto o que este povo fala? Eles dizem: As duas famílias que o SENHOR havia escolhido agora ele as rejeitou. E desprezam a meu povo, como se não o considerassem mais como nação.

25 Assim diz o SENHOR: Se meu pacto com o dia e a noite não durasse, se eu não tivesse estabelecido as leis do céu e a terra,

26 Então também rejeitaria a descendência de Jacó, e de Davi meu servo, para que não tomasse da sua descendência aos que governem sobre a descendência de Abraão, Isaque, e Jacó. Pois eu os restaurarei de seu infortúnio, e deles terei misericórdia.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 34

1 Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, (quando Nabucodonosor rei da Babilônia, e todo o seu exército, e todos os reinos da terra que estavam sob o domínio de sua mão, e todos os povos, lutavam contra Jerusalém e contra todas as suas cidades), dizendo:

2 Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Vai, e fala a Zedequias rei de Judá, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Eis que eu dou esta cidade na mão do rei de Babilônia, e ele a queimará no fogo;

3 E tu não escaparás de sua mão; ao contrário, certamente serás preso, e serás entregue na mão dele; e teus olhos verão os olhos do rei da Babilônia, e ele te falará face a face, e entrarás na Babilônia.

4 Ainda assim, ouve a palavra do SENHOR, ó Zedequias rei de Judá; assim diz o SENHOR quanto ti: Tu não morrerás à espada;

5 Em paz morrerás, e conforme às cerimônias de queimas por teus pais, os primeiros reis, que foram antes de ti, assim queimarão por ti, e prantearão por ti, dizendo: Ai, senhor!; pois eu disse esta palavra, diz o SENHOR.

6 E o profeta Jeremias falou a Zedequias, rei de Judá, todas estas palavras em Jerusalém,

7 Enquanto o exército do rei de Babilônia lutava contra Jerusalém e contra todas as cidades de Judá que haviam restado: contra Laquis, e contra Azeca; pois essas cidades fortificadas haviam restado dentre as cidades de Judá.

8 Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, depois que o rei Zedequias fez um pacto com todo o povo em Jerusalém, para lhes proclamar liberdade;

9 Que cada um libertasse seu servo, e cada um sua serva, hebreu ou hebreia; de maneira que ninguém usasse dos seus irmãos judeus como servos.

10 E atenderam todos os príncipes, e todo o povo, que entraram no pacto de cada um libertar a seu servo e cada um libertar sua serva, de maneira que ninguém usasse mais deles como servos, atenderam, e os liberaram.

11 Porém depois se arrependeram, e trouxeram de volta os servos e as servas que haviam libertado, e os sujeitaram para serem servos e servas.

12 Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, de parte do SENHOR, dizendo:

13 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu fiz um pacto com vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, da casa de servos, dizendo:

14 Ao fim de sete anos libertareis cada um a seu irmão hebreu que te for vendido, e tiver servido a ti por seis anos; e o deixarás livre de ti; mas vossos pais não me ouviram, nem inclinaram seu ouvidos.

15 E recentemente vós havíeis vos convertido, e tínheis feito o correto em meus olhos, proclamando cada um liberdade a seu próximo; e havíeis feito um pacto diante de minha presença, na casa sobre que se chama pelo meu nome:

16 Porém mudastes de ideia e profanastes o meu nome, e trouxestes de volta cada um a seu servo e cada um sua serva, os quais já havíeis libertado à vontade deles; e os sujeitastes para que sejam vossos servos e servas.

17 Portanto assim diz o SENHOR: Vós não me ouvistes em proclamar cada
um liberdade a seu irmão, e cada um a seu companheiro; eis que eu vos
proclamo liberdade, diz o SENHOR, para a espada, para a pestilência, e
para a fome; e eu vos tornarei em motivo de espanto a todos os reinos da
terra.

18 E entregarei os homens que transgrediram meu pacto, que não cumpri-
ram as palavras do pacto que fizeram diante de mim, dividindo em duas
partes o bezerro e passando entre de seus pedaços:

19 Os príncipes de Judá e os príncipes de Jerusalém, os eunucos e os sacer-
dotes, e todo o povo da terra, que passaram entre os pedaços do bezerro,

20 Eu os entregarei na mão de seus inimigos, e na mão dos que buscam tirar
sua vida; e seus cadáveres serão alimento para as aves do céu, e para os ani-
mais da terra.

21 E até a Zedequias, rei de Judá, e a seus príncipes, entregarei na mão de
seus inimigos, e na mão dos que buscam tirar sua vida, e na mão do exér-
cito do rei da Babilônia, que se retiraram de vós.

22 Eis que eu darei ordem, diz o SENHOR, e os farei voltarem a esta ci-
dade; e lutarão contra ela, e a tomarão, e a queimarão a fogo; e tornarei em
desolação as cidades de Judá, de modo que não haja morador.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 35

1 Palavra que veio do SENHOR a Jeremias nos dias de Jeoaquim filho de Josias, rei de Judá, dizendo:

2 Vai à casa dos recabitas, e fala com eles, e leva-os à casa do SENHOR, a uma das câmaras; e dá-lhes de beber vinho.

3 Tomei então a Jazanias filho de Jeremias, filho de Habazinias, e a seus irmãos, e a todos os seus filhos, e todos da casa dos recabitas;

4 E os levei à casa do SENHOR, à câmara dos filhos de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus, a qual estava junto à câmara dos príncipes, que é acima da câmara de Maaseias filho de Salum, guarda da porta.

5 E pus diante dos filhos da casa dos recabitas taças e copos cheios de vinho, e disse-lhes: Bebei vinho.

6 Porém eles disseram: Não beberemos vinho; porque Jonadabe filho de Recabe, nosso pai, nos mandou, dizendo: Nunca bebereis vinho, nem vós nem vossos filhos;

7 Nem edificareis casa, nem semeareis semente, nem plantareis vinha, nem a tereis; em vez disso habitareis em tendas todos os vossos dias, para que vivais muitos dias sobre a face da terra onde vós peregrinais.

8 E nós temos obedecido à voz de Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai; em tudo quanto ele nos mandou, de maneira que não bebemos vinho em todos os nossos dias, nós, nem nossas mulheres, nossos filhos, e nossas filhas;

9 Nem edificamos casas para nossa habitação; nem temos vinha, nem campo, nem sementeira.

10 E habitamos em tendas, e assim temos obedecido e feito conforme a tudo quanto nos mandou Jonadabe nosso pai.

11 Sucedeu, porém, que quando Nabucodonosor rei de Babilônia subiu a esta terra, dissemos: Vinde, e vamos a Jerusalém, por causa do exército dos caldeus e por causa do exército dos sírios; e assim ficamos em Jerusalém.

12 Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

13 Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Vai, e dize aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém: Por acaso nunca aceitareis ensino para obedecer a minhas palavras? Diz o SENHOR.

14 As palavras de Jonadabe, filho de Recabe, que mandou a seus filhos que não bebessem vinho, foram obedecidas; pois não o beberam até hoje, por terem ouvido ao mandamento de seu pai; e eu vos tenho falado, insistindo em falar, mas vós não me ouvistes.

15 E enviei a vós a todos os meus servos, os profetas, insistindo em enviá-los, para dizerem: Convertei-vos agora cada um de seu mal caminho, e fazei boas as vossas ações, e não sigais a outros deuses para lhes servi-los, e assim vivereis na terra que dei a vós e a vossos pais; porém não inclinastes vossos ouvidos, nem me obedecestes.

16 Dado que os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, guardaram o mandamento de seu pai que lhes mandou, mas este povo não me tem obedece,

17 Portanto assim diz o SENHOR Deus dos exércitos, Deus de Israel: Eis que eu trarei sobre Judá e sobre todos os moradores de Jerusalém todo o mal que falei contra eles; pois eu lhes falei, mas não ouviram; eu os chamei, mas não responderam.

18 E disse Jeremias aos da casa dos recabitas: Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Por obedecerdes ao mandamento de Jonadabe vosso pai, e guardardes todos os seus mandamentos, e fizerdes conforme a tudo quanto ele vos mandou,

19 Portanto, assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Nunca faltará homem da descendência de Jonadabe, filho de Recabe, que esteja diante de minha presença, todos os dias.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 36

1 Sucedeu, no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, que veio esta palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

2 Toma para ti um rolo de livro, e escreve nele todas as palavras que falei a ti sobre Israel e sobre Judá, e sobre todas as nações, desde o dia que comecei a falar a ti, desde os dias de Josias até hoje.

3 Talvez a casa de Judá ouça todo o mal que eu penso lhes fazer; para que cada um se converta de seu mau caminho; então eu perdoarei a maldade e o pecado deles.

4 Então Jeremias chamou a Baruque, filho de Nerias; e Baruque escreveu da boca de Jeremias, em um rolo de livro, todas as palavras que o SENHOR havia lhe falado.

5 E Jeremias mandou a Baruque, dizendo: Eu estou preso, não posso entrar na casa de SENHOR;

6 Portanto entra tu, e lê do rolo que escreveste de minha boca as palavras do SENHOR aos ouvidos do povo, na casa do SENHOR, no dia do jejum; e também as lerás aos ouvidos de todo Judá, os que vêm de suas cidades.

7 Talvez a oração deles chegue à presença do SENHOR, e cada um se converta de seu mau caminho; porque grande é a ira e o furor que o SENHOR tem pronunciado contra este povo.

8 E Baruque filho de Nerias fez conforme a tudo quanto o profeta Jeremias havia lhe mandado, lendo naquele livro as palavras do SENHOR na casa do SENHOR.

9 E aconteceu no quinto ano de Jeoaquim filho de Josias, rei de Judá, no nono mês, que proclamaram jejum diante do SENHOR, a todo o povo em Jerusalém, como também a todo o povo que vinha das cidades de Judá a Jerusalém.

10 Então Baruque leu naquele livro as palavras de Jeremias na casa do SENHOR, na câmara de Gemarias, filho de Safã, o escriba, no pátio de cima, à entrada da porta nova da casa do SENHOR, aos ouvidos de todo o povo.

11 E Miqueias, filho de Gemarias, filho de Safã, quando ouviu todas as palavras do SENHOR daquele livro,

12 Desceu à casa do rei, à câmara do escriba; e eis que estavam ali sentados todos os príncipes: Elisama, o escriba; Delaías filho de Semeías; Elnatã filho de Acbor; Gemarias filho de Safã; Zedequias filho de Ananias; como também a todos os príncipes.

13 E Miqueias lhes anunciou todas as palavras que tinha ouvido enquanto Baruque lia no livro aos ouvidos do povo.

14 Então todos os príncipes enviaram a Jeudi filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cusi, para que dissesse a Baruque: Toma o rolo em que leste aos ouvidos do povo, e vem. Então Baruque filho de Nerias tomou o rolo em sua mão, e veio a eles.

15 E lhe disseram: Senta-te agora, e o lê aos nossos ouvidos. E Baruque leu aos seus ouvidos.

16 E sucedeu que, quando ouviram todas aquelas palavras, cada um se voltou espantado uns aos outros, e disseram a Baruque: Sem dúvida alguma anunciaremos ao rei todas estas palavras.

17 E perguntaram a Baruque, dizendo: Conta-nos agora: como escreveste todas estas palavras? Da boca de Jeremias?

18 E Baruque lhes disse: Ele me ditava de sua boca todas estas palavras, e eu escrevia no livro com tinta.

19 Então disseram os príncipes a Baruque: Vai, e esconde-te, tu e Jeremias, e ninguém saiba onde estais.

20 E foram ao encontro do rei no pátio, porém o rolo depositaram na câmara de Elisama, o escriba; e contaram aos ouvidos do rei todas aquelas palavras.

21 Então o rei enviou a Jeudi para que tomasse o rolo; e o tomou da câmara de Elisama, o escriba, e Jeudi o leu aos ouvidos do rei, e aos ouvidos de todos os príncipes que estavam junto ao rei.

22 (E o rei estava na casa de inverno, no nono mês; e havia diante dele um braseiro aceso);

23 E sucedeu que, havendo Jeudi lido três ou quatro colunas, rasgou-o com uma lâmina de escrever, e o lançou no fogo que tinha no braseiro, até que todo o rolo se consumiu no fogo que estava no braseiro.

24 E não temeram, nem rasgaram suas vestes, o rei e todos seus servos que ouviram todas estas palavras.

25 E ainda que Elnatã, Delaías e Gemarias tenham rogado ao rei que não queimasse aquele rolo, mesmo assim ele se recusou a os ouvir;

26 Em vez disso, o rei mandou a Jerameel filho do rei, a Seraías filho de Azriel, e a Selemias filho de Abdeel, que prendessem ao escriba Baruque e ao profeta Jeremias; mas o SENHOR havia os escondido.

27 Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, depois do rei ter queimado o rolo, e as palavras que Baruque tinha escrito da boca de Jeremias, dizendo:

28 Toma de novo outro rolo, e escreve nele todas as primeiras palavras que estavam no primeiro rolo, o qual queimou Jeoaquim, rei de Judá.

29 E dirás a Jeoaquim rei de Judá: Assim diz o SENHOR: Tu queimaste este rolo, dizendo: Por que escreveste nele, dizendo: Certamente virá o rei da Babilônia, e destruirá esta terra, e fará com que não fiquem nela homens nem animais?

30 Portanto assim diz o SENHOR quanto a Joaquim rei de Judá: Ele não terá quem se sente sobre o trono de Davi; e seu cadáver será lançado ao calor do dia e à geada da noite.

31 E punirei a ele, assim como sua semente e os seus servos, por sua perversidade; e trarei sobre eles, sobre os moradores de Jerusalém, e sobre os homens de Judá, todo o mal que tenho lhes dito mas não quiseram ouvir.

32 Então Jeremias tomou outro rolo, e o deu a Baruque filho de Nerias, o escriba; o qual escreveu nele da boca de Jeremias todas as palavras do livro que Jeoaquim, rei de Judá, tinha queimado a fogo; e ainda foram acrescentadas a elas muitas outras palavras semelhantes.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 37

1 E o rei Zedequias, filho de Josias, reinou em lugar de Conias filho de Jeoaquim, ao qual Nabucodonosor, rei da Babilônia, tinha constituído por rei na terra de Judá.

2 Porém nem ele, nem seus servos, nem o povo da terra, deram ouvidos às palavras do SENHOR, que falou por meio do profeta Jeremias.

3 Porém o rei Zedequias mandou a Jucal filho de Selemias, e a Sofonias filho de Maaseias sacerdote, para que dissessem ao profeta Jeremias: Roga agora por nós ao SENHOR nosso Deus.

4 E Jeremias tinha liberdade de entrar e sair entre o povo, pois não o tinham posto na casa do cárcere.

5 E o exército de Faraó havia saído do Egito. E os caldeus que tinham cercado a Jerusalém, ao ouvirem esta notícia, foram embora de Jerusalém.

6 Então veio palavra do SENHOR a Jeremias, o profeta, dizendo:

7 Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Assim direis ao rei de Judá, que vos enviou a mim para me perguntar: Eis que o exército de Faraó que saiu para vosso socorro voltará a sua terra, ao Egito.

8 E os caldeus voltarão, e lutarão contra esta cidade; e a tomarão, e a queimarão a fogo.

9 Assim diz o SENHOR: Não enganeis vossas almas, dizendo: Sem dúvida os caldeus irão embora de nós; pois não irão.

10 Porque mesmo se ferísseis todo o exército dos caldeus que lutam contra vós, e restassem deles apenas homens feridos, ainda assim cada um se levantaria em sua tenda, e queimaria esta cidade a fogo.

11 E aconteceu que, quando o exército dos caldeus havia saído de Jerusalém por causa do exército de Faraó,

12 Jeremias saiu de Jerusalém para ir à terra de Benjamim, para ali receber sua parte no meio do povo.

13 Porém quando ele chegou à porta de Benjamim, estava ali um capitão dos da guarda, cujo nome era Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias; o qual prendeu ao profeta Jeremias, dizendo: Estás te rendendo aos caldeus.

14 E disse Jeremias diz: Não é verdade; eu não estou me rendendo aos caldeus. Porém ele não lhe deu ouvidos; em vez disso, Jerias prendeu a Jeremias, e o levou aos príncipes.

15 E os príncipes se iraram muito contra Jeremias, e o feriram; e o puseram na prisão, na casa do escriba Jônatas, pois a tinham tornado em cárcere.

16 Jeremias entrou na casa da masmorra, e nas celas; e havendo Jeremias estado ali por muitos dias,

17 O rei Zedequias enviou, e mandou trazê-lo; e o rei lhe perguntou em sua casa em segredo, e disse: Há alguma palavra do SENHOR? E Jeremias disse: Há. E ele disse: Na mão do rei da Babilônia serás entregue.

18 Disse mais Jeremias ao rei Zedequias: Em que pequei contra ti, contra teus servos, e contra este povo, para que me pusésseis no cárcere?

19 E onde estão vossos profetas que vos profetizavam, dizendo: Não virá o rei da Babilônia contra vós, nem contra esta terra?

20 Agora pois, ouve, por favor, ó rei, meu senhor: chegue, por favor, minha súplica diante de ti, e não me deixes voltar à casa do escriba Jônatas, para que eu não morra ali.

21 Então o rei Zedequias mandou que pusessem a Jeremias no pátio da guarda, e que lhe dessem uma porção de pão por dia, da rua dos padeiros, até todo o pão da cidade ter se acabado. Assim Jeremias ficou no pátio da guarda.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 38

✦

1 Então Sefatias filho de Matã, Gedalias filho de Pasur, Jucal filho de Selemias, e Pasur filho de Melquias, ouviram as palavras que Jeremias falava a todo o povo, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR: Quem ficar nesta cidade morrerá pela espada, pela fome, ou pela pestilência; mas quem sair aos caldeus viverá, pois sua alma lhe será por despojo, e viverá.

3 Assim diz o SENHOR: Certamente esta cidade será entregue nas mãos do exército do rei da Babilônia, que a tomará.

4 E os príncipes disseram ao rei: Morra agora este homem; porque assim ele enfraquece as mãos dos homens de guerra que restaram nesta cidade, e as mãos de todo o povo, falando-lhes tais palavras; pois este homem não busca a paz deste povo, mas sim o mal.

5 E disse o rei Zedequias: Eis que ele está em vossas mãos; pois o rei não poderia fazer contra vós coisa alguma.

6 Então eles tomaram a Jeremias, e o lançaram na cisterna de Malquias filho de rei, que estava no pátio da guarda; e meteram a Jeremias com cordas. Porém na cisterna não havia água, mas sim lama; e Jeremias se atolou na lama.

7 E Ebede-Meleque, o cuxita, um eunuco que estava na casa do rei, tendo ouvido que haviam posto Jeremias na cisterna, e estando o rei sentado à porta de Benjamim,

8 Logo Ebede-Meleque saiu da casa do rei, e falou ao rei, dizendo:

9 Ó rei, meu senhor o rei, estes homens fizeram o mal em tudo quanto têm feito com o profeta Jeremias, ao qual lançaram na cisterna; porque ali ele morrerá de fome, pois não há mais pão na cidade.

10 Então o rei mandou a Ebede-Meleque, o cuxita, dizendo: Toma sob tuas ordens trinta homens daqui, e tira ao profeta Jeremias da cisterna, antes que morra.

11 E Ebede-Meleque tomou sob suas ordens os homens, e foi à casa do rei, ao lugar debaixo da tesouraria, e tomou dali trapos velhos rasgados, e trapos velhos gastos; e os desceu a Jeremias com cordas na cisterna.

12 E disse Ebede-Meleque o cuxita a Jeremias: Põe agora esses trapos velhos, rasgados, e gastos abaixo das axilas de teus braços, por debaixo das cordas. E Jeremias assim fez.

13 E tiraram a Jeremias com as cordas, e o fizeram subir da cisterna; e Jeremias ficou no pátio da guarda.

14 Então o rei Zedequias enviou, e mandou trazer a si ao profeta Jeremias à terceira entrada que estava na casa do SENHOR. E disse o rei a Jeremias: Pergunto-te uma coisa; não me encubras nada.

15 E Jeremias disse a Zedequias: Se eu te declarar, por acaso não me matarás? E se eu te aconselhar, não me darás ouvido.

16 Então o rei Zedequias jurou a Jeremias em segredo, dizendo: Vive o SENHOR que nos fez esta alma, que não te matarei, nem te entregarei nas mãos destes homens que buscam tirar tua vida.

17 Então Jeremias disse a Zedequias: Assim diz o SENHOR Deus dos exércitos, Deus de Israel: Se voluntariamente saíres aos príncipes do rei de Babilônia, então tua alma viverá, e esta cidade não será queimada a fogo; e viverás tu e tua casa;

18 Mas se não saíres aos príncipes do rei de Babilônia, então esta cidade será entregue nas mãos dos caldeus, e a queimarão a fogo; e tu não escaparás de suas mãos.

19 E disse o rei Zedequias a Jeremias: Eu temo por causa dos judeus que se renderam aos caldeus; que não venham a me entregar em suas mãos, e me maltratem.

20 E disse Jeremias: Não te entregarão. Ouve, por favor, a voz do SENHOR que eu te falo, e terás bem, e tua alma viverá.

21 Mas se tu não quiseres sair, esta é a palavra que o SENHOR me mostrou:

22 Eis que todas as mulheres que restaram na casa do rei de Judá serão levadas aos príncipes do rei da Babilônia; e elas mesmas dirão: Os teus amigos te enganaram, e prevaleceram contra ti; teus pés se atolaram na lama, e eles se viraram para trás.

23 Assim todas as tuas mulheres e teus filhos serão levados aos caldeus, e tu não escaparás de suas mãos; ao contrário, pela mão do rei da Babilônia serás preso, e esta cidade será queimada a fogo.

24 Então Zedequias disse a Jeremias: Ninguém saiba estas palavras, e então não morrerás.

25 E se os príncipes ouvirem que eu falei contigo, vierem a ti, e te disserem: Declara-nos agora o que falaste com o rei; não nos escondas, e não te mataremos; dize também o que o rei te falou.

26 Então tu lhes dirás: Supliquei ao rei que não me fizesse voltar a casa de Jônatas para eu não morrer ali.

27 E depois vieram todos os príncipes a Jeremias, e lhe perguntaram; e ele lhes respondeu conforme toda as palavras que o rei tinha lhe mandado. Então lhe deixaram, pois a conversa não tinha sido ouvida.

28 E Jeremias ficou no pátio da guarda até o dia em que Jerusalém foi tomada; e ali ainda estava quando Jerusalém foi tomada.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 39

1 No nono ano de Zedequias rei de Judá, no décimo mês, veio Nabucodonosor rei da Babilônia com todo seu exército contra Jerusalém, e a cercaram.

2 E no décimo primeiro ano de Zedequias, no quarto mês, aos nove do mês, foi rompida a cidade;

3 E entraram nela todos os príncipes do rei de Babilônia, e se sentaram à porta do meio: Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Rabsáris, Nergal-sarezer, Rabmague, e todos os demais príncipes do rei da Babilônia.

4 E sucedeu que, Zedequias, rei de Judá, e todos os homens de guerra, quando os viram, fugiram, e saíram de noite da cidade pelo caminho do jardim do rei, pela porta entre os dois muros; e saíram pelo caminho de Arabá.

5 Porém o exército dos caldeus os perseguiu, e alcançaram a Zedequias nas plancíes de Jericó; e o prenderam, e o fizeram subir a Nabucodonosor rei da Babilônia, a Ribla, na terra de Hamate; e ele sentenciou.

6 E o rei da Babilônia degolou os filhos de Zedequias em Ribla diante de seus olhos; o rei da Babilônia também degolou a todos os nobres de Judá.

7 E cegou os olhos de Zedequias, e o aprisionou com cadeias de bronze, para o levar à Babilônia.

8 E os caldeus queimaram a casa do rei e as casas do povo a fogo, e derrubaram os muros de Jerusalém.

9 E o restante do povo que tinha restado na cidade, e os que haviam a ele se rendido, com todo o resto do povo que tinha restado, Nabuzaradã, capitão da guarda, transportou-os à Babilônia

10 Porém Nabuzaradã, capitão da guarda, fez restar na terra de Judá os mais pobres do povo, que não tinham nada, e lhes deu vinhas e campos naquele tempo.

11 Mas Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia dado ordem a Nabuzaradã, capitão da guarda, quanto a Jeremias, dizendo:

12 Toma-o, olha por ele, e não lhe faças mal algum; mas faças com ele como ele te disser.

13 Então enviou Nabuzaradã capitão da guarda, e Nabusasbã, Rabsaris, e Nergal-Sarezer, e Rabmague, e todos os príncipes do rei da Babilônia;

14 Enviaram, pois, e tomaram a Jeremias do pátio da guarda, e o entregaram a Gedalias filho de Aicã, filho de Safã, para que o levasse para casa; e ele ficou entre o povo.

15 E tinha vindo a palavra do SENHOR a Jeremias, enquanto ele estava preso no pátio da guarda, dizendo:

16 Vai, e fala a Ebede-Meleque o cuxita, dizendo: Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Eis que trarei minhas palavras sobre esta cidade para o mal, e não para o bem; e serão naquele dia perante tua presença.

17 Porém naquele dia eu te livrarei, diz o SENHOR, e não serás entregue nas mãos dos homens a quem tu temes.

18 Pois certamente te livrarei, e não cairás à espada, mas sim que terás tua alma como despojo, porque confiaste em mim, diz o SENHOR.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 40

✦

1 Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, depois que Nabuzaradã, capitão da guarda, o deixara ir de Ramá; quando o tomou, estando ele acorrentado com cadeias no meio de todos os presos de Jerusalém e de Judá que foram levados cativos à Babilônia.

2 Pois o capitão da guarda tomou a Jeremias, e lhe disse: O SENHOR teu Deus falou este mal contra este lugar;

3 E o SENHOR trouxe e fez o que havia falado; porque pecastes contra o SENHOR, e não obedecestes a sua voz, por isso vos aconteceu isto.

4 E agora, eis que soltei hoje das cadeias que estavam sobre tuas mãos. Se parece bom aos teus olhos vir comigo à Babilônia, vem, e eu olharei por teu bem; mas se te parece mau aos teus olhos vir comigo a Babilônia, não o faça; olha, toda a terra está diante de ti; onde te parecer melhor e mais correto aos teus olhos ir, para ali vai.

5 Mas antes de Jeremias ter se virado, o capitão lhe disse mais: Volta para Gedalias, filho de Aicã, filho de Safã, ao qual o rei da Babilônia pôs sobre todas as cidades de Judá, e habita com ele em meio do povo; ou vai aonde te parecer mais correto aos teus olhos ir. E deu-lhe alimento para o caminho, e um presente; e o despediu.

6 Assim foi Jeremias a Gedalias filho de Aicã, a Mispá, e habitou com ele em meio do povo que tinha restado na terra.

7 E quando todos os príncipes do exércitos que estavam no campo, eles e seus homens, ouviram que o rei da Babilônia tinha posto a Gedalias filho de Aicã sobre a terra, e que tinha lhe encarregado dos homens, mulheres, e crianças, e os pobres da terra, os quais não foram levados em cativeiro à Babilônia,

8 Vieram, pois, a Gedalias em Mispá. Eram eles: Ismael, filho de Netanias, Joanã e Jônatas, filhos de Careá, Seraías, filho de Tanumete, os filhos de Efai, o netofatita, e Jezanias, filho do maacatita; eles e seu homens.

9 E Gedalias filho de Aicã, filho de Safã, jurou a eles e a seus homens, dizendo: Não temais servir aos caldeus; habitai na terra, e servi ao rei da Babilônia, e tereis bem.

10 E eis que eu habito em Mispá, para estar diante dos caldeus que vierem a nós; e vós, colhei o vinho, os frutos do verão, e o azeite, e os ponde em vossos vasos, e habitai em vossas cidades que tomastes.

11 E da mesma maneira todos os judeus que estavam em Moabe, e entre os filhos de Amom, e em Edom, e os que estavam em todas as terras, ouviram dizer que o rei da Babilônia tinha deixado alguns em Judá, e que tinha posto sobre eles a Gedalias filho de Aicã, filho de Safã.

12 Todos estes judeus voltaram então de todas as partes para onde haviam sido lançados, e vieram à terra de Judá, a Gedalias em Mispá; e colheram vinho e muitos frutos de verão.

13 E Joanã filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos que estavam em campo, vieram a Gedalias em Mispá,

14 E lhe disseram: Com certeza tu sabes que Baalis, rei dos filhos de Amom, enviou a Ismael filho de Netanias, para te matar, não é verdade? Porém Gedalias filho de Aicã não creu neles.

15 Então Joanã filho de Careá falou a Gedalias em segredo, em Mispá, dizendo: Eu irei agora, e ferirei a Ismael filho de Netanias, e ninguém saberá; por que haveria ele de te matar, e todos os judeus que se ajuntaram a ti se dispersarem, e perecerem o restante de Judá?

16 Mas Gedalias filho de Aicã disse a Joanã filho de Careá: Não faças isto, pois o que tu dizes de Ismael é falso.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 41

✦

1 Sucedeu, porém, no sétimo mês, que Ismael filho de Netanias, filho de Elisama, da semente real, veio com alguns capitães do rei, dez homens com ele, até Gedalias filho de Aicã em Mispá; e comeram pão juntos ali em Mispá.

2 Então levantou-se Ismael filho de Netanias, e os dez homens que com ele estavam, e feriram à espada a Gedalias filho de Aicã, filho de Safã, matando assim a aquele a quem o rei da Babilônia tinha posto sobre a terra.

3 Assim também Ismael feriu a todos os judeus que estavam com ele, com Gedalias em Mispá, e aos soldados caldeus que ali se acharam.

4 Aconteceu, pois, no dia seguinte, depois que havia matado a Gedalias, quando ninguém sabia ainda,

5 Que vieram homens de Siquém, de Siló, e de Samaria, oitenta homens, tendo a barba raspada, e as roupas rasgadas, e tendo ferido seus próprios corpos; e traziam em suas mãos oferta de alimentos e incenso para levar à casa do SENHOR.

6 E Ismael filho de Netanias saiu ao encontro deles desde Mispá, chorando; e sucedeu que, quando os encontrou, disse-lhes: Vinde a Gedalias, filho de Aicã.

7 E sucedeu que, quando eles chegaram ao meio da cidade, Ismael filho de Netanias os degolou, e os lançou no meio de um poço, ele e os homens que com ele estavam.

8 Mas entre aqueles se acharam dez homens que disseram a Ismael: Não nos mates; porque temos tesouros escondidos no campo, de trigos, e cevada, azeite, e mel. E ele os deixou, e não os matou entre seus irmãos.

9 E o poço em que Ismael lançou todos os cadáveres dos homens que feriu por causa de Gedalias, era o mesmo que o rei Asa havia feito por causa de Baasa, rei de Israel. A este Ismael, filho de Netanias, encheu de mortos.

10 Depois Ismael levou cativo a todo o resto do povo que estava em Mispá; às filhas do rei, e a todo o povo que em Mispá tinha restado, o qual tinha Nabuzaradã capitão da guarda havia encarregado a Gedalias filho de Aicã. Então Ismael os levou cativos, e foi embora, para passar aos filhos de Amom.

11 E quando Joanã filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos que estavam com ele, ouviram todo o mal que Ismael filho de Netanias tinha feito,

12 Tomaram a todos os homens, e foram lutar contra Ismael filho de Netanias; e o acharam junto às muitas águas que ficam em Gibeão.

13 E aconteceu que, quando todo o povo que estava com Ismael viu a Joanã filho de Careá, e a todos os comandantes dos exércitos que estavam com ele, alegraram-se.

14 E todo o povo que Ismael tinha levado cativo de Mispá, viraram-se, e se voltaram, e foram a Joanã filho de Careá.

15 Porém Ismael filho de Netanias escapou com oito homens diante de Joanã, e se foi aos filhos de Amom.

16 Então Joanã filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos que com ele estavam, tomaram todo o resto do povo que tinham trazido de volta de Ismael filho de Netanias, de Mispá, depois dele ter ferido a Gedalias filho de Aicã: homens valentes de guerra, mulheres, e crianças; e os eunucos, que tinha trazido de volta de Gibeão.

17 E foram, e habitaram em Gerute-Quimã, que é perto de Belém, a fim de saírem dali para entrarem no Egito,

18 Por causa dos caldeus; pois eles temiam por Ismael filho de Netanias ter ferido a Gedalias filho de Aicã, ao qual o rei de Babilônia tinha posto sobre a terra.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 42

✦

1 Então chegaram todos os comandantes dos exércitos, e Joanã filho de Careá, e Jezanias filho de Hosaías, e todo o povo desde o menor até o maior,

2 E disseram ao profeta Jeremias: Chegue, por favor, nossa suplicação diante de ti, e roga por nós ao SENHOR teu Deus, por todo este restante; pois de muitos restamos apenas uns poucos, como teus olhos nos veem,

3 Para que o SENHOR teu Deus nos ensine caminho por onde devemos andar, e o que temos de fazer.

4 E Jeremias profeta lhes disse: Eu ouvi. Eis que orarei ao SENHOR vosso Deus, conforme vossas palavras; e será que toda palavra que o SENHOR vos responder, eu vos anunciarei; não vos esconderei palavra alguma.

5 Então eles disseram a Jeremias: O SENHOR seja entre nós testemunha da verdade e da fidelidade, se não fizermos conforme a toda palavra com que o SENHOR teu Deus te enviar a nós.

6 Seja bem ou seja mal, obedeceremos à voz do SENHOR nosso Deus, ao qual te enviamos; para que, obedecendo à voz do SENHOR nosso Deus, tenhamos bem.

7 E aconteceu que ao fim de dez dias veio a palavra do SENHOR a Jeremias.

8 Então ele chamou a Joanã filho de Careá, e a todos os comandantes dos exércitos que com ele estavam, e a todo o povo desde o menor até o maior;

9 E disse-lhes: Assim diz o SENHOR Deus de Israel, ao qual me enviastes para que eu apresentasse vossa suplicação diante de sua presença:

10 Se ficardes nesta terra, então eu vos edificarei, e não vos destruirei; eu vos plantarei, e não vos arrancarei; pois ressentido estou do mal que tenho vos feito.

11 Não temais ao rei da Babilônia, do qual tendes medo; não o temais, diz o SENHOR, pois eu estou convosco para vos salvar e vos livrar de sua mão;

12 E vos concederei misericórdia, de modo que ele tenha misericórdia de vós, e vos faça voltar a vossa terra.

13 Mas se disserdes: Não ficaremos nesta terra, desobedecendo à voz do SENHOR vosso Deus,

14 E dizendo: Não, em vez disso iremos à terra do Egito, na qual não veremos guerra, nem ouviremos som de trombeta, nem teremos fome de pão, e ali ficaremos;

15 Então assim ouvi a palavra do SENHOR, ó restantes de Judá; assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Se dirigirdes vossos rostos para entrar no Egito, e irdes para peregrinar ali,

16 Será que a espada que vós temeis, ali ela vos tomará na terra do Egito, e a fome que vos deixa preocupados, ali no Egito ela vos pegará; e ali morrereis.

17 Assim será com todos os homens que dirigirem seus rostos para irem ao Egito, para ali peregrinar: morrerão pela espada, pela fome, e pela pestilência; não haverá um deles sequer que reste vivo, nem que escape do mal que eu trarei sobre eles.

18 Porque assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Tal como se derramou minha ira e minha indignação sobre os moradores de Jerusalém, assim também se derramará minha indignação sobre vós, quando entrardes no Egito; e servireis de maldição e de espanto; de amaldiçoamento e de humilhação; e não vereis mais a este lugar.

19 O SENHOR já falou quanto vós, ó restantes de Judá: Não entreis no Egito; Tende certeza de que eu vos advirto hoje.

20 Porque levais vossas próprias almas ao erro; pois vós me enviastes ao SENHOR vosso Deus, dizendo: Ora por nós ao SENHOR nosso Deus; e conforme a tudo quanto o SENHOR nosso Deus disser, assim nos faz saber, e o faremos.

21 E eu já vos fiz saber hoje, porém não destes ouvidos à voz do SENHOR vosso Deus, nem a tudo pelo que ele me enviou a vós.

22 Agora, portanto, tende certeza de que pela espada, pela fome, e pela pestilência, morrereis no lugar onde desejastes entrar para ali peregrinardes.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 43

1 E sucedeu que, quando Jeremias acabou de falar a todo o povo todas as palavras do SENHOR Deus deles, pelas quais o SENHOR Deus deles tinha o enviado a eles,

2 Então Azarias filho de Hosaías, e Joanã filho de Careá, e todos os homens arrogantes disseram a Jeremias: Tu falas mentira! O SENHOR nosso Deus não te enviou para dizer: Não entreis em Egito para ali peregrinar.

3 Mas é Baruque filho de Nerias que te incita contra nós, para nos entregar nas mãos dos caldeus, para nos matar ou nos fazer transportar cativos à Babilônia.

4 Assim Joanã filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos, e todo o povo, não obedeceram à voz do SENHOR para ficarem na terra de Judá;

5 Em vez disse, Joanã filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos, tomaram a todo o restante de Judá, que tinham voltado de todas as nações para onde haviam sido lançados, para morarem na terra de Judá:

6 Homens, mulheres, crianças, as filhas do rei, e a toda alma que Nabuzaradã capitão da guarda tinha deixado com Gedalias filho de Aicã filho de Safã, e também ao profeta Jeremias, e a Baruque filho de Nerias;

7 E vieram à terra do Egito, porque não obedeceram à voz do SENHOR; e chegaram até Tafnes.

8 Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias em Tafnes, dizendo:

9 Toma em tua mão pedras grandes, e as esconde entre o barro no forno que está à porta da casa de Faraó em Tafnes, diante dos olhos de homens judeus,

10 E dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Eis que eu enviarei, e tomarei a Nabucodonosor rei da Babilônia, meu servo, e porei seu trono sobre estas pedras que escondi; e ele estenderá sua tenda real sobre elas.

11 E ele virá, e ferirá a terra do Egito: os que estão condenados para a morte, à morte; os que para o cativeiro, ao cativeiro, e os que para a espada, à espada.

12 E acenderei fogo às casas dos deuses do Egito; e ele as queimará, e os levará cativos; e ele se vestirá da terra do Egito, tal como o pastor se veste de sua capa; e ele sairá de lá em paz.

13 E quebrará as estátuas de Bete-Semes, que fica na terra do Egito, e queimará a fogo as casas dos deuses do Egito.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 44

1 Palavra que veio a Jeremias quanto a todos os judeus habitantes na terra do Egito, que moravam em Migdol, Tafnes, Nofe, e na terra de Patros, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Vós vistes todo o mal que eu trouxe sobre Jerusalém e sobre todas as cidades de Judá; e eis que hoje elas estão desoladas, e ninguém nelas habita;

3 Por causa da maldade deles, que fizeram para me irritar, indo oferecer incenso, e servindo a outros deuses que nunca conheceram, nem eles, nem vós, nem vossos pais.

4 E enviei até vós todos os meus servos, os profetas, persistindo em enviá-los, dizendo: Não façais, pois, esta coisa abominável, e eu odeio.

5 Porém não obedeceram, nem inclinaram seus ouvidos para se converterem de sua maldade, para não oferecer incenso a outros deuses.

6 Por isso se derramou minha indignação e minha ira, e acendeu-se nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, e tornaram-se em desolação e em destruição tal como está hoje.

7 Agora pois, assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Por que fazeis tão grande mal contra vossas almas, para serdes eliminados homem e mulher, criança e bebê de peito, do meio de Judá, sem que vos sobre um restante sequer;

8 Irritando-me com as obras de vossas mãos, oferecendo incenso a outros deuses na terra do Egito, para onde entrastes para morar; de modo que sereis eliminados, e servireis de maldição e de humilhação entre todas as nações da terra?

9 Por acaso já vos esquecestes das maldades de vossos pais, das maldades dos reis de Judá, das maldades de suas mulheres, e das vossas próprias maldades, e das maldades de vossas mulheres, que foram feitas na terra de Judá e nas ruas de Jerusalém?

10 Até hoje não se contristaram, nem temeram, nem andaram em minha lei, nem em meus estatutos que pus diante de vós e diante de vossos pais.

11 Portanto assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Eis que eu dirijo meu rosto a vós para o mal, e para destruir a todo Judá.

12 E tomarei os restantes de Judá que dirigiram seus rostos para entrarem na terra do Egito para ali morar, e na terra do Egito serão todos consumidos; cairão a espada, e serão consumidos pela fome; desde o menor até o maior, pela espada e pela fome morrerão. E servirão de maldição e de espanto; de amaldiçoamento e de humilhação.

13 Pois castigarei aos que moram na terra do Egito, tal como castiguei a Jerusalém, com espada, fome e pestilência.

14 De maneira que, dos restantes de Judá que entraram na terra do Egito para morar ali, não haverá quem escape, nem quem reste vivo, para voltar à terra de Judá, da qual eles anseiam para voltar a habitar lá; pois não voltarão, a não ser alguns fugitivos.

15 Então todos os homens que sabiam que suas mulheres haviam oferecido incenso a outros deuses, e todas as mulheres que estavam presentes, uma grande multidão, e todo o povo que habitava na terra do Egito, em Patros, responderam a Jeremias, dizendo:

16 Quanto a palavra que tu nos falaste em nome do SENHOR, não daremos ouvidos a ti;

17 Em vez disso certamente faremos toda a palavra que saiu de nossa boca, para oferecer incenso à rainha dos céus, e para lhe apresentar ofertas de bebidas, tal como temos feito, nós e nossos pais, nossos reis e nossos príncipes, nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, quando nos fartávamos de pão, vivíamos bem, e não víamos calamidade alguma.

18 Mas desde que cessamos de oferecer incenso à rainha do céus, e de derramar ofertas de bebidas, tivemos falta de tudo, e fomos consumidos pela espada e pela fome.

19 E quando oferecemos incenso à rainha do céus, e lhe derramamos ofertas de bebidas, por acaso nós lhe fizemos bolos para lhe prestar culto, e lhe derramamos ofertas de bebidas, sem nossos maridos?

20 Então Jeremias disse a todo o povo, aos homens e às mulheres, e a todo o povo que lhe tinha respondido isto, dizendo:

21 Por acaso não se lembrou o SENHOR, e não veio a sua mente o incenso que oferecestes nas cidades de Judá, e nas praças de Jerusalém, vós e vossos pais, vossos reis e vossos príncipes, e o povo da terra?

22 De tal maneira que o SENHOR não podia mais aguentar, por causa da maldade de vossas ações, por causa das abominações que fizestes; por isso vossa terra se tornou em desolação, em espanto, e em maldição, até não restar morador, tal como hoje está.

23 Pois oferecestes incenso e pecastes contra o SENHOR, e não obedecestes à voz do SENHOR, nem andastes em seu lei, seus estatutos, e seus testemunhos; por isso veio sobre vós este mal, tal como há hoje.

24 Disse mais Jeremias a todo o povo, e a todas as mulheres: Ouvi a palavra do SENHOR, todos vós de Judá, que estais na terra do Egito:

25 Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, dizendo: Vós e vossas mulheres não somente falastes por vossas bocas, mas também com vossas mãos o cumpristes, dizendo: Certamente faremos nossos votos que fizemos, de oferecer incensos à rainha dos céus, e lhe apresentar ofertas de bebidas; Com certeza confirmastes vossos votos, e com certeza cumpristes vossos votos.

26 Portanto ouvi a palavra do SENHOR, todos vós de Judá que habitais na terra do Egito: Eis que juro por meu grande nome, diz o SENHOR, que nunca mais meu nome será chamado pela boca homem algum de Judá, em toda a terra do Egito, dizendo: Vive o Senhor DEUS.

27 Eis que eu os observarei para o mal, e não para o bem; e todos os homens de Judá que estão na terra do Egito serão consumidos pela espada e pela fome, até que se acabem por completo.

28 E os que escaparem do espada voltarão da terra do Egito para a terra de Judá, poucos em número; e todo o restante de Judá, que entrou em Egito para ali morar, saberá qual palavra se confirmará, se a minha ou a sua.

29 E isto tereis por sinal, diz o SENHOR, de que neste lugar eu vos castigo, para que saibais que certamente minhas palavras se confirmarão contra vós para o mal.

30 Assim diz o SENHOR: Eis que eu entregarei ao Faraó Ofra, rei do Egito, nas mãos de seus inimigos, e nas mão dos que buscam sua morte, assim como entreguei a Zedequias rei de Judá nas mãos de Nabucodonosor rei de Babilônia, seu inimigo, e que buscava sua morte.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 45

✦

1 Palavra que o profeta Jeremias falou a Baruque filho de Nerias, quando ele escrevia num livro aquelas palavras da boca de Jeremias, no quinto ano de Jeoaquim filho de Josias, rei de Judá, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR Deus de Israel, quanto a ti, Baruque:

3 Tu disseste: Ai de mim agora! Pois o SENHOR me acrescentou tristeza sobre minha dor; já estou cansado de meu gemido, e não acho descanso.

4 Assim lhe dirás: Assim diz o SENHOR: Eis que o que edifiquei eu destruo; e o que plantei eu arranco, até toda esta terra.

5 E tu buscarias para ti grandezas? Não as busques; porque eis que eu trago o mal sobre toda carne, diz o SENHOR, mas conservarei tua vida em todos os lugares para onde fores.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 46

1 Palavra do SENHOR que veio ao profeta Jeremias, contra as nações.

2 Quanto ao Egito: contra o exército de Faraó Neco, rei do Egito, que estava junto ao rio Eufrates em Carquemis, ao qual Nabucodonosor rei da Babilônia feriu no quarto ano de Jeoaquim filho de Josias, rei de Judá.

3 Preparai os escudos maior e o menor, e vinde à guerra.

4 Selai os cavalos, e subi, vós os cavaleiros, e apresentai-vos com capacetes; limpai as lanças, vesti-vos de couraças.

5 Por que razão vejo os medrosos tornando atrás? E seus guerreiros são abatidos, e vão fugindo, sem olharem para trás; o terror está por todos os lados, diz o SENHOR.

6 Não fuja o ligeiro, nem escape o guerreiro; para o norte, junto à margem do rio do Eufrates, tropeçaram e caíram.

7 Quem é este que sobe como o Nilo, cujas águas se movem como rios?

8 O Egito vem subindo como o Nilo, e suas águas se agitam como rios, e disse: Subirei, e cobrirei a terra; destruirei a cidade, e os que nela habitam.

9 Subi, cavalos, e rangei, carruagens; e saiam os guerreiros; os de Cuxe e os de Pute que tomam escudo, e os de Lude que tomam e encurvam o arco.

10 Porém esse dia pertence ao Senhor DEUS dos exércitos, o dia de vingança, para ele se vingar de seus adversários; e a espada devorará, se fartará, e se embriagará do sangue deles; pois o Senhor DEUS dos exércitos tem

para si um sacrifício na terra do norte, junto ao rio Eufrates.

11 Sobe a Gileade, e toma bálsamo, ó virgem filha do Egito; em vão multiplicas os remédios, pois não há cura para ti.

12 As nações ouviram da tua vergonha, e teu clamor encheu a terra: pois um guerreiro tropeçou contra outro guerreiro, e ambos juntamente caíram.

13 Palavra que o SENHOR falou ao profeta Jeremias quanto à vinda de Nabucodonosor, rei da Babilônia, para ferir a terra do Egito:

14 Anunciai no Egito, e declarai em Migdol; declarai também em Nofe e em Tafnes; dizei: Firma uma posição, e prepara-te; pois a espada está para devorar o que há ao redor de ti.

15 Por que teus guerreiros foram derrubados? Não puderam ficar de pé, pois o SENHOR os empurrou.

16 Ele multiplicou os que tropeçaram; caíram cada um sobre o outro, e disseram: Levanta-te e voltemo-nos a nosso povo, e à terra de nosso nascimento, por causa da espada opressora.

17 Ali gritarão: O Faraó rei do Egito, é apenas um barulho; ele deixou passar o tempo determinado.

18 Vivo eu, diz o Rei, cujo nome é EU-SOU dos exércitos, que como o Tabor entre os montes, e como o Carmelo no mar, assim ele virá.

19 Faz para ti a bagagem para a ida ao cativeiro, ó moradora, filha do Egito; porque Nofe se tornará em desolação, e será devastada até não haver ali morador.

20 O Egito é uma bezerra formosa; mas a mosca carniceira vem do norte.

21 Até seus soldados mercenários em meio dela são como bezerros cevados; porém também eles se virarão para trás, e juntamente fugirão; eles não permanecerão em postos, porque o dia de sua ruína, o tempo de sua punição, veio sobre eles.

22 Seu ruído sairá como de serpente; pois seus inimigos virão com poder; a ela virão com machados, como se fossem cortadores de lenha.

23 Cortarão o seu bosque, diz o SENHOR, ainda que não possam ser contados; porque são mais que gafanhotos, não se pode enumerá-los.

24 A filha do Egito será envergonhada; entregue será nas mãos do povo do norte.

25 Diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Eis que eu punirei a Amom de Nô, a Faraó e ao Egito; a seus deuses e a seus reis; tanto a Faraó como aos que nele confiam.

26 E os entregarei nas mãos dos que buscam tirar sua vida, e nas mãos de Nabucodonosor rei de Babilônia, e nas mãos de seus servos; porém depois será habitada como nos dias anteriores, diz o SENHOR.

27 Mas tu não temas, meu servo Jacó, nem te espantes, ó Israel; porque eis que te salvarei desde as terras de longe, e teus descendentes da terra de seu cativeiro. E Jacó voltará, descansará, e viverá em paz; e não haverá quem o atemorize.

28 Tu, meu servo Jacó, não temas, diz o SENHOR; pois eu estou contigo; porque destruirei por completo todas as nações entre as quais eu te lancei; porem a ti não destruirei por completo, mas te castigarei com moderação, e não te deixarei impune.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 47

✦

1 Palavra do SENHOR que veio ao profeta Jeremias sobre os filisteus, antes que Faraó ferisse a Gaza.

2 Assim diz o SENHOR: Eis que águas sobem do norte, e se tornarão em correnteza transbordante, e inundarão a terra e sua plenitude, as cidades, e moradores delas; os homens gritarão, e todos os moradores da terra uivarão,

3 Ao ruído dos cascos de seus fortes cavalos, o tremor de suas caruagens, e o estrondo de suas rodas; os pais não olharão para os filhos por causa da fraqueza das mãos.

4 Por causa do dia que vem, para arruinar a todos os filisteus, para cortar a Tiro e a Sidom todo ajudador que restar; pois o SENHOR destruirá aos filisteus, ao resto da ilha de Caftor.

5 Veio calvície sobre Gaza; Ascalom e o resto de seu vale foram cortados fora. Até quando te ferirás com arranhões?

6 Ah, espada do SENHOR! Até quando não te aquietarás? Volta-te em tua bainha, descansa, e aquieta-te.

7 Como te aquietarias? Pois o SENHOR lhe deu mandado contra Ascalom, e contra o litoral, e ali ele a ordenou.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 48

✦

1 Sobre Moabe. Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Ai de Nebo! Pois foi arruinada; envergonhada está Quiriataim, já foi tomada; Misgabe está envergonhada e espantada.

2 Já não há mais exaltação em Moabe; em Hesbom tramaram o mal contra ela, dizendo: Vinde, e a eliminemos das nações. Também tu, Madmém, serás cortada fora; a espada irá atrás de ti.

3 Ouve-se uma voz de clamor de Horonaim: Ruína e grande destruição!

4 Moabe foi destruída; fizeram com que se ouvisse o grito de seus pequenos.

5 Pois na subida de Luíte subirão com grande choro; pois na descida de Horonaim os inimigos de Moabe ouviram clamor de destruição.

6 Fugi, livrai vossa vida, e sereis como um arbusto no deserto.

7 Pois por causa de tua confiança confiaste em tuas obras e em teus tesouros, tu também serás tomada; e Quemos irá ao cativeiro, seus sacerdotes e juntamente seus príncipes.

8 Pois virá o destruidor a cada uma das cidades, e nenhuma cidade escapará; e perecerá também o vale, e será destruída a planície, pois assim diz o SENHOR.

9 Dai asas a Moabe, para que ele saia voando; pois suas cidades se tornarão desertas até não restar quem more nelas.

10 Maldito aquele que fizer enganosamente a obra do SENHOR, e maldito aquele que detiver sua espada do sangue.

11 Tranquilo esteve Moabe desde sua juventude, e sobre suas impurezas esteve quieto; e não foi esvaziado de vaso em vaso, nem nunca foi ao cativeiro; por isso seu sabor ficou nele, e seu cheiro não mudou.

12 Por isso eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que eu lhe enviarei derramadores que o derramarão; e esvaziarão seus vasos, e romperão seus jarros.

13 E Moabe se envergonhará de Quemos, assim como a casa de Israel se envergonhou de Betel, que era sua confiança.

14 Como direis: Somos guerreiros, homens valentes para a guerra?

15 Moabe é destruído, e suas cidades invadidas, e seus melhores rapazes descem ao degoladouro, diz o rei, cujo nome é EU-SOU dos exércitos.

16 Próxima está a vinda da perdição de Moabe; e seu desastre vem com muita pressa.

17 Condoei-vos dele todos vós que estais ao seu redor, e todos vós que sabeis seu nome. Dizei: Como se quebrou a vara forte, o belo cajado!

18 Desce da tua glória, e senta-te no lugar seco, ó moradora, filha de Dibom; pois o destruidor de Moabe subiu contra ti, e arruinou tuas fortalezas.

19 Para-te no caminho, e olha, ó moradora de Aroer; pergunta ao que vai fugindo, e à que escapou, dize: O que aconteceu?

20 Responderão: Moabe está envergonhado, porque foi quebrantado; uivai e gritai; anunciai em Arnom que Moabe foi destruído,

21 O julgamento também veio juízo sobre a terra da planície: sobre Holom, sobre Jazá, e sobre Mefate;

22 Sobre Dibom, sobre Nebo, e sobre Bete-Diblataim;

23 Sobre Quiriataim, sobre Bete-Gamul, e sobre Bete-Meom;

24 Sobre Queriote, sobre Bosra, e sobre todas as cidades da terra de Moabe, as de longe e as de perto.

25 O poder de Moabe foi cortado, e seu braço quebrado, diz o SENHOR.

26 Embriagai-o, pois contra o SENHOR se engrandeceu; e Moabe se revolverá sobre seu vômito, e ele também será por escárnio.

27 Pois para ti não foi Israel por escárnio? Por acaso ele foi achado entre ladrões, para que balances a cabeça quando falas dele?

28 Deixai as cidades, e habitai em rochedos, ó moradores de Moabe; e sejais como a pomba que faz ninho nas brechas da boca da caverna.

29 Temos ouvido a soberba de Moabe, que é soberbo demais, assim como sua arrogância e seu orgulho, sua altivez e a altura de seu coração.

30 Eu conheço sua insolência, diz o SENHOR; porém não será assim; suas mentiras lhe serão em vão.

31 Por isso eu uivarei por Moabe, e gritarei por todo Moabe; gemerão por causa dos homens de Quir-Heres.

32 Com o choro de Jazer chorarei por ti, ó vide de Sibma; teus sarmentos passaram o mar, e chegaram até o mar de Jazer; porém o destruidor veio sobre os frutos de teu verão, e sobre tua vindima.

33 Assim foram tirados a alegria e o regozijo dos campos férteis, e da terra de Moabe: pois fiz cessar o vinho das prensas; já não pisarão uvas com júbilo; o grito não será de júbilo.

34 Houve um grito desde Hesbom até Eleale e até Jaaz; deram sua voz desde Zoar até Horonaim e Eglate-Selísia; pois também as águas de Ninrim serão assoladas.

35 E eu, diz o SENHOR, farei cessar de Moabe quem sacrifique no lugar alto, e quem ofereça incenso a seus deuses.

36 Portanto meu coração ressoará como flautas por causa de Moab; também meu coração ressoará como flautas pelos homens de Quir-Heres; pois as riquezas que tinham acumulado se perderam;

37 Pois em toda cabeça haverá calva, e toda barba será cortada; sobre todas mãos há arranhões, e sobre todos os lombos há sacos.

38 Sobre todos os terraços de Moabe e em suas ruas, em todo ele haverá pranto; pois eu quebrantei a Moabe como a um vaso desagradável, diz o SENHOR.

39 Como foi quebrantado! Como uivam! Como Moabe virou as costas, e se envergonhou! Assim Moabe servirá de escárnio e de espanto a todos os que estão ao seu redor.

40 Pois assim diz o SENHOR: Eis que voará como águia, e estenderá suas asas sobre Moabe.

41 Tomadas são as cidades, e invadidas são as fortalezas; e o coração dos guerreiros de Moabe naquele dia será como o coração de mulher em dores de parto.

42 E Moabe será destruído de modo que deixará de ser povo, pois se engrandeceu contra o SENHOR.

43 Medo, cova, e laço vem sobre ti, ó morador de Moabe, diz o SENHOR.

44 O que fugir do medo, cairá na cova; e o que subir da cova, ficará preso do laço; porque eu trarei sobre ele, sobre Moabe, o ano de sua punição, diz o SENHOR.

45 Os que fugiam da força, paravam à sombra de Hesbom; porém fogo saiu de Hesbom, e labareda do meio de Seom, e queimou a testa de Moabe, e o topo da cabeça dos filhos do tumulto.

46 Ai de ti, Moabe! Pereceu o povo de Quemos; pois teus filhos foram levados cativos, e tuas filhas foram em cativeiro.

47 Porém restaurarei Moabe de seu infortúnio nos últimos dias, diz o SENHOR. Até aqui é o julgamento de Moabe.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 49

✦

1 Sobre os filhos de Amom. Assim diz o SENHOR: Por acaso Israel não tem filhos, nem tem herdeiro? Por que, pois, Malcã tomou posse de Gade, e seu povo habitou em suas cidades?

2 Portanto eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que farei ouvir em Rabá dos filhos de Amom clamor de guerra; e se tornará em um amontoado de ruínas, e suas vilas serão queimadas a fogo; e Israel tomará posse daqueles que tinham lhes tomado, disse o SENHOR.

3 Uiva, ó Hesbom, porque Ai é destruída; clamai, ó filhas de Rabá, vestivos de sacos, lamentai, e rodeai pelas cercas, porque Malcã irá em cativeiro, seus sacerdotes e juntamente seus príncipes.

4 Por que te orgulhas dos vales? Teu vale se desfez, ó filha rebelde, que confia em seus tesouros, dizendo: Quem virá contra mim?

5 Eis que trago medo sobre ti, diz o Senhor o SENHOR dos exércitos, de todos os que estão ao redor de ti; e sereis forçados a fugir, cada um por si, e não haverá quem consiga reunir os que andam sem rumo.

6 Mas depois disso restaurarei os filhos de Amom de seu infortúnio, diz o SENHOR.

7 Sobre Edom. Assim diz o SENHOR dos exércitos: Por acaso não há mais sabedoria em Temã? Pereceu o conselho dos prudentes? Estragou-se sua sabedoria?

8 Fugi, voltai-vos, escondei-vos em profundezas para habitar, ó moradores de Dedã; porque trarei sobre ele a calamidade de Esaú no tempo em que eu o punir.

9 Se recolhedores de uva viessem contra ti, por acaso não deixarão sobras? Se ladrões de noite viessem não te danificariam apenas o que achassem suficiente?

10 Mas eu despirei a Esaú, descobrirei seus esconderijos, e não poderá se esconder; será destruída sua descendência, e também seus irmãos e seus vizinhos; e deixará de existir.

11 Deixa teus órfãos, eu os criarei; e em mim confiarão tuas viúvas.

12 Pois assim diz o SENHOR: Eis que os que não estavam condenados a beberem do cálice, certamente o beberão; e ficarias tu impune por completo? Não ficarás impune, e certamente beberás.

13 Pois jurei por mim mesmo, diz o SENHOR, que Bozra se tornará em espanto, humilhação, deserto e maldição; e todas as suas cidades se tornarão desolações perpétuas.

14 Ouvi uma notícia do SENHOR que um mensageiro foi às nações, para dizer: Juntai-vos, e vinde contra ela, e levantai-vos para a guerra.

15 Porque eis te fiz pequeno entre as nações, desprezado entre os homens.

16 O terror que tu causas te enganou, assim como a arrogância de teu coração; tu que habitas nas cavernas das rochas, que tens a altura dos montes; ainda que levantes teu ninho como a águia, de lá eu te derrubarei, diz o SENHOR.

17 Assim Edom servirá de espanto; todo aquele que passar por ela se espantará, e assoviará por causa de todas as suas pragas.

18 Tal como a destruição de Sodoma e de Gomorra, e de suas cidades vizinhas, diz o SENHOR, ninguém habitará ali, nem filho de homem morará nela.

19 Eis que será como o leão que sobe da mata do Jordão contra a morada do forte; porque repentinamente o farei correr dela, e ordenarei contra ela a quem eu escolher; pois quem é semelhante a mim? E quem manda em mim? E quem é o pastor que pode subsistir diante de mim?

20 Portanto ouvi o conselho do SENHOR, que ele determinou sobre Edom; e seus pensamentos, que decidiu sobre os moradores de Temã: Certamente os menores do rebanho os arrastarão, e destruirão suas moradas com eles.

21 A terra treme do estrondo da queda deles; e o grito de sua voz foi ouvida até no mar Vermelho.

22 Eis que como águia subirá e voará, e estenderá suas asas sobre Bozra; e o coração dos guerreiros de Edom será naquele dia como o coração de mulher em dores de parto.

23 Sobre Damasco. Envergonharam-se Hamate e Arpade, porque ouviram más notícias; derreteram-se em mar de angústia, não podem se sossegar.

24 Enfraquecida está Damasco; virou-se para fugir, e foi tomada de medo; angústia e dores a tomaram, como de mulher que está de parto.

25 Como não foi abandonada a famosa cidade, a cidade de minha alegria?

26 Por isso seus rapazes cairão em suas ruas, e todos os homens de guerra serão mortos naquele dia, diz o SENHOR dos exércitos.

27 E acenderei fogo no muro de Damasco, que consumirá as casas de Ben-Hadade.

28 Sobre Quedar e dos reinos de Hazor, os quais Nabucodonosor, rei da Babilônia, feriu. Assim diz o SENHOR: Levantai-vos, subi contra Quedar, e destruí os filhos de oriente.

29 Tomarão suas tendas e seu gados; suas cortinas, e todos os seus vasos; e seus camelos, levarão para si; e lhes gritarão: O medo está ao redor.

30 Fugi, afastai-vos para muito longe, buscai profundezas para habitar, ó moradores de Hazor, diz o SENHOR; porque Nabucodonosor, rei da Babilônia, tomou conselho contra vós, e pensou um plano contra vós.

31 Levantai-vos, subi contra uma nação tranquila, que habita em segurança, diz o SENHOR, que nem têm portas nem ferrolhos, que vivem sozinhos.

32 E seus serão camelos para presa, e a multidão de seus gados para despojo; e os espalharei por todos os lados, até os cantos mais distantes; e por todos os lados lhes trarei sua ruína, diz o SENHOR.

33 E Hazor se tornará uma morada de chacais, desolada para sempre; ninguém habitará ali, nem filho de homem morará nela.

34 Palavra do SENHOR que veio ao profeta Jeremias, sobre Elão, no princípio do reinado de Zedequias rei de Judá, dizendo:

35 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Eis que quebrarei o arco de Elão, o principal de seu poder.

36 E trarei sobre Elão os quatro ventos dos quatro cantos do céu, e os espalharei por todos estes ventos; não haverá nação para onde não venham exilados de Elão.

37 E farei com que Elão tenha medo diante de seus inimigos, e diante dos que buscam tirar sua vida; e trarei o mal sobre eles, o furor de minha ira, diz o SENHOR; e mandarei a espada atrás deles, até que os acabe por completo.

38 E porei meu trono em Elão, e destruirei dali o rei e os príncipes, diz o SENHOR.

39 Mas será nos últimos dias, que restaurarei Elão de seu infortúnio, diz o SENHOR.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 50

1 Palavra que o SENHOR falou sobre a Babilônia, sobre a terra dos caldeus, por meio do profeta Jeremias.

2 Anunciai entre as nações, declarai, e levantai bandeira; declarai, e não encubrais: dizei: Tomada é Babilônia, Bel é envergonhado, Merodaque é despedaçado; envergonhados são seus ídolos, despedaçados estão suas imagens de idolatria.

3 Pois subiu contra ela uma nação do norte, a qual tornará sua terra em desolação, e não haverá morador nela; desde os homens até os animais fugiram e se afastaram.

4 Naqueles dias e naquele tempo, diz o SENHOR, os filhos de Israel virão, eles e juntamente os filhos de Judá; virão andando e chorando, e buscarão ao SENHOR seu Deus.

5 Perguntarão por Sião, pelo caminho para onde voltarão seus rostos, dizendo: Vinde, e juntai-vos ao SENHOR com um pacto eterno, que jamais será esquecido.

6 Meu povo tem sido ovelhas perdidas; seus pastores as fizeram errar, pelos montes as desviaram; andaram de monte em morro, esqueceram-se de seu lugar de descanso.

7 Todos quantos as achavam, as comiam; e adversários diziam: Nenhuma culpa teremos, pois pecaram contra o SENHOR, a morada da justiça contra o SENHOR, a esperança de seus pais.

8 Fugi do meio da Babilônia, e saí da terra dos caldeus; e sede como os bodes adiante do rebanho.

9 Porque eis que eu levantarei e farei subir contra a Babilônia um ajuntamento de grandes povos da terra do norte; e se prepararão contra ela, e dali será tomada; suas flechas serão como de um habilidoso guerreiro, que não voltarão em vão.

10 E a Caldeia será objeto de saque; todos os que a saquearem serão fartos, diz o SENHOR.

11 Visto que vós vos alegrastes, que vos enchestes de prazer, vós saqueadores de minha propriedade; visto que vos inchastes como bezerra gorda, e relinchastes como cavalos;

12 Por isso vossa mãe será muito envergonhada, será humilhada a que vos gerou; eis que ela será a última das nações: deserto, secura, e desolação.

13 Por causa da ira do SENHOR não será habitada; ela, porém será totalmente desolada; qualquer um passar pela Babilônia se espantará e assoviará por causa de todas as suas pragas.

14 Preparai-vos em linha de batalha contra Babilônia ao redor, todos vós que armais arcos; atirai contra ela, não poupeis as flechas; pois ela pecou contra o SENHOR.

15 Gritai contra ela ao redor, pois já se rendeu; caíram seus fundamentos, derrubados são seus muros, pois esta é vingança do SENHOR. Vingai-vos dela; fazei com ela assim como ela fez.

16 Exterminai da Babilônia o semeador, e o que usa a foice no tempo da ceifa; por causa da espada opressora, cada um se voltará ao seu povo, cada um fugirá para sua terra.

17 Israel é um cordeiro desgarrado, que leões afugentaram; o rei da Assíria foi o primeiro que o devorou; e este, Nabucodonosor rei da Babilônia, o último, que lhe quebrou os ossos.

18 Portanto assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Eis que punirei ao rei de Babilônia e a sua terra assim como puni ao rei da Assíria.

19 E voltarei a trazer Israel à sua morada, no Carmelo e em Basã se alimentará; nos montes de Efraim e de Gileade sua alma farta será.

20 Naqueles dias e naquele tempo, diz o SENHOR, a maldade de Israel será buscada, mas não será encontrada; e buscados os pecados de Judá, mas não se acharão; porque perdoarei aos restantes que eu deixar.

21 Sobe contra ela, a terra de Merataim, e contra os moradores de Pecode; assola e destrói por completo atrás deles, diz o SENHOR, e faze conforme a tudo o que te mandei.

22 Há barulho de guerra na terra, e de grande destruição.

23 Como foi cortado e quebrado o martelo de toda a terra! Como Babilônia se tornou em espanto entre as nações!

24 Pus armadilha para ti, e também foste capturada, ó Babilônia, antes de tu perceberes; foste achada, e também presa, porque lutaste contra o SENHOR.

25 O SENHOR abriu o teu arsenal, e tirou os instrumentos de sua ira; porque esta é a obra do Senhor DEUS dos exércitos, na terra dos caldeus.

26 Vinde contra ela desde o lugar mais distante; abri seus celeiros; tornai-a em amontoados, e destruí-a por completo; que nada reste dela.

27 Matai à espada todos os seus novilhos; que ela desça ao matadouro. Ai deles! Porque veio o seu dia, o tempo de sua punição.

28 Eis a voz dos que fugiram e escaparam da terra de Babilônia, para anunciar em Sião a vingança do SENHOR nosso Deus, a vingança de seu templo.

29 Convocai contra a Babilônia os flecheiros, todos os que armam arcos; assentai o acampamento ao redor dela; ninguém escape dela, pagai-lhe conforme sua obra; conforme tudo o que ela fez, fazei-lhe; porque agiu arrogantemente contra o SENHOR, contra o Santo de Israel.

30 Portanto seus rapazes cairão em suas ruas; e todos os seus homens de guerra serão exterminados naquele dia, diz o SENHOR.

31 Eis que eu contra ti, ó soberbo, diz o Senhor DEUS dos exércitos; porque veio o teu dia, o tempo em que te castigarei.

32 E o soberbo tropeçará e cairá, e ninguém haverá que o levante; e acenderei fogo em suas cidades, que consumirá todos os seus arredores.

33 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Os filhos de Israel e os filhos de Judá juntamente foram oprimidos; e todos os que os tomaram cativos os detiveram; recusaram-se soltá-los.

34 Porém o Redentor deles é forte; EU-SOU dos exércitos é o seu nome; certamente defenderá a causa deles, para dar descanso à terra, e incomodar os moradores da Babilônia.

35 Espada virá sobre os caldeus, diz o SENHOR, e sobre os moradores da Babilônia, sobre seus príncipes, e sobre seus sábios.

36 Espada virá sobre os adivinhos, e se tornarão tolos; espada virá sobre seus guerreiros, e perderão as forças.

37 Espada virá sobre seus cavalos, sobre seus carros, e sobre todo os estrangeiros que estão no meio dela, e serão como mulheres; espada virá sobre seus tesouros, e serão saqueados.

38 Sequidão virá sobre suas águas, e se secarão; pois é terra de idolatrias, e se enlouquecem por seus ídolos.

39 Por isso nela habitarão animais selvagens do deserto com hienas; habitarão também nela filhotes de avestruz; e nunca mais será habitada, nem servirá de morada geração após geração.

40 Assim como Deus destruiu Sodoma, Gomorra e suas cidades vizinhas, diz o SENHOR, assim também não habitará ali homem, nem filho de homem a morará.

41 Eis que um povo vem do norte; e uma grande nação, e muitos reis se levantarão dos lugares distantes da terra.

42 Eles manejam arco e lança; são cruéis, e não terão compaixão; sua voz soará como o mar, e montarão sobre cavalos; ficarão em posição como de homem para a batalha, contra ti, ó filha da Babilônia.

43 O rei da Babilônia ouviu a notícia deles, e suas mãos perderam as forças; tomado foi por angústia e dor, como mulher de parto.

44 Eis que como leão subirá da mata do Jordão contra a morada do forte;
pois repentinamente o farei correr dali. E ordenarei contra ela a quem eu
escolher; pois quem é semelhante a mim? E quem manda em mim? Ou
quem é o pastor que pode subsistir diante de mim?

45 Portanto ouvi o conselho do SENHOR, que decretou contra a Babilô-
nia; e seus pensamentos, que ele determinou sobre a terra dos caldeus: Cer-
tamente os menores do rebanho serão arrastados, certamente destruirá sua
habitação com deles.

46 Do ruído da tomada da Babilônia a terra tremeu, e o grito se ouviu entre
as nações.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 51

✦

1 Assim diz o SENHOR: Eis que eu levanto um vento destruidor contra a Babilônia, e contra os moradores de Lebe-Camai.

2 E enviarei padejadores à Babilônia, que a padejarão, e esvaziarão sua terra; porque virão contra ela por todos os lados no dia da calamidade.

3 Que o flecheiro não arme o seu arco, nem deixes que ponham sua couraça; não poupeis a seus rapazes, destruí todo o seu exército.

4 E os mortos cairão na terra dos caldeus, e os perfurados em suas ruas.

5 Porque Israel e Judá não foram abandonados por seu Deus, o SENHOR dos exércitos, ainda que sua terra foi cheia de pecado contra o Santo de Israel.

6 Fugi do meio de Babilônia, e livrai cada um sua alma; não pereçais por causa de sua maldade; pois é tempo de vingança do SENHOR, em que ele lhe dará o pagamento dela.

7 A Babilônia era um copo de ouro na mão do SENHOR, que embriagava toda a terra; de seu vinho beberam as nações; por isso as nações se enlouqueceram.

8 Repentinamente Babilônia caiu, e se despedaçou: uivai por ela; tomai bálsamo para sua dor, talvez sare.

9 Sararíamos Babilônia, porém ela não se sarou; deixai-a, e vamo-nos cada um a sua terra; pois seu julgamento chegou até o céu, e subiu até as nuvens.

10 O SENHOR trouxe à luz nossas justiças; vinde, e contemos em Sião a obra do SENHOR nosso Deus.

11 Limpai as flechas, preparai os escudos; o SENHOR levantou o espírito dos reis da Média; pois seu pensamento é contra Babilônia para destruí-la; pois esta é vingança do SENHOR, a vingança de seu templo.

12 Levantai bandeira sobre os muros da Babilônia, reforçai a guarda, ponde vigilantes, preparai ciladas; pois assim o SENHOR tanto planejou como fez o que disse sobre os moradores de Babilônia.

13 Tu que habitas sobre muitas águas, rica em tesouros, chegou o teu fim, o limite de tua ganância.

14 O SENHOR dos exércitos jurou por si mesmo, dizendo: Eu te encherei de homens como de gafanhotos, que darão gritos de guerra contra ti.

15 Ele é o que fez a terra com sua força, o que estabeleceu o mundo com sua sabedoria, e estendeu os céus com seu entendimento;

16 Quando ele dá sua voz, há um grande estrondo de águas no céu, e faz subir as nuvens desde os confins da terra; ele faz os relâmpagos com a chuva, e tira o vento de seus tesouros.

17 Todo homem tem se tornado bruto, e sem conhecimento; envergonha-se todo artífice da imagem de escultura, porque sua imagem de fundição é mentira, e não há espírito nelas.

18 Elas são inúteis, obra de enganos; no tempo de seu castigo perecerão.

19 A porção de Jacó não é como eles; pois ele é o Formador de tudo; e Israel é a vara de sua herança; EU-SOU dos exércitos é o seu nome.

20 Tu és para mim um martelo, e armas de guerra; contigo despedaçarei nações, e contigo destruirei reinos;

21 Contigo despedaçarei o cavalo e seus cavaleiro, contigo despedaçarei a carruagem, e os que nela sobem;

22 Contigo despedaçarei o homem e a mulher, contigo despedaçarei o velho e o jovem, contigo despedaçarei o rapaz e a moça;

23 Contigo despedaçarei o pastor e seu rebanho; contigo despedaçarei o lavrador e suas juntas de bois; e contigo despedaçarei governadores e príncipes.

24 Mas retribuirei à Babilônia e a todos os moradores da Caldeia todo a sua maldade, que fizeram em Sião diante de vossos olhos, diz o SENHOR.

25 Eis que eu sou contra ti, ó monte destruidor, que destróis toda a terra, diz o SENHOR, e estenderei minha mão contra ti, e te farei rolar das rochas, e te tonarei um monte queimado.

26 E não tomarão de ti pedra para esquina, nem pedra para fundamentos; porque te tornarás em assolações perpétuas, diz o SENHOR.

27 Levantai bandeira na terra, tocai trombeta entre as nações, preparai nações contra ela; convocai contra ela os reinos de Ararate, Mini, e Asquenaz; ordenai contra ela capitães, fazei subir cavalos como gafanhotos eriçados.

28 Preparai contra ela as nações; os reis da Média, seus capitães, e todos seus chefes, e também toda a terra em que eles governam.

29 Então a terra tremerá, e se afligirá; porque todos os pensamentos do SENHOR estão firmes contra a Babilônia, para tornar a terra de Babilônia em desolação, de modo que não haja morador nela.

30 Os guerreiros de Babilônia pararam de lutar, ficaram-se nas fortalezas; faltou-lhes sua força, tornaram-se como mulheres; incendiaram-se suas casas, quebraram-se seus ferrolhos.

31 Corredor se encontrará com corredor, mensageiro se encontrará com mensageiro, para anunciar ao rei de Babilônia que sua cidade é tomada por todos os lados;

32 E os vaus foram tomados, os canaviais foram queimados a fogo, e os homens de guerra foram assombrados.

33 Pois assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: A filha de Babilônia é como uma eira; já é tempo de trilhá-la; daqui a pouco lhe virá o tempo da ceifa.

34 Comeu-me, esmagou-me Nabucodonosor rei de Babilônia; tornou-me como um vaso vazio, tragou-me como um chacal, seu ventre se encheu do que eu tinha de melhor, e me lançou fora.

35 A violência feita contra mim e minha carne venha sobre a Babilônia, dirá a moradora de Sião; e meu sangue sobre os moradores da Caldeia, dirá Jerusalém.

36 Portanto assim diz o SENHOR: Eis que eu defenderei a tua causa, e vingarei por ti; secarei seu mar, e farei que seu manancial fique seco.

37 E Babilônia se tornará em amontoados, em morada de chacais, espanto e assovio, sem morador algum.

38 Juntamente rugirão como leões; como filhotes de leões bramarão.

39 Quando estiverem esquentados, eu lhes porei seus banquetes, e farei com que se embriaguem, para que se alegrem, e durmam um sono eterno, e não despertem, diz o SENHOR.

40 Eu os levarei abaixo como cordeiros ao matadouro, como carneiros e bodes.

41 Como foi capturada Sesaque, e tomada a que era o louvor de toda a terra! Como Babilônia se tornou em espanto entre as nações!

42 O mar subiu sobre a Babilônia; pela multidão de suas ondas foi coberta.

43 Suas cidades se tornaram desoladas, uma terra seca e deserta, terra que ninguém habita, nem filho de homem passa por ela.

44 E punirei a Bel na Babilônia, e tirarei de sua boca o que tragou; e nunca mais as nações virão a ele; e o muro da Babilônia cairá.

45 Saí do meio dela, ó povo meu, e livrai cada um sua alma do ardor da ira do SENHOR.

46 E para que vosso coração não perca as forças, e tenhais medo por causa das notícias que forem ouvidas pela terra; pois em um ano virá notícias, e depois em outro ano mais notícias; e haverá violência na terra, dominador sobre dominador.

47 Portanto eis que vêm dias em que punirei as imagens de escultura da Babilônia, e toda a sua terra será envergonhada, e todos seus mortos cairão no meio dela.

48 E os céus, a terra, e tudo quanto neles há, cantarão vitória sobre a Babilônia; porque do norte virão destruidores contra ela, diz o SENHOR.

49 Pois Babilônia cairá por causa dos mortos de Israel, assim como por causa da Babilônia caíram mortos de toda a terra.

50 Vós que escapastes do espada, ide embora, não pareis; lembrai-vos do SENHOR até longe, e Jerusalém venha à vossa mente.

51 Direis, porém: Estamos envergonhados, porque ouvimos a humilhação; a vergonha cobriu nossos rostos, porque vieram estrangeiros contra os santuários da casa do SENHOR.

52 Portanto eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que punirei suas imagens de escultura, e em toda a sua terra gemerão os feridos.

53 Mesmo se a Babilônia subisse ao céu e se fortificasse no alto seu poder, ainda assim de mim virão destruidores contra ela, diz o SENHOR.

54 Ouve-se som de gritos da Babilônia, e grande quebrantamento da terra dos caldeus!

55 Pois o SENHOR destrói a Babilônia, e eliminará dela seu grande ruído; e suas ondas bramarão, como muitas águas será o ruído da voz deles:

56 Pois o destruidor vem contra ela, contra Babilônia; seus guerreiros serão presos, o arco deles será quebrado; porque o SENHOR, Deus de retribuições, certamente dará a pagamento.

57 E embriagarei a seus príncipes e seus sábios, a seus governadores, seus chefes e seus guerreiros; e dormirão sonho perpétuo, e não despertarão, diz o Rei, cujo nome é EU-SOU dos exércitos.

58 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Os largos muros da Babilônia serão derrubado por completo, e suas altas portas serão incendiadas a fogo; os povos trabalharão para nada, as nações para o fogo, e se cansarão.

59 Palavra que o profeta Jeremias enviou a Seraías, filho de Nerias, filho de Maasias, quando ele foi com Zedequias rei de Judá para a Babilônia, no quarto ano de seu reinado. E Seraías era o camareiro-chefe.

60 Escreveu, pois, Jeremias em um livro todo o mal que viria sobre a Babilônia, todas estas palavras que estavam escritas contra a Babilônia.

61 E Jeremias disse a Seraías: Quando chegares à Babilônia, tu deves ler e dizer todas estas palavras,

62 Então dirás: Ó SENHOR, tu falaste sobre este lugar, que o cortarias fora, até não ficar nele morador, nem homem nem animal, e que se tornaria em desolação perpétua.

63 E será que, quando acabares de ler este livro, tu o atarás a uma pedra, e o lançarás no meio do Eufrates,

64 E dirás: Assim Babilônia será afundada, e não se levantará da calamidade que eu trago sobre ela; e se cansarão. Até aqui são as palavras de Jeremias.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 52

✦

1 Zedequias era de idade de vinte e um anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

2 E ele fez o que era mal aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que Jeoaquim fizera.

3 E por isso a ira do SENHOR foi contra Jerusalém e Judá, até que ele os expulsou de sua presença; assim Zedequias se rebelou contra o rei da Babilônia.

4 E aconteceu no nono ano de seu reinado, no decimo mês, aos dez dias do mês, que veio Nabucodonosor rei da Babilônia, ele e todo seu exército, contra Jerusalém, e contra ela montaram um acampamento, e ao redor por todos os lados levantaram cercos contra ela.

5 Assim a cidade esteve cercada até o décimo primeiro ano do rei Zedequias.

6 No quarto mês, aos nove do mês, quando a fome havia dominado a cidade, até não haver pão para o povo da terra;

7 Então a cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra fugiram, e saíram da cidade de noite, pelo caminho de porta de entre os dois muros, que era perto do jardim do rei, e foram-se pelo caminho de Arabá, enquanto os caldeus estavam ao redor da cidade.

8 Porém o exército dos caldeus perseguiu o rei, e alcançaram a Zedequias nas planícies de Jericó; e todo o seu exército se dispersou dele.

9 Então prenderam ao rei, e fizeram-lhe vir ao rei de Babilônia, a Ribla na terra de Hamate, onde pronunciou sentença contra ele.

10 E o rei da Babilônia degolou os filhos de Zedequias diante de seus olhos; e também degolou a todos os príncipes de Judá em Ribla.

11 Mas Zedequias porém cegou os olhos, e o acorrentou com grilhões de bronze; e o rei da Babilônia o levou à Babilônia, e o pôs na casa do cárcere até o dia de sua morte.

12 E no quinto mês, aos dez do mês (que era o décimo nono ano do reinado de Nabucodonosor, rei de Babilônia), Nebuzaradã, capitão da guarda, que servia diante do rei de Babilônia, veio a Jerusalém;

13 E queimou a casa do SENHOR, a casa do rei, e todas as casas de Jerusalém; e queimou com fogo todo grande edifício.

14 E todo o exército dos caldeus que estava com o capitão da guarda derrubou todos os muros que estavam ao redor de Jerusalém.

15 E Nebuzaradã, capitão da guarda, levou presos os pobres do povo, e ao demais do povo, que restaram na cidade, e os rebeldes que se haviam se rendido ao rei de Babilônia, e todo o resto dos artesãos.

16 Mas Nebuzaradã, capitão da guarda, deixou dos mais pobres daquela terra para serem cultivadores de vinhas e lavradores.

17 E os caldeus quebraram as colunas de bronze que estavam na casa do SENHOR, as bases, e o mar de bronze que estavam na casa do SENHOR, e levaram todo o bronze à Babilônia.

18 Tomaram também os caldeirões, as pás, os cortadores de pavios, as bacias, os pratos, e todos os vasos de bronze com que faziam o serviço no templo;

19 E o capitão da guarda tomou os copos, os incensários, as bacias, as panelas, os castiçais, os pratos, e vasos de ofertas de líquidos: tudo o que era de ouro ou de prata.

20 As duas colunas, o mar, e os doze bois de bronze que estavam debaixo das bases, que o rei Salomão tinha feito na casa do SENHOR. não se podia pesar o bronze de todos estes vasos.

21 Quanto às colunas, a altura de cada coluna era de dezoito côvados, e um fio de doze côvados a rodeava; e sua espessura era de quatro dedos, e era oca.

22 E tinha sobre si um capitel de bronze, e a altura do capitel era de cinco côvados, com uma rede e romãs ao redor do capitel, tudo de bronze; e semelhante a esta era o da segunda coluna, com suas romãs.

23 E havia noventa e seis romãs em cada lado; ao todo elas eram cem sobre a rede ao redor.

24 O capitão da guarda também tomou a Seraías o sacerdote principal, e a Sofonias o segundo sacerdote, e três guardas da porta.

25 E da cidade tomou a um eunuco que era comandante sobre os homens de guerra, e a sete homens que serviam na presença do rei, que se acharam na cidade; e também ao principal escrivão do exército, que registrava o povo da terra para a guerra; e a sessenta homens do povo da terra, que se acharam no meio da cidade.

26 Então Nebuzaradã, capitão da guarda, os tomou, e os levou ao rei de Babilônia, a Ribla.

27 E o rei de Babilônia os feriu e os matou em Ribla na terra de Hamate. Assim Judá foi levado cativo de sua terra.

28 Este é o povo que Nabucodonosor levou cativo; no sétimo ano, três mil e vinte e três judeus:

29 No décimo oitavo ano Nabucodonosor, levou cativas de Jerusalém oitocentas e trinta e duas pessoas;

30 No vigésimo terceiro ano de Nabucodonosor, Nebuzaradã capitão da guarda levou cativas setecentas e quarenta e cinco pessoas dos judeus; no total foram quatro mil e seiscentas pessoas.

31 Sucedeu, pois, no trigésimo sétimo ano de cativeiro de Joaquim rei de Judá, no décimo segundo mês, aos vinte e cinco do mês, que Evil-Merodaque, rei da Babilônia, no primeiro ano de seu reinado, concedeu perdão a Joaquim rei de Judá, e o tirou da casa de prisão;

32 E falou com ele benignamente; e pôs sua cadeira com mais honra do que as cadeiras dos reis que estavam com ele em Babilônia.

33 E mudou-lhe também as roupas de sua prisão, e continuamente comeu pão diante dele, todos os dias de sua vida.

34 E continuamente foi-lhe dada provisão pelo rei da Babilônia, uma porção diária, até o dia de sua morte, por todos os dias de sua vida.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0